ABPA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

RELATÓRIO ANUAL 2025

RELATÓRIO ANUAL

2025

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PROTEÍNA ANIMAL

ÍNDICE

PALAVRA DO PRESIDENTE 07
ABPA 08
DEZ ANOS DE ABPA 15
PROGRAMAS, PRODUTOS E SERVIÇOS DA ABPA 17
CAMPANHAS NACIONAIS 20
PROTEÍNA BRASILEIRA EM ASCENSÃO: EXPLORANDO NOVOS MERCADOS E AMPLIANDO A PRESENÇA INTERNACIONAL 22
QUALIDADE DA PRODUÇÃO 30
SUSTENTABILIDADE SETORIAL 32
CURIOSIDADES SOBRE NOSSOS SETORES 41
SIAVS 46
CADEIA GLOBAL DE VALOR 50
DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2024 52

CARNE DE FRANGO 54

PRODUÇÃO BRASILEIRA **56**
- Valor Bruto da Produção 56
- Alojamento de Matriz de Corte 56
- Produção Brasileira de Carne de Frango 57
- Abate de Frango por Unidade Federativa 57
- Custo de Produção de Frango 58
- Destino da Produção Brasileira de Carne de Frango 59
- Consumo *per Capita* de Carne de Frango 59

MERCADO MUNDIAL **60**
- Produção 60
- Exportações 60
- Importações 60

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **61**
- Exportações Brasileiras de Carne de Frango (série histórica) 61
- NCMs de Carne de Frango 61
- Exportações Brasileiras de Carne de Frango (mensal) 62
- Por Unidade Federativa 63
- Por Unidade da Receita Federal 64
- Por Produto 64
- Por Região 65
- Principais Destinos por Região 65
- Principais Destinos 66

CARNE SUÍNA 70

PRODUÇÃO BRASILEIRA **72**
- Valor Bruto da Produção 72
- Matrizes Ativas 72
- Produção Brasileira de Carne Suína 73
- Abate de Suínos por Unidade Federativa 73
- Custo de Produção de Suínos 74
- Destino da Produção Brasileira de Carne Suína 75
- Consumo *per Capita* de Carne Suína 75

MERCADO MUNDIAL **76**
- Produção 76
- Exportações 76
- Importações 76

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **77**
- Exportações Brasileiras de Carne Suína (série histórica) 77
- NCMs de Carne Suína 77
- Exportações Brasileiras de Carne Suína (mensal) 78
- Por Unidade Federativa 79
- Por Unidade da Receita Federal 80
- Por Produto 80
- Por Região 81
- Principais Destinos por Região 81
- Principais Destinos 82

CARNE DE PERU 86

PRODUÇÃO BRASILEIRA **88**
- Produção Brasileira de Carne de Peru 88
- Destino da Produção Brasileira de Carne de Peru 88
- Consumo *per Capita* de Carne de Peru 88

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **89**
- Exportações Brasileiras de Carne de Peru (série histórica) 89
- NCMs de Carne de Peru 89
- Exportações Brasileiras de Carne de Peru (mensal) 90
- Por Unidade Federativa 91
- Por Unidade da Receita Federal 92
- Por Produto 92
- Por Região 93
- Principais Destinos por Região 93
- Principais Destinos 94

CARNE DE PATO E OUTRAS AVES 96

PRODUÇÃO BRASILEIRA **98**
- Produção Brasileira de Carne de Pato 98
- Destino da Produção Brasileira de Carne de Pato 98

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **99**
- Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves (série histórica) 99
- NCMs de Carne de Pato e Outras Aves 99
- Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves (mensal) 100
- Por Unidade Federativa 101
- Por Unidade da Receita Federal 102
- Por Produto 102
- Por Região 103
- Principais Destinos por Região 103
- Principais Destinos 104

OVOS 106

PRODUÇÃO BRASILEIRA **108**
Valor Bruto da Produção 108
- Alojamento de Matriz de Postura 108
- Alojamento de Comerciais de Postura 108
- Produção Brasileira de Ovos 109
- Alojamento de Pintainhas por Unidade Federativa 109
- Destino da Produção Brasileira de Ovos 110
- Consumo *per Capita* de Ovos 110

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **111**
- Exportações Brasileiras de Ovos (série histórica) 111
- NCMs de Ovos 111
- Exportações Brasileiras de Ovos (mensal) 112
- Por Unidade Federativa 113
- Por Unidade da Receita Federal 114
- Por Produto 114
- Por Região 115
- Principais Destinos por Região 115
- Principais Destinos 116

MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA 118

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS **120**
- Exportações Brasileiras de Pintos de um Dia (série histórica) 120
- NCMs de Pintos de um Dia 120
- Exportações Brasileiras de Ovos Férteis de Galinha (série histórica) 121
- NCMs de Ovos Férteis de Galinha 121
- Exportações Brasileiras de Pintos de um Dia (mensal) 122
- Exportações Brasileiras de Ovos Férteis de Galinha (mensal) 122
- Por Unidade Federativa 123
- Por Unidade da Receita Federal 124
- Por Produto 124
- Por Região 125
- Principais Destinos por Região 125
- Principais Destinos 126

PALAVRA DO PRESIDENTE

O ano de 2024, que estabelece os 10 anos de fundação da ABPA, também marcou a avicultura e a suinocultura do Brasil com uma palavra: **AVANÇO!**

Com um cenário mais favorável, tivemos a oportunidade de ampliar o consumo doméstico e os embarques para o exterior, consolidando recordes importantes para produtores e exportadores.

Os custos de produção, embora longe do ideal, mantiveram-se estáveis e não comprometeram a nossa competitividade. Além disso, o momento econômico nacional também contribuiu positivamente para o aumento do consumo.

Apesar disso, não foi um ano somente de calmaria. Enfrentamos desafios, e a ocorrência isolada de um caso de Doença de Newcastle em uma granja do Rio Grande do Sul desencadeou um momento de tensão setorial, mas que foi rapidamente superado no âmbito nacional, embora negociações sobre o território gaúcho ainda estejam em andamento.

Este episódio reforçou a importância da biosseguridade como um dos pilares estratégicos da nossa produção. O fato de nunca termos registrado qualquer foco de Influenza Aviária em nossa produção comercial e de estarmos há quatro décadas sem registros de Peste Suína Africana, aliados à nossa rápida resposta em situações pontuais, demonstra nossa eficiência e consolida nossa posição como fornecedores confiáveis. O incremento das compras de produtos brasileiros em 2024 por nações importadoras, incluindo mercados extremamente exigentes, reforça essa confiança.

Nas próximas páginas, apresentaremos dados que evidenciam esses avanços, detalhando novos mercados e oportunidades, bem como a expansão da capilaridade exportadora, além do incremento do consumo de proteínas, seja em volume total ou na relação *per capita*.

Estas e outras informações estratégicas estão disponíveis nesta edição do Relatório Anual da ABPA. Convidamos você a desfrutar deste documento que é fundamental para o planejamento empresarial, para pesquisas acadêmicas ou inclusive políticas setoriais.

Boa leitura!

Ricardo Santin
Presidente da ABPA
e do Conselho Internacional da Avicultura (IPC)

ABPA

A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) é a organização institucional nacional da **avicultura** e da **suinocultura** do Brasil.

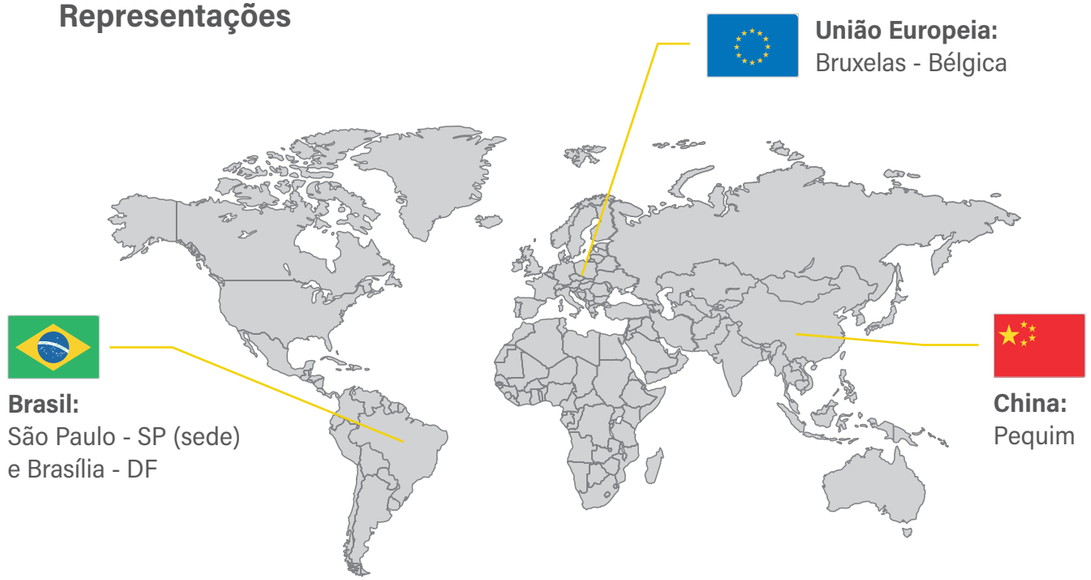
Sem fins lucrativos, a Associação é gerida por um Conselho Diretivo, com o apoio de um Conselho Consultivo. Em sua gestão executiva, a ABPA é presidida por Ricardo Santin.

Em sua estrutura funcional, **a ABPA conta com câmaras temáticas que tratam de questões técnicas e conjunturais, fundamentais para a avicultura e suinocultura nacionais**.

Por meio de diversas iniciativas, a ABPA fomenta o desenvolvimento tecnológico setorial, a inovação, a profissionalização e a expansão da atuação do setor produtivo nos mercados interno e internacional.

A ABPA está comprometida em fortalecer o setor e impulsionar o seu crescimento, atuando, ainda, pela viabilização de novas oportunidades por meio de negociações internacionais, marketing e promoção comercial, relações institucionais junto aos *stakeholders* no Brasil e no exterior, e empenhando esforços para abertura de novos mercados, dentre outras ações.

Escritórios ABPA e Representações



Missão

Representar o setor avícola e suinícola brasileiro em foros nacionais e internacionais zelando pela qualidade, sanidade e sustentabilidade dos produtos, promovendo a integração de toda a cadeia com elevado padrão tecnológico, possibilitando rentabilização e consolidação dos mercados interno e externo, bem como divulgar o frango e o suíno brasileiro nesses mercados.

Visão

Ser uma entidade plural e atuante, integrando toda a cadeia de produção avícola e suinícola, e buscando as melhores soluções para estes setores.

Valores

Satisfação dos associados através de ações e atitudes, pessoas e lideranças comprometidas e respeitadas, com base em princípios éticos e afinadas com os valores da honestidade e respeito.

Compliance

A ABPA respeita a legislação brasileira e atua de acordo com os mais elevados padrões de integridade e transparência. Neste sentido, a ABPA conta com um código de conduta e ética, elaborado por diversos entes da cadeia produtiva, com o objetivo de nortear a atuação íntegra de seus colaboradores, associados, fornecedores e todos aqueles diretamente relacionados ao ambiente da Associação.

Acesse nosso Compliance!

CLIQUE AQUI

Associados da ABPA

146 **Associados de toda a cadeia produtiva!**

- **74** Agroindústrias produtoras e exportadoras
- **10** Casas genéticas
- **24** Entidades estaduais e setoriais
- **11** Insumos biológicos, farmacêuticos e para frigoríficos
- **10** Nutrição e aditivos
- **6** Equipamentos
- **3** Laboratórios
- **3** Logística
- **3** Certificadoras
- **1** Dados gerenciais do Agronegócio
- **1** Embalagens

AB Brasil
ABA – Associação Baiana de Avicultura
ABEGS – Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos
ABRA - Associação Brasileira de Reciclagem Animal
Agrosul Foods
Alibem
Alltech do Brasil
AMAV – Associação Matogrossense de Avicultura
AVES – Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo
Aviagem América Latina
Aviário Santo Antônio (ASA EGGS)
AVIMIG – Associação dos Avicultores de Minas Gerais
Biomérieux Brasil
BMG Foods
Boehringer Ingelheim
BRC Ingredientes
COGRAN
Companhia de Alimentos Uniaves
Coopavel Cooperativa Agroindustrial
Cooperativa Dália Alimentos
Evonik Brasil
Farmabase Saúde Animal
FAMBRAS - Federação das Associações Muçulmanas do Brasil
Flamboiã Alimentos
Globoaves
Gran Corte
Granja Brasília
Granja Faria S.A.
Huvepharma do Brasil
Hy-Line do Brasil
Hygiena
Iceport
Master Agroindustrial
Mauricéa Alimentos
Meat Snacks Partners
MSD Saúde Animal
Palmali
Pamplona Alimentos
Peixe BR - Associação Brasileira da Piscicultura
Phibro Saúde Animal Internacional
Rudolph Foods
Sanovo Greenpack
São Salvador Alimentos
Saudali Frigorífico Industrial Vale do Piranga
Somave
Suinco Cooperativa de Suinocultores
Superfrio Logística Frigorificada
The Halal Approval
Trouw Nutrition Brasil
União Avícola Agroindustrial
Unifrango
Vaccinar
Vibra (Nat)
Villa Germania Alimentos
Vossko do Brasil
Zanchetta Alimentos (Alliz)
Zheng Chang do Brasil
Zoetis Brasil

ACAV – Associação Catarinense de Avicultura
ACEAV – Associação Cearense de Avicultura
Adisseo
Ad'oro
AGA – Associação Goiana de Avicultura
AGRI STATS Brasil
Agroaraçá Alimentos
Agroceres Multimix
ANFEAS – Associação Nacional dos Fabricantes de Equipamentos para Aves e Suínos
APA – Associação Paulista de Avicultura
APAV – Associação Paraense de Avicultura
APINCO – Associação Brasileira dos Produtores de Pintos de Corte
ASBIPS – Associação Sul Brasileira das Indústrias de Produtos Suínos
ASGAV – Associação Gaúcha de Avicultura
Aurora Coop
Avenorte Avícola Cianorte (Guibon Foods)
Avine
Avioeste
AVIPE – Associação Avícola de Pernambuco
Avivar Alimentos
Baitafrio Armazém Logístico
Bello Alimentos
BFB Foods Brasil
Big Dutchman Brasil
BRF
C.Vale Cooperativa Agroindustrial
Cargill
CASP
CDIAL Halal – Centro de Divulgação do Islam para América Latina
Ceva Saúde Animal
Coasul Cooperativa Agroindustrial (LeVida)
Cobb-Vantress Latcan
Cooperativa Pecuária Holambra
Copacol
Coroaves (Frango Maringá)
Dip Frangos (Diplomata)
Dom Porquito
Ecofrigo
Elanco Brasil
ESB do Brasil
Frango Rico
Frangoeste Avicultura
Friella Alimentos
Frigoestrela (Estrela Alimentos)
Frigorífico São Miguel (Frivatti)
Frigorífico Thoms
Frimesa Cooperativa Central
Gelnex
Granja Macaco
Grupo Alvorada
Grupo Mantiqueira
GSI Brasil
GTFoods
Guaraves
Hendrix Genetics
Hubbard do Brasil
Impextraco
Inata Biológicos
Instituto Ovos Brasil
Jaguafrangos (Grupo BTZ)
Kórin
Lar Cooperativa Agroindustria
LGB – Layer Genetics Brasil
Martini Meat (Emergent Cold)
Naturovos
Neogen
Netto Alimentos
Notaro Alimentos
Nutribras Alimentos
Nutrisa Nutrimento Agropastoril S.A (Emape Ovos e Aves)
Nutriza Agroindutrial de Alimentos S/A (Friato Alimentos)
Ovos Enavis
Pif Paf Alimentos
Pioneiro Alimentos
Planalto Ovos
Plasson do Brasil
Pluma Agroavícola
Primato
Rivelli Alimentos
RPF Group (Frigorífico Rainha da Paz)
Seara Alimentos
SINDAN – Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Saúde Animal
Sindiavipar – Sindicato das Indústrias de Produtos Avícolas do Estado do Paraná
SINDICARNE – Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná
SINDICARNE – Sindicato das Indústrias de Carnes e Derivados no Estado de Santa Catarina
Sindicato Rural de Bastos
SINDIRAÇÕES – Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal
Somai Alimentos

Nossos associados representam:

85% da produção de carne suína

Mais de **90%** da produção de carne de frango

Mais de **95%** das exportações de todo o setor

Confira a lista atualizada em nosso site!

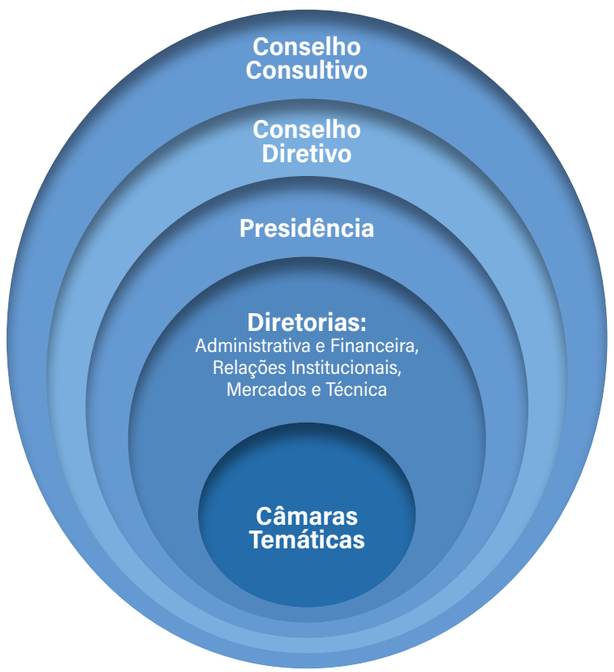
CLIQUE AQUI

* Número de empresas por categoria associativa em 15 de abril de 2025.

Estrutura Organizacional

A ABPA, como entidade com gestão executiva, é formada por empresas e entidades da avicultura e da suinocultura e conta com um Conselho Consultivo, responsável por demandas macro setoriais, e um Conselho Diretivo, com atuação diretamente vinculada à presidência.

Sob a liderança do presidente Ricardo Santin, a gestão executiva é estruturada com áreas de **Mercados, Técnica, Administrativa/ Financeira e de Relações Institucionais**, além de áreas específicas voltadas para o marketing e promoção setorial, além da comunicação e reputação na cadeia produtiva.



14 Câmaras Temáticas

- **Câmara de Mercados - Divisão Aves**
  Presidente: Genézio Junior
- **Câmara de Mercados - Divisão Suínos**
  Presidente: José Roberto Goulart
- **Câmara de Logística**
  Presidente: Jean Busana
- **Câmara de Entidades Estaduais**
  Presidente: Nélio Hand
- **Câmara de Relações com Integrados**
  Presidente: José Antônio Ribas Junior
- **Câmara de Assuntos Jurídicos e Legislativos**
  Presidente: Fernando Zupirolli
- **Câmara de Relações Trabalhistas e Laborais**
  Presidente: Nelson Paulo Rossi
- **Câmara de Tecnologia, Processos e Saúde Pública**
  Presidente: Márcia Josiane Ferrari
- **Câmara de Sustentabilidade**
  Presidente: Ariovaldo Zani
- **Câmara das Casas Genéticas**
  Presidente: Ivan Lauandos
- **Câmara de Sanidade e Produção Animal**
  Presidente: Jônatas Wolf
- **Câmara de Ovos Comerciais e Ovoproduto**
  Presidente: Gustavo Crossara
- **Câmara de Equipamentos**
  Presidente: Ricardo Marozzin
- **Câmara de Integração Setorial**

Afiliações e Parcerias

A ABPA estabelece parcerias com organizações no Brasil e no exterior, com o intuito de contribuir para um debate amplo e dinâmico sobre o presente e o futuro da proteína animal no mundo.

Veja algumas dessas filiações e parcerias pelo mundo.

International Poultry Council (IPC)
Conselho Internacional da Avicultura

Consejo Mexicano de la Carne (COMECARNE)
Conselho Mexicano da Carne

Asociación Latinoamericana De Avicultura (ALA)
Associação Latino-Americana de Avicultura

Association Of Meat Importers & Exporters (AMIE)
Associação Sul-Africana de Importadores e Exportadores de Carnes

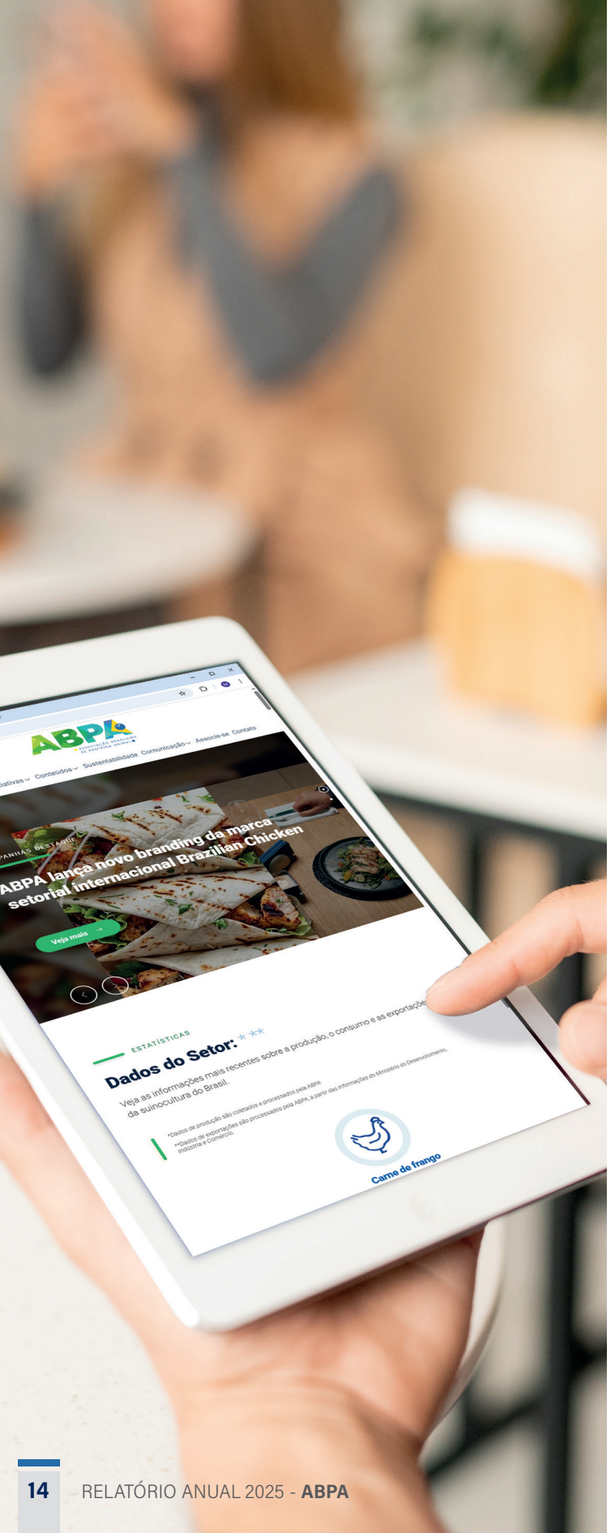
China Entry-Exit Inspection And Quarantine Association (CIQA)
Associação Chinesa de Inspeção e Quarentena

PPA América
Grupo de Prevenção à Peste Suína Africana nas Américas

FACTA
Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia Animal

USA Poultry And Egg Export Council (USAPEEC)
Conselho Americano de Exportadores de Aves e Ovos

IOB
Instituto Ovos Brasil



ABPA nas redes sociais

CURTA!
SIGA!
COMPARTILHE!

company/abpa

abpabr

AbpaBR

@abpabr
@abpa_brazil

ABPABR

A ABPA também mantém ativas redes sociais na China. Confira abaixo!

Wechat
ABPA_Brazil

Weibo
weibo.com/brazilabpa

Douiyn
v.douyin.com/eUT8mB2/

Bili Bili
space.bilibili.com/397851049

DEZ ANOS DE ABPA

Em 2024, a cadeia produtiva e exportadora da avicultura e suinocultura do Brasil celebrou **uma década desde a criação da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA)**.

Fundada em março de 2014, a ABPA surgiu com o propósito de atender às demandas de uma representação unificada e estratégica para os setores, utilizando sinergias produtivas para promover desenvolvimento, superar desafios e ampliar a presença global da proteína animal brasileira.

Nossa Origem

A ABPA foi formada a partir da fusão de duas importantes entidades: a **UBABEF (resultante da união entre UBA e ABEF, que representavam a avicultura) e a ABIPECS (voltada ao setor suinícola)**. Desde então, a entidade consolidou-se como a principal voz desses setores no Brasil, unindo mais de 140 associados, que incluem agroindústrias produtoras e exportadoras, fornecedores e entidades estaduais.

Liderança e Governaça

Francisco Turra, ex-ministro da Agricultura, foi o primeiro presidente da ABPA e liderou a entidade até 2020. Naquele ano, Ricardo Santin, então diretor-executivo, assumiu a presidência, dando continuidade ao trabalho de fortalecimento e expansão da Associação. Nomes de destaque, como Rui Vargas, Ariel Antônio Mendes e Leomar Somensi, também contribuíram significativamente para a trajetória da ABPA, sendo este último presidente do Conselho Diretivo desde a fundação.

Impacto Institucional

A força da ABPA reside em sua base associativa sólida e no impacto direto dos setores que representa na economia nacional. Com mais de **4 milhões de brasileiros** envolvidos direta ou indiretamente nas cadeias produtivas, a entidade desempenhou um papel fundamental em marcos históricos, desde a expansão dos mercados internacionais até a superação de crises setoriais e sanitárias.

Resultados Internacionais

- **Presença Global:** Desde 2014, a ABPA organizou cerca de **80 eventos internacionais**, incluindo grandes feiras como Gulfood, Anuga e SIAL Paris e SIAL China.
- **Parcerias Estratégicas:** Em colaboração com a ApexBrasil, as marcas setoriais apoiadas pela ABPA geraram **US$ 14,7 bilhões em negócios** para empresas associadas.
- **Missões Internacionais:** A Associação liderou diversas missões comerciais e sanitárias, garantindo a validação de frigoríficos brasileiros e a abertura de novos e importantes mercados.

Atuação no Mercado Interno

- **Promoção do Consumo:** Campanhas estratégicas fortaleceram a imagem dos setores e incentivaram o consumo de produtos avícolas e suinícolas no Brasil.
- **Conscientização Sanitária:** Esforços foram direcionados à conscientização sobre temas emergenciais, como a **Influenza Aviária e a Peste Suína Africana**, garantindo que o Brasil permanecesse **livre dessas doenças**.
- **Eventos Setoriais:** O Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS) consolidou-se como a maior feira dos setores no país, reunindo **mais de 100 mil visitantes** em cinco edições.

Gestão de Crises

A ABPA mostrou resiliência e capacidade de articulação em momentos críticos, como:

- **Crises de Insumos:** Enfrentadas em 2016 e no triênio 2020-2022.
- **Operação Carne Fraca (2017):** Reforço institucional e recuperação da imagem setorial.
- **Greve dos Caminhoneiros (2018):** Garantia de abastecimento em um cenário desafiador.
- **Pandemia Global:** Manutenção da operação das cadeias produtivas durante a crise sanitária causada pela COVID-19.

Perpectivas Futuras

O trabalho da ABPA continuará voltado a fortalecer as cadeias produtivas, explorar novos mercados e promover a inovação e a sustentabilidade no setor. A próxima década promete ser marcada por avanços ainda mais significativos para a avicultura e suinocultura do Brasil.

ABPA 10 ANOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

> ***"Celebramos 10 anos de conquistas e desafios superados. A ABPA é reflexo do trabalho integrado e da evolução contínua da cadeia de proteína animal. Já são quase US$ 100 bilhões em exportações e uma contribuição inestimável à segurança alimentar no Brasil e no mundo. Seguiremos firmes na defesa de nossos setores e no fortalecimento da presença brasileira nos mercados globais"***
>
> RICARDO SANTIN
> Presidente da ABPA

PROGRAMAS, PRODUTOS E SERVIÇOS DA ABPA

Conheça um pouco mais sobre o trabalho e os serviços da ABPA para os seus associados.

ABPA Data

Plataforma *Big Data* do setor produtivo com **mais de 3 bilhões de dados** sobre produção, consumo, importação e exportações do Brasil e de nações concorrentes, entre outros levantamentos coletados em tempo real.

ABPA DATA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Informes de Exportação

Informativos semanais e mensais sobre exportações da avicultura e da suinocultura do Brasil, com dados sobre produtos, mercados-destino e outros.

Informes de Grãos

Levantamento semanal sobre abastecimento, preços públicos e outras informações pertinentes ao mercado de grãos, incluindo milho e complexo soja.

Informes de Câmbio

Levantamento semanal sobre o comportamento do câmbio para os principais mercados de destino das exportações do setor.

Atualizações Normativas

Informes sobre publicações de legislações e normativas técnico-sanitárias voltadas para a produção de proteína animal.

Atualizações de Relações Trabalhistas

Atualizações sobre normativas da área de relações do trabalho.

Família Integrada

E-learning com temas específicos do dia a dia das granjas, voltado para famílias produtoras.

Academia ABPA

E-learning com conteúdos exclusivos para os associados, abordando atualizações técnicas, análises de mercados e outros temas.

Notícias do Dia

Newsletter com um resumo das principais notícias do dia para o setor.

Notícias da União Europeia

Resumo semanal das notícias de interesse para o setor sobre a União Europeia.

Notícias da China

Resumo semanal das notícias de interesse para o setor sobre a China.

Informe de Brasília

Atualizações sobre tramitação, publicações e temas do cenário político nacional de interesse para a cadeia de proteína animal.

Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC)

O Núcleo de Inteligência Competitiva (NIC) tem como objetivo fornecer análises aprofundadas sobre o setor avícola e suinícola brasileiro e global.

EM 2024, A ABPA ENTREGOU:

+ 1.230	Ofícios Emitidos
+ 1.330	Reuniões Gerais
+ 530	Reuniões de Câmaras, Comitês e Grupos de Trabalho
+ 100	Reuniões com autoridades nacionais e internacionais
+ 245	Eventos e Palestras
+ 230	Entrevistas
+ 32	Missões e Auditorias Internacionais recebidas no Brasil
+ 36	Missões Comerciais e Eventos no exterior

CAMPANHAS NACIONAIS

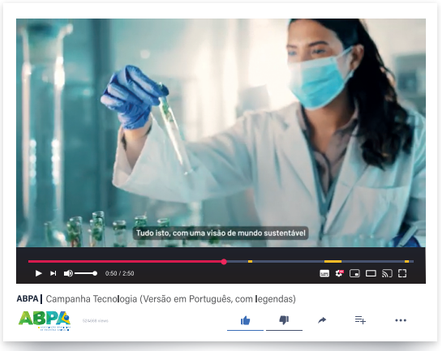
Tecnologia para Produzir e Alimentar

Existe um setor fundamental, com alta tecnologia empregada, no qual o cuidado, a qualidade e a sustentabilidade são essenciais: a **cadeia de proteína animal do Brasil**. É sobre isto que tratou a campanha da ABPA: **Tecnologia para Produzir e Alimentar**.

A nova campanha focou um outro lado da produção da avicultura e da suinocultura do Brasil, onde **soluções inovadoras** e **alta tecnologia** atuam lado a lado para gerar **produtos de alta qualidade, sustentáveis e seguros**.

Em suas imagens, a campanha abordou de ponta a ponta as atividades produtoras de alimentos, desde a produção de genética até as indústrias com ampla automação e tecnologia implantadas, incluindo as granjas – onde o monitoramento faz a diferença na competitividade do setor!

A campanha objetivou trazer ao público uma visão intrassetorial das produções avícola e suinícola, mostrando cadeias produtivas que se utilizam de tecnologia de ponta para produzir com qualidade e eficiência.



Confira aqui a campanha Tecnologia para Produzir e Alimentar!

ASSISTA AGORA

Sabor e Saúde para a sua Família com mais Proteína

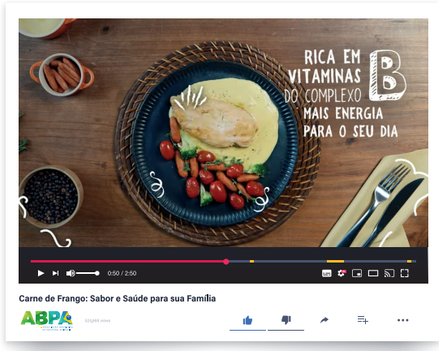
Em 2024, a ABPA lançou também a campanha "Sabor e Saúde para sua Família", iniciativa que valoriza atributos do consumo da carne de frango, da carne suína e dos ovos para a saúde humana.

A campanha destaca os **impactos positivos** e **benefícios diretos** no consumo, em especial, para o **fortalecimento da imunidade**. Para isso, foram produzidos vídeos, *spots* e outros materiais com informações específicas sobre estes atributos das proteínas.

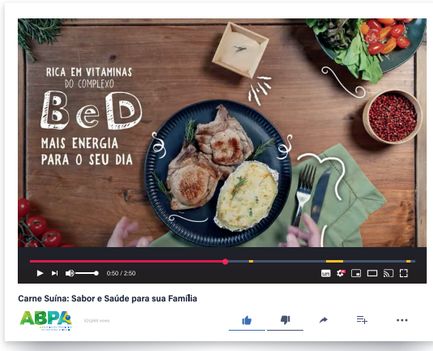
O objetivo foi trazer uma perspectiva diferente sobre a importância do consumo das proteínas para as pessoas. Não se trata apenas de sabor ou de vantagens em dietas específicas, como para o público *fitness*. **Consumir carne de frango, carne suína e ovos tem impactos diretos positivos no fortalecimento da imunidade das pessoas.** Por isso, esta campanha foi, também, como uma ação de **difusão de informações** que são de interesse para a saúde pública.

A campanha foi veiculada em locais estratégicos para o setor em diversas regiões do Brasil, com veiculação em TV aberta, rádio e *on-line*, e teve duração de cerca de 2 meses.

CARNE DE FRANGO E CARNE SUÍNA: SABOR E SAÚDE PARA SUA FAMÍLIA!



ASSISTA AGORA



ASSISTA AGORA

PROTEÍNA BRASILEIRA EM ASCENSÃO: EXPLORANDO NOVOS MERCADOS E AMPLIANDO A PRESENÇA INTERNACIONAL

Novos Mercados e Oportunidades para o Brasil

A ABPA manteve uma intensa agenda voltada para a ampliação da presença internacional da proteína animal do Brasil.

A avicultura e a suinocultura do Brasil, com o apoio e organização da ABPA, receberam ao todo **32 missões técnicas internacionais em 2024**, com o objetivo de abrir ou ampliar habilitações para mercados importadores de nossas proteínas, além de auditorias com foco no reconhecimento do sistema de compartimentação e regionalização para influenza aviária e doença de Newcastle, e regionalização para febre aftosa sem vacinação e peste suína clássica.

Foram missões de nações e blocos importadores como **China, União Europeia, Reino Unido, Japão, Malásia, CARICOM, México, Argentina e Chile**, dentre outros destinos estratégicos, para inspeção de frigoríficos e unidades produtoras de aves, suínos e ovos produzidos no Brasil.

Ao mesmo tempo, a ABPA, por meio de seus projetos setoriais em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil), também promoveu ações de promoção de imagem e negócios em diversos países-alvo para os exportadores do Brasil.

Ao longo de 2024, o Ministério da Agricultura e Pecuária anunciou a abertura e ampliação dos seguintes países para a avicultura e suinocultura brasileiras:

ABERTURAS

- **Bósnia e Herzegovina:** Aves
- **Butão:** Suínos
- **Canadá:** Suínos (Gelatinas e Colágenos)
- **El Salvador:** Aves e Ovos
- **Lesoto:** Aves e Material Genético Avícola
- **Malásia:** Suínos
- **México:** Material Genético Avícola (Pintos de um Dia)
- **Reino Unido:** Suínos (Gelatinas e Colágenos)
- **Rússia:** Ovos
- **Santa Lúcia:** Aves e Suínos

AMPLIAÇÕES

- **China:** Entrepostos de Carne de Aves e Suínos
- **Cuba:** Reconhecimento do Sistema de Equivalência (*Prelisting* para Ovos)
- **Egito:** Reconhecimento do Sistema de Equivalência (*Prelisting* para Aves e Suínos)
- **Filipinas:** Reconhecimento do Sistema de Equivalência (*Prelisting* para Aves e Suínos)
- **Filipinas:** Novos Produtos de Suínos (Mesentério e Papada)

Presença Internacional

A ABPA mantém com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) um dos mais tradicionais convênios de promoção internacional do Agronegócio brasileiro.

O convênio contempla cinco marcas internacionais - ***Brazilian Chicken, Brazilian Pork, Brazilian Egg, Brazilian Breeders e Brazilian Duck*** - por meio das quais são realizadas ações de imagem e promoção de negócios em mercados-alvo para a proteína animal do Brasil em grandes feiras e ações exclusivas para o setor.

No ano de 2024, a participação em feiras (totalizando 6 eventos) gerou um impacto direto significativo nas exportações da avicultura e suinocultura. Durante os eventos, foram gerados US$ 395,5 milhões em negócios, com projeções que indicam que US$ 3,485 bilhões serão concretizados nos 12 meses subsequentes às ações.

Brazilian Chicken · Brazilian Pork · Brazilian Egg · BrazilianBreeders · BRAZILIAN DUCK

PROMOVIDO POR:

apexBrasil · MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS · GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO · ABPA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL

Participação em feiras internacionais de negócios em 2024:

- GULFOOD DUBAI
- SIAL CHINA
- SIPSA ARGÉLIA
- SIAL PARIS
- CIIE CHINA

+ US$ 395,5 milhões em negócios

+ US$ 3,485 bilhões projetados

Por meio do convênio, a ABPA promoveu **degustações** de proteínas junto ao público altamente qualificado da VII Sessão Plenária da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação **(COSBAN)** e da Assembleia-geral da Organização Mundial de Saúde Animal **(OMSA)**, em comemoração aos **40 anos da erradicação da Peste Suína Africana no Brasil**, além de realizar também uma importante ação para enaltecer o **Empreendedorismo Feminino no Setor de Proteína Animal** durante a Sial Paris.

Ademais, foram realizadas **cinco ações da ABPA em parceria com Embaixadas brasileiras** ao redor do mundo, voltadas para importadores e *stakeholders* locais em importantes mercados para a proteína brasileira, tais como Argélia, Peru, Índia, México e República Dominicana.

BRASIL - SIAVS

Estande Agroindústrias, SIAVS Experience, SIAVS Talks, e Projetos Imagem e Formador de Opinião

SIAVS SALÃO INTERNACIONAL DE PROTEÍNA ANIMAL

Estande Agorindústrias SIAVS 2024

Projeto Formadores de Opinião SIAVS 2024

Projeto Imagem SIAVS 2024

Projeto Imagem SIAVS 2024

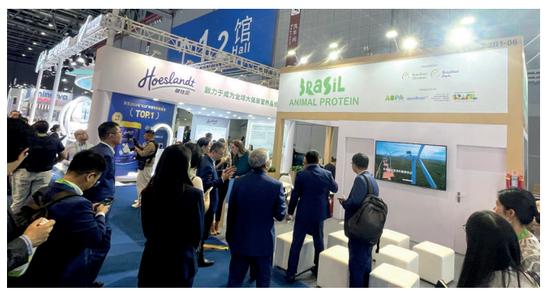
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Gulfood Dubai 2024

CHINA

Sial China, Evento de Degustação na COSBAN e CIIE

CIIE 2024



CIIE 2024

COSBAN

Sial China 2024

ARGÉLIA

Feira SIPSA e Seminário na Embaixada do Brasil em Argel

Ação com Embaixada na Argélia

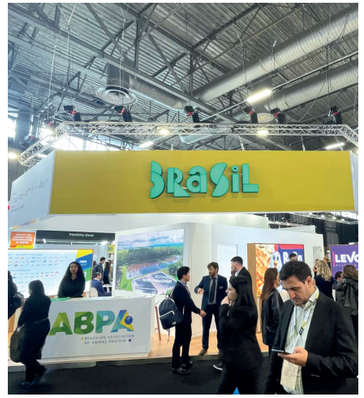
Ação com Embaixada na Argélia

SIPSA 2024

FRANÇA

Sial Paris, Ação de Empoderamento de Mulheres no Setor de Proteína Animal e Evento na OMSA para comemoração de 40 anos da erradicação da Peste Suína Africana no Brasil

Evento na OMSA



Sial Paris 2024

PERU

Seminário na Embaixada do Brasil em Lima

MÉXICO

Seminário na Embaixada do Brasil na Cidade do México

ÍNDIA

Seminário na Embaixada do Brasil em Nova Delhi

REPÚBLICA DOMINICANA

Seminário na Embaixada do Brasil em Santo Domingo

EMPREENDEDORISMO FEMININO NA SIAL PARIS 2024: *WOMEN WHO HELP TO FEED THE WORLD!*

A ABPA, em parceria com ApexBrasil, apresentou pela primeira vez uma exposição que fez uma homenagem à liderança e ao empreendedorismo feminino na cadeia agroindustrial de proteína animal. A exposição contou com fotos e depoimentos de mulheres que fazem a diferença no setor, contando as suas histórias e lições para o fortalecimento do Brasil como protagonista global.

"*Nos voltamos àquelas que fazem a nossa cadeia produtiva mais forte e competitiva, que são presidentes de empresas, gestoras de áreas, especialistas, enfim, lideranças femininas que transformam diariamente a avicultura e a suinocultura do Brasil*", ressaltou à época o presidente da ABPA, Ricardo Santin.

Confira mais sobre essa ação!

CLIQUE AQUI

QUALIDADE DA PRODUÇÃO

As empresas produtoras e processadoras de proteína animal do Brasil cumprem uma série de normas e requisitos para garantir a total qualidade dos produtos. **Além da legislação brasileira, são mais de 150 nações que avaliam, atestam e aprovam a qualidade da proteína animal *Made in Brazil*.**

No Brasil, o **Serviço de Inspeção Federal (SIF)**, vinculado ao Ministério da Agricultura e Pecuária, é o órgão oficial responsável pela fiscalização do cumprimento das normas de qualidade no processo produtivo.

IMAGEM: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA/MAPA

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS COM INSPEÇÃO FEDERAL (SIF)

AVES

137 SIFs Ativos,

dentre os quais 121 são associados da ABPA

SUÍNOS

86 SIFs Ativos,

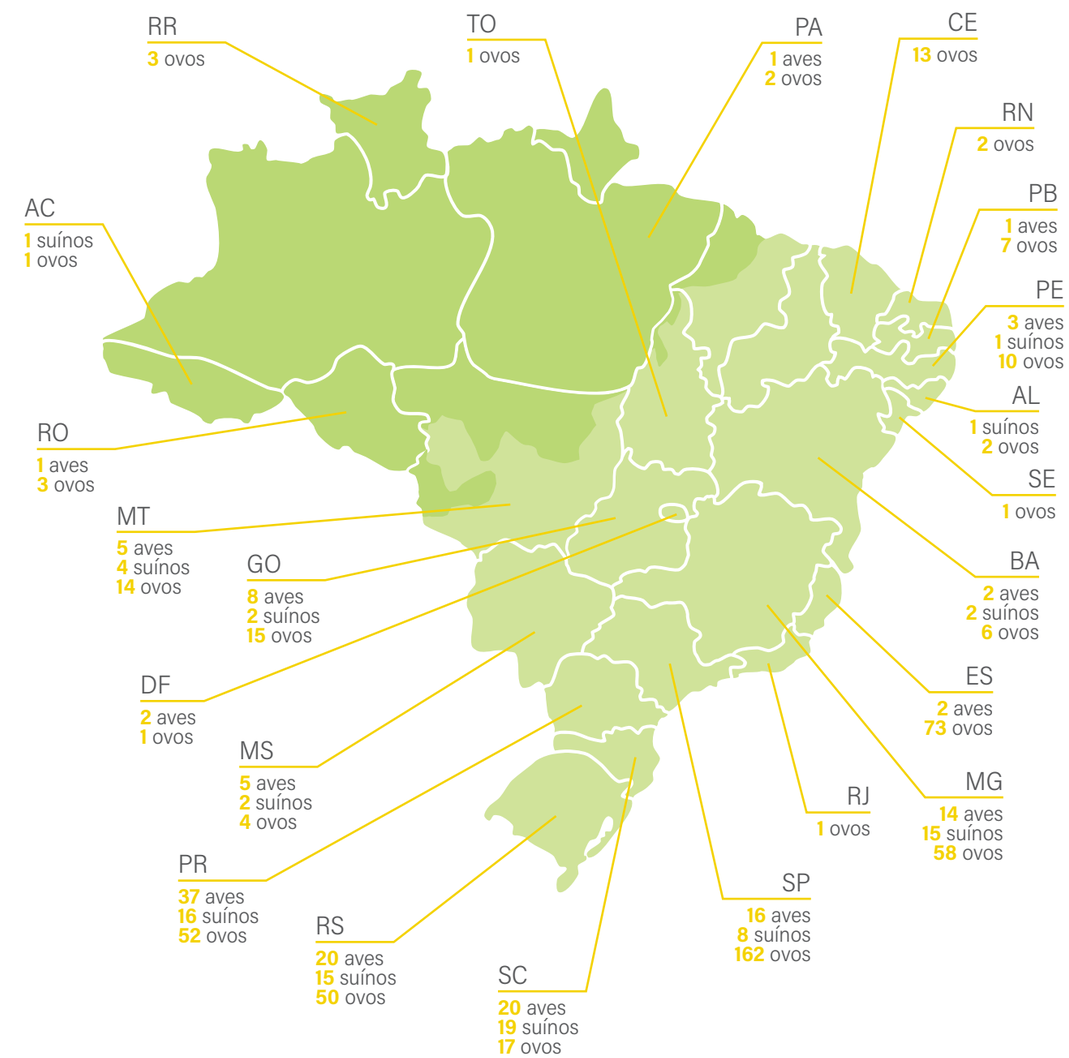
dentre os quais 52 são associados da ABPA

OVOS

498 SIFs Ativos,

dentre os quais 35 são associados da ABPA

Localização dos SIFs Brasileiros



Fonte: MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
* Relação de SIFs ativos em 1 de março de 2025

SUSTENTABILIDADE SETORIAL

A avicultura e a suinocultura do Brasil desempenham um papel fundamental na economia e na sociedade do nosso país.

Não apenas garantem a segurança alimentar do brasileiro, fornecendo **mais de 80 quilos de alimentos *per capita* ao ano**, mas também são responsáveis pela geração de emprego e renda para uma significativa parcela da população em todo o território nacional.

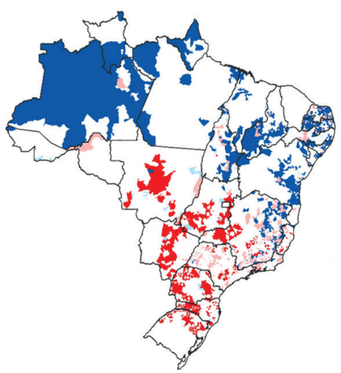
Direta e indiretamente, são cerca de **4 milhões de empregos** gerados pelo setor. Apenas na indústria frigorífica, são mais de **300 mil postos de trabalho**. São colaboradores monitorados por programas internos direcionados à saúde e bem-estar no ambiente de trabalho.

O impacto econômico vai além do próprio setor, promovendo desenvolvimento econômico e social nos municípios onde as plantas estão instaladas.

O ranking a seguir demonstra o índice de desenvolvimento do município a nível estadual e federal, atrelado à existência da atividade produtiva dos setores avícola e suinícola.

Lajeado - 2° RS / 6° BR
Toledo - 2° PR / 7° BR
Concórdia - 1° SC / 8° BR
Paranavaí - 3° PR / 18° BR
Chapecó - 2° SC / 25° BR
Serafina Corrêa - 6° RS / 57° BR
Medianeira - 8° PR / 61° BR
São Gabriel do Oeste - 1° MS / 126° BR
Lucas do Rio Verde - 1° MT / 148° BR
Marau - 34° RS / 176° BR
Rio Verde - 12° GO / 400° BR

Relação espacial entre o índice Firjan de desenvolvimento e o emprego na produção e abate de frangos e suínos nos municípios brasileiros.



- Sem relação estatística
- Grande desenvolvimento e emprego na produção e abate
- Não existe desenvolvimento e emprego na produção e abate
- O emprego na produção e abate ainda não levou ao desenvolvimento
- Outras atividades econômicas respondem pelo desenvolvimento

Fonte: Embrapa Suínos e Aves, 2018 (2016)

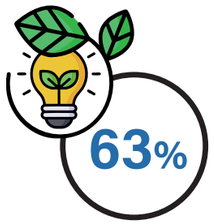
Gestão Responsável

As agroindústrias brasileiras avançam ano a ano em medidas voltadas à sustentabilidade da produção.

No caso da **gestão energética**, por exemplo, **avançam os investimentos em energia limpa**. Em pesquisa feita junto aos associados da ABPA, **69%** afirmam ter investido em energia limpa nos últimos três anos e planejam projetos futuros nesse sentido.

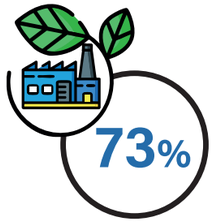
Empresas com investimentos em projetos para energia limpa

Surpreendentemente, **56%** dessas empresas não contam com subsídios para seus projetos. No aspecto da gestão, **63%** monitoram entre 70% e 100% de seus processos por meio de indicadores, com foco na detecção de falhas e na redução de desperdícios.



Empresas que monitoram indicadores de desempenho energético

Conforme o levantamento, **73%** das empresas adotam tecnologias para utilização de biomassa (incluindo biodigestores e outros). Há, entre as empresas, diversas trabalhando em ações para redução de impactos ambientais por meio do suprimento energético, incluindo a implantação de fontes alternativas, como a energia solar.



Empresas que aplicam tecnologia para utilização de biomassa

Conheça as iniciativas sustentáveis das empresas de proteína animal do Brasil!

Visite o site www.braziliansustainableprotein.com e saiba mais.

CLIQUE AQUI

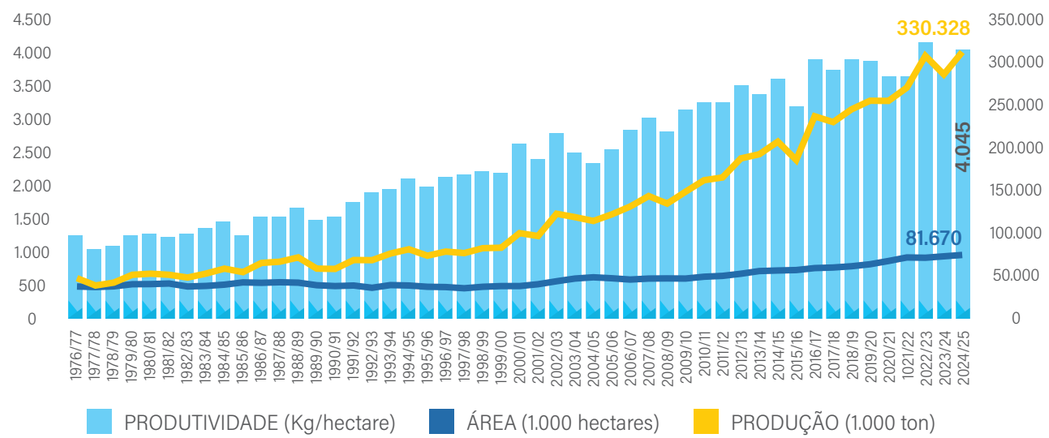
Insumos

A avicultura e a suinocultura do Brasil estão em situação privilegiada em relação aos concorrentes internacionais. Essa vantagem competitiva é fruto de anos de investimento em tecnologia voltada para alta produtividade no campo. O Brasil alcançou a autossuficiência na produção de grãos, garantindo o abastecimento interno e ainda gerando excedentes para exportação. Essa conquista reforça a solidez do nosso setor agropecuário.

Graças à ampla oferta, o setor produtivo tem a oportunidade de adquirir os insumos com a menor distância possível dos núcleos de produção, o que gera **impacto positivo nas emissões de transporte**.

Grãos

Produtividade, área e produção



Fonte: CONAB. Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos. Safra 2024/25, n.7, abril 2025.

A produção brasileira de aves e suínos está localizada, predominantemente, fora do Bioma Amazônico. As principais regiões produtoras, Sul e Sudeste, correspondem a mais de 80% da produção brasileira de proteína, e estão, em média, a mais de 2.000 km de distância da Amazônia.

Tecnologia Aplicada

A avicultura e a suinocultura do Brasil empregam **inovação e alta tecnologia para aumentar a produtividade e reduzir a demanda por insumos**.

A utilização de diversas ferramentas digitais de gestão de produtividade nas granjas, somada às condições de excelência produtiva, impactam diretamente nos resultados finais para a conversão de insumos em proteínas.

Ao mesmo tempo, linhagens genéticas direcionadas para a otimização do uso de insumos avançam ano após ano, alcançando elevados níveis de produtividade.

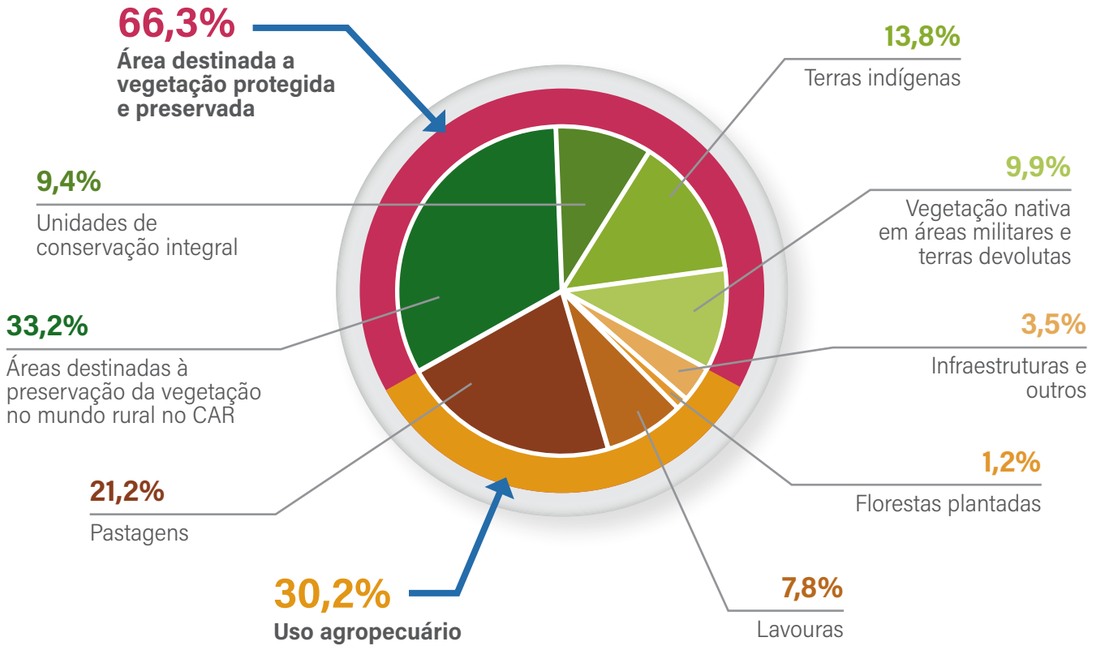
Gestão Ambiental

Além de **distante do Bioma Amazônico**, a avicultura e a suinocultura do Brasil atuam segundo o **Código Florestal Brasileiro**, uma das mais modernas e completas legislações do mundo.

O Código Florestal Brasileiro inclui requisitos como Áreas de Preservação Permanente (APP) em propriedades rurais e Áreas de Reserva Legal (de 20% a 80% das áreas de uma propriedade).

De fato, 66,3% do território brasileiro é composto por áreas dedicadas à proteção, preservação e conservação da vegetação nativa do país, com cerca de apenas 30,2% do território destinado ao uso agropecuário.

Uso da Terra no Brasil



Fonte: MMA, FUNAI, EMBRAPA, 2018; IBGE, 2019; SFB/SICAR, 2021.

Gestão Responsável de Antimicrobianos

A produção animal do Brasil segue preceitos rígidos sobre o **uso responsável de antimicrobianos**, dentro dos princípios de **Saúde Única**. Além de cumprir as legislações em torno do uso e do controle de resíduos, as indústrias do setor estão engajadas em ações que promovem o uso racional destes insumos estratégicos para a produção.

A ABPA é signatária da **Aliança para o Uso Responsável de Antimicrobianos** - iniciativa brasileira para promoção do conhecimento e difusão das boas práticas.

Além disso, o Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil é membro do programa Pan-BR Agro, iniciativa coordenada pelo Ministério da Saúde com o objetivo de promover ações educativas em torno do tema.

ALIANÇA
Para o uso responsável de antimicrobianos

Saúde Animal

O Brasil mantém um **rigoroso controle sanitário** em sua produção avícola e suinícola.

São implementados estritos **programas e protocolos de biosseguridade** estabelecidos pelo Ministério da Agricultura e Pecuária, incluindo ainda protocolos privados desenvolvidos pela ABPA, que em conformidade com as legislações do MAPA, auxiliam na manutenção do status sanitário setorial.

Graças a essas medidas, **o Brasil nunca registrou Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em sua produção comercial e há mais de quatro décadas não houve qualquer ocorrência de Peste Suína Africana em seu território** - duas das enfermidades mais severas para a produção animal global.

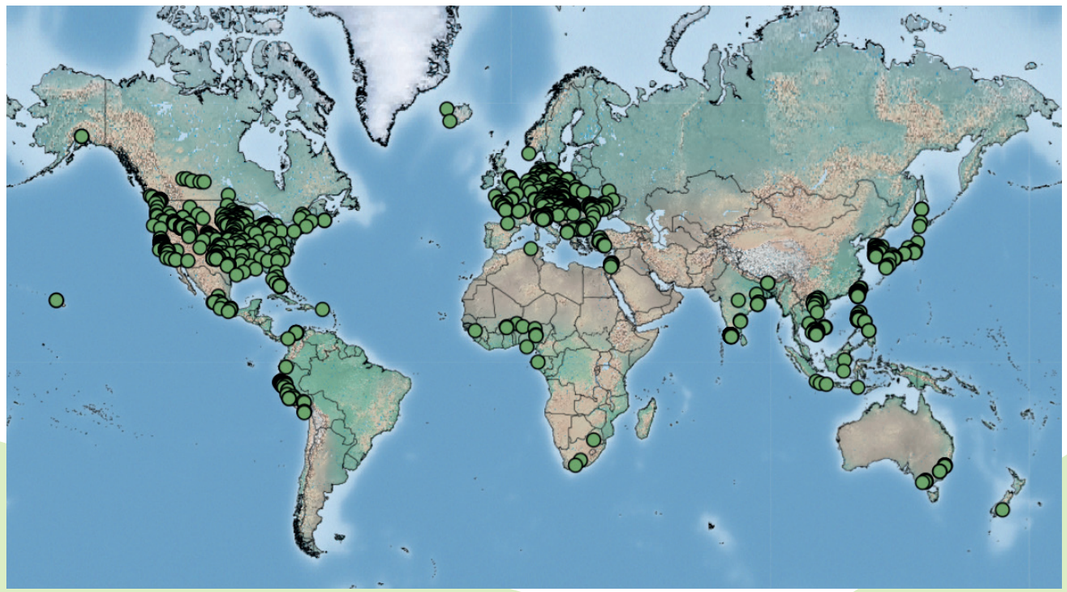
Conheça os protocolos e recomendações de biosseguridade da ABPA!

CLIQUE AQUI

Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP)

Após o registro dos primeiros focos de IAAP em aves silvestres e da ocorrência de três casos em aves de subsistência no decorrer de 2023, ao longo de **2024**, o Brasil apresentou apenas 15 casos em aves silvestres e **nenhum em aves de subsistência ou comerciais**.

Assim, o status sanitário brasileiro despontou como vantagem competitiva no mercado global de proteínas, que sofre com focos da enfermidade em diversos países ao redor do mundo. Ao todo, mais de 940 casos foram identificados em cerca de 45 países ao longo de 2024, conforme notificações feitas à Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA).

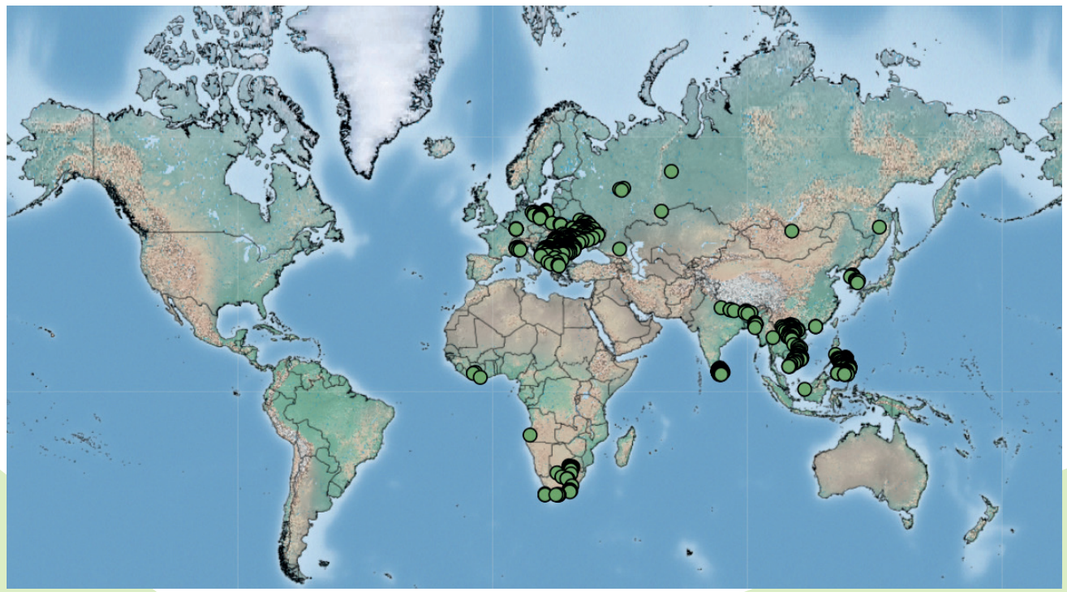


Fonte: FAO, com dados da OMSA, 2024. Inclui novos casos em aves comerciais e de subsistência.

Peste Suína Africana (PSA)

O status sanitário brasileiro também foi uma vantagem competitiva para a suinocultura do país em 2024.

A Peste Suína Africana, enfermidade da qual o **Brasil é livre há mais de quatro décadas**, seguiu em ocorrências pelo mundo, em nações da Ásia, África e Europa. Conforme levantamentos da OMSA, em 2024, mais de 1.000 novos casos foram registrados em suínos comerciais, em 25 países, inclusive em importantes produtores mundiais.



Fonte: FAO, com dados da OMSA, 2024.

Doença de Newcastle

Por outro lado, o registro pontual de Doença de Newcastle em granja do Rio Grande do Sul gerou entraves para as exportações nacionais durante um curto período do ano, perdurando, contudo, exclusivamente para a produção gaúcha em determinados mercados.

O foco isolado se deu no município de Anta Gorda (RS). De imediato, o Ministério da Agricultura do Brasil e a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação gaúcha realizaram de forma célere todas as **medidas de contingenciamento** estabelecidas no Plano Nacional do Ministério da Agricultura.

Ainda, **rápidas negociações restabeleceram o fluxo de exportação no curto prazo** com a maior parte dos mercados, imediatamente após a declaração de livre da enfermidade. Neste contexto, prevaleceu o **bem-sucedido trabalho de negociação de acordos sanitários com regionalização e zoneamento**, o que tornou mais racional e efetiva as tratativas para a retomada dos embarques.

Bem-estar Animal

Bem-estar animal é um tema antigo para os produtores brasileiros. A primeira legislação data de 1934. Desde então, uma série de evoluções normativas foram estabelecidas, desde a granja até o abate.

É o caso da **Instrução Normativa nº 56/2008** do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que estabelece procedimentos e recomendações de boas práticas para o bem-estar dos animais, ou da **Instrução Normativa nº 113/2020**, específica para o manejo nas granjas de suínos.

Uma das mais recentes é a **Portaria 864/2023**, que trata do manejo técnico pré-abate e o Abate Humanitário, atualizando uma portaria anterior sobre o mesmo tema.

CURIOSIDADES SOBRE NOSSOS SETORES

1. ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

A carne de frango e a carne suína estão entre os alimentos mais completos em nutrientes necessários para uma alimentação saudável. **São fontes importantes de proteína, aminoácidos essenciais e vitaminas, com baixo teor de gordura.** Para se ter uma ideia, em uma porção de 100g de carne de frango, são consumidas 28g de proteína e para cada 100g de carne suína, são consumidas 29g de proteína. Ou seja, mais proteína e saúde no seu prato.

100g de Carne de Frango	100g de Carne Suína
28g Proteína	29g Proteína
5,8g Gordura	16g Gordura
9,8mg Vitamina	6,2mg Vitamina

Fonte: ABPA

2. CARNE HALAL

De acordo com os dados da Câmara de Comércio Árabe Brasileira (2020), a **comunidade árabe brasileira representa 6% da população do Brasil**, e suas influências fazem parte da nossa formação como sociedade e nação. Somente em 2024 a indústria brasileira produziu **mais de 2,3 milhões de toneladas de carne de frango com certificado halal**, e manteve o posto de **maior exportador mundial de carne halal**, atendendo às exigências da comunidade árabe e muçulmana residente no Brasil e em outras nações.

3. PRODUÇÃO DE OVOS

O Brasil está entre **os cinco maiores produtores de ovos do mundo**, desempenhando um papel de destaque no setor avícola global. Em 2024, o país atingiu uma marca impressionante, produzindo cerca de **1,8 mil unidades por segundo**! Esse volume expressivo de produção não só atende à demanda interna, mas também coloca o Brasil como um importante parceiro de mercados internacionais com ovos de alta qualidade.

Quantos ovos o Brasil produz?

1 ano	**57,7 bilhões** unidades
1 dia	**158 milhões** unidades
1 hora	**6,5 milhões** unidades
1 minuto	**109,7 mil** unidades
1 segundo	**1,8 mil** unidades

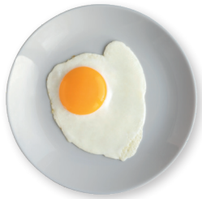
Fonte: ABPA

4. CONSUMO DE PROTEÍNA

O consumo brasileiro de aves, suínos e ovos é de aproximadamente **80 kg *per capita*.**

CARNE DE FRANGO:
45,5 kg

CARNE SUÍNA:
18,6 kg



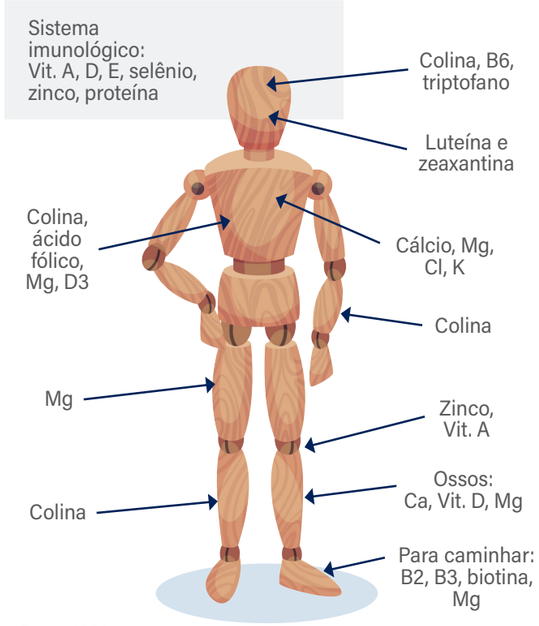
OVOS:
269 unidades

Fonte: ABPA

5. OVO RICO EM NUTRIENTES

O ovo é um alimento completo e funcional, rico em nutrientes essenciais como **colina, vitaminas A, D, E, B3 e B6, minerais como zinco, magnésio, cálcio e potássio, além de compostos bioativos como luteína e zeaxantina**. Esses nutrientes contribuem para a saúde do sistema imunológico, desenvolvimento cerebral, manutenção dos ossos e funções musculares. Um aliado para a saúde e bem-estar!

Ovos como benefício à saúde



Fonte: ABPA

6. PRODUÇÃO DE SUÍNOS

A produção de suínos é uma atividade estratégica, e compreender a composição dos custos é essencial para garantir a eficiência e a sustentabilidade do negócio. Conforme apresentado na tabela (2024), o maior componente é a **ração**, que corresponde a **73,16% dos custos totais**, refletindo a importância da alimentação no desenvolvimento saudável e produtivo dos animais.

Itens como genética (2,32%), sanidade (2,18%) e manutenção e energia reforçam o compromisso com a eficiência e a qualidade.

Composição do custo de produção de suínos

Item do Custo	2024 (R$/Kg Vivo)	%
Ração	4,32	73,16
Genética	0,14	2,32
Mão de obra	0,17	2,85
Sanidade	0,13	2,18
Energia elétrica | Cama | Calefação	0,07	1,17
Manutenção | Seguro	0,07	1,17
Transporte	0,16	2,75
Funrural	0,11	1,80
Outros	0,10	1,66
Depreciação	0,22	3,73
Custo de capital	0,42	7,19
Total	**5,90**	**100,00**

Fonte: Embrapa Suínos e Aves; Santa Catarina, ciclo completo com 750 matrizes, peso 125 kg (2024).

7. PRODUÇÃO DE FRANGOS

O principal item que compõe os custos de produção do frango de corte é a **ração (66,82%)**, o que evidencia sua importância no desempenho produtivo. A **genética (15,62%)** também se destaca, garantindo eficiência e qualidade. Custos como **mão de obra (4,57%), custo de capital (4,25%) e energia elétrica, cama e calefação (2,45%)** reforçam a necessidade de estruturas adequadas.

Outros itens como sanidade, transporte e manutenção também se mostram essenciais para estabelecer o equilíbrio necessário para atender à crescente demanda por carne de frango!

Composição do custo de produção de frangos de corte

Item do Custo	2024 (R$/Kg Vivo)	%
Ração	3,02	66,82
Genética	0,71	15,62
Mão de obra	0,21	4,57
Sanidade	0,04	0,86
Energia elétrica | Cama | Calefação	0,11	2,45
Manutenção | Seguro	0,03	0,72
Transporte	0,07	1,58
Funrural	0,01	0,18
Outros	0,01	0,24
Depreciação	0,12	2,72
Custo de capital	0,19	4,25
Total	**4,52**	**100,00**

Fonte: Embrapa Suínos e Aves; Paraná, aviário climatizado, com 1.500m², peso 2,9 kg (2024).

8. TRANSPORTE AÉREO

VOCÊ SABIA QUE AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA, COMO OVOS FÉRTEIS E PINTINHOS DE UM DIA, SÃO REALIZADAS POR TRANSPORTE AÉREO?

Esse modelo logístico garante agilidade, segurança e as condições ideais para que esses produtos sensíveis cheguem a destinos internacionais em perfeito estado.

Os ovos férteis são embalados em caixas específicas, projetadas para manter a integridade e a ventilação adequadas durante o transporte. Da mesma forma, os pintinhos de um dia são acondicionados em caixas ventiladas e resistentes, garantindo conforto e bem-estar durante toda a viagem. O transporte aéreo é escolhido por sua capacidade de oferecer controle rigoroso de temperatura e redução no tempo de trânsito, fatores cruciais para a manutenção da qualidade do material genético.

9. PIRÂMIDE DE PRODUÇÃO DA AVICULTURA

A **Pirâmide de Produção da Avicultura** é uma estrutura que representa a organização da cadeia produtiva, desde a seleção genética no nível mais elevado até a produção em larga escala de ovos e carne de frango para o mercado consumidor.

No topo estão as linhas puras ou pedigree, aves geneticamente selecionadas que fornecem material genético de alta qualidade. Essas aves geram as bisavós, as avós e, posteriormente, as reprodutoras (matrizes), ampliando a população com características produtivas otimizadas.

Na base da pirâmide está a produção comercial, com poedeiras que produzem bilhões de dúzias de ovos e frangos de corte destinados à produção de carne em larga escala. Esse **modelo eficiente integra ciência genética, tecnologia e gestão, assegurando alta produtividade, qualidade e sustentabilidade** para atender à crescente demanda global por proteínas.

Pirâmide de Produção da Avicultura

Fonte: ABPA

SIAVS

Sucesso em todos os sentidos

O Salão Internacional de Proteína Animal (SIAVS) 2024, realizado entre os dias 6 e 8 de agosto no Distrito Anhembi, São Paulo, superou todas as expectativas e reafirmou sua posição como o principal encontro do setor no Brasil e uma das maiores referências globais para a cadeia de proteína animal.

Com o tema **"Proteínas sustentáveis: aliando competitividade e segurança alimentar"**, o SIAVS reuniu **mais de 30 mil participantes de 60 países**, juntamente com lideranças públicas e privadas, empresários, produtores e especialistas, criando um ambiente de inovação, negócios e fortalecimento setorial.

Destaques do Evento

PÚBLICO E EXPOSITORES RECORDES:

Foram **317 expositores** ocupando **mais de 30 mil m²**, representando empresas de genética, insumos, equipamentos, soluções tecnológicas e diversas cadeias produtivas, incluindo avicultura, suinocultura, bovinocultura e aquicultura.

ABERTURA PRESTIGIADA:

A cerimônia reuniu **2 mil participantes**, e contou com a presença de ministros, governadores, parlamentares e embaixadores. A palestra de abertura foi conduzida pelo economista Eduardo Giannetti, mediada pelo jornalista Luiz Henrique Mendes.

PROGRAMAÇÃO TÉCNICA ROBUSTA:

80 palestrantes apresentaram temas relevantes para mais de **2,5 mil congressistas**. O SIAVS Talks trouxe 21 *startups* e atraiu mais de 600 participantes, enquanto o SIAVS Experience ofereceu uma imersão interativa em 360° na cadeia produtiva.

Projetos Estruturados: Impactos e Resultados

Em parceria com a ApexBrasil, a ABPA estruturou iniciativas estratégicas que ampliaram a projeção internacional e o impacto econômico do SIAVS 2024.

PROJETO COMPRADOR:

Reuniu **17 importadores de 15 países** para encontros de negócios, que geraram vendas imediatas e fortaleceram as relações comerciais.

PROJETO IMAGEM:

Trouxe **32 jornalistas de 21 países** para uma programação especialmente desenvolvida, incluindo visitas ao evento, entrevistas com lideranças setoriais e visitas a empresas produtoras, ampliando a visibilidade global da cadeia produtiva brasileira.

PROJETO FORMADORES DE OPINIÃO:

Participaram **17 *stakeholders* de 11 países**, entre lideranças estratégicas e tomadores de decisão. A programação incluiu reuniões e apresentações focadas em promover o setor como referência em qualidade, sustentabilidade e inovação.

Impacto Econômico e Projeções

O SIAVS 2024 consolidou-se como um catalisador para negócios no setor de proteína animal. Apenas no âmbito das exportações de proteínas de aves, ovos e suínos foram:

- **Negociações durante o evento: 9,2 mil reuniões de negócios, incluindo 2 mil com novos clientes de mais de 50 países, geraram contratos imediatos de US$ 192,8 milhões.**
- **Projeções para os próximos 12 meses: O volume estimado de negócios alcança US$ 2,03 bilhões, impulsionado por iniciativas como os projetos setoriais *Brazilian Chicken, Brazilian Pork, Brazilian Egg, Brazilian Breeders* e *Brazilian Duck*.**

Inovação e Sustentabilidade

O compromisso com inovação ficou evidente no SIAVS *Talks*, que destacou *startups* com soluções tecnológicas para o setor, e no SIAVS *Experience*, que proporcionou ao público uma imersão interativa na cadeia produtiva.

Além disso, a programação técnica abordou temas como sustentabilidade, eficiência produtiva e avanços tecnológicos, refletindo o papel do Brasil como líder global no setor.

Próxima Edição

O SIAVS 2024 não apenas consolidou a força da cadeia produtiva brasileira como líder global, mas também abriu novos caminhos para inovação, negócios e desenvolvimento sustentável. **A próxima edição já está confirmada para os dias 4 a 6 de agosto de 2026, novamente no Distrito Anhembi, São Paulo.**

A ABPA agradece a todos os participantes, parceiros e expositores pelo sucesso do evento e reafirma seu compromisso com o fortalecimento do setor de proteína animal.

Para mais informações, acesse:
www.siavs.com.br

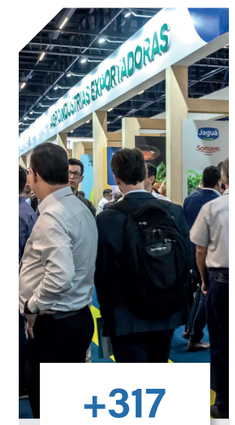
CLIQUE AQUI

SIAVS
SALÃO INTERNACIONAL DE PROTEÍNA ANIMAL

CONFIRA OS NÚMEROS DO SIAVS 2024

+30MIL

Visitantes



+317

Expositores
em 30 mil m²

+80

Palestrantes

+2,5MIL

Congressistas

Cadeia Global De Valor

Qualidade do campo à mesa de milhões de pessoas no Brasil e no mundo

Insumos · Produção · Processamento · Distribuição · Consumidor Final

Casa Genética
Linhagens puras, bisavós, avós e matrizes são escalas genéticas que definem as melhores características para as aves e os suínos de produção.

Medicamentos e vacinas
O uso responsável de insumos farmacêuticos é parte estratégica para o status sanitário da produção.

Nutrição
Milho e farelo de soja são a base da alimentação, representando cerca de 90% da composição da ração.

Produtor Integrado
Base rural da produção, os produtores integrados são responsáveis pela etapa de criação dos animais, sob orientação e com fornecimento de insumos por parte da integradora.

Agroindústria
Local de abate e processamento dos animais. Rígidos controles de qualidade, monitorados pelo Serviço de Inspeção Federal e por certificadoras, reforçam a garantia de entrega de alimentos nos mais elevados padrões.

Atacadista, Distribuidor e Trading Companies

Supermercado

Mercado Interno
Cerca de dois terços da produção de aves, mais de 70% da produção de suínos e 99% da produção de ovos tem o mercado brasileiro como principal destino, tanto no atacado, como no varejo.

Mercado Externo
Presente em mais de 150 países, a genética, as carnes e ovos do Brasil são exportados por portos e aeroportos. São mais de 6,5 milhões de toneladas embarcadas, todos os anos.

DADOS GERAIS DA AVICULTURA E SUINOCULTURA EM 2024

Em 2024, nossos setores geraram mais de **R$ 188,3 bilhões em valor bruto de produção** e arrecadaram mais de **US$ 13,4 bilhões em receitas cambiais**!

CARNE DE FRANGO

Produção:
14,972 milhões
de toneladas

Valor Bruto da Produção:
R$ 106,0 bilhões

Exportação:
5,295 milhões
de toneladas
US$ 9,9 bilhões para 151 países

3º maior
produtor do mundo

1º maior
exportador do mundo

35,36%
da produção é destinada ao mercado externo

Consumo *per capita*:
45,5 kg/hab

CARNE SUÍNA

Produção:
5,305 milhões
de toneladas

Valor Bruto da Produção:
R$ 56,2 bilhões

Exportação:
1,353 milhão
de toneladas
US$ 3,0 bilhões para 94 países

4º maior
produtor do mundo

4º maior
exportador do mundo

25,50%
da produção é destinada ao mercado externo

Consumo *per capita*:
18,6 kg/hab

CARNE DE PERU

Produção:
127,4 mil
toneladas

Exportação:
64,2 mil
toneladas
US$ 153,9 milhões para 94 países

Consumo *per capita*:
0,3 kg/hab

CARNE DE PATO E OUTRAS AVES

Produção:
5,0 mil
toneladas

Exportação:
3,6 mil
toneladas
US$ 12,0 milhões para 47 países

OVOS

Produção:
57,7 bilhões
de unidades

Valor Bruto da Produção:
R$ 26,2 bilhões

Exportação:
18,5 mil
toneladas
US$ 39,3 milhões para 81 países

5º maior
produtor do mundo

Consumo *per capita*:
269 unids./hab

MATERIAL GENÉTICO AVÍCOLA

Exportação:
27,2 mil
toneladas
US$ 238,2 milhões para 69 países

Fonte: ABPA; MAPA; SECEX; USDA; FAO

CARNE DE FRANGO

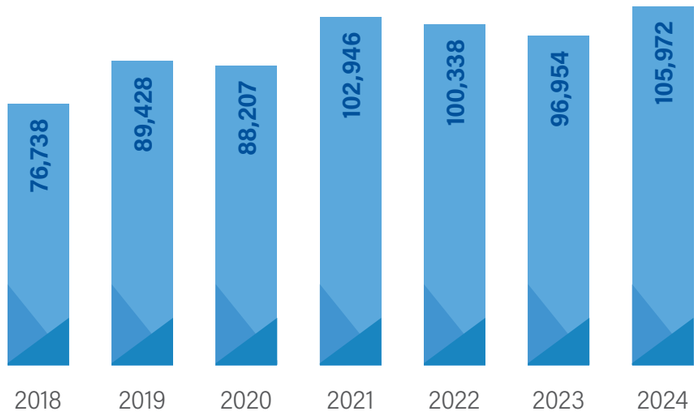
Amo frango
@amo.frango
AmoFrango

Brazilian Chicken
@brazilian.chicken
BrazilianChicken

www.brazilianchicken.com.br

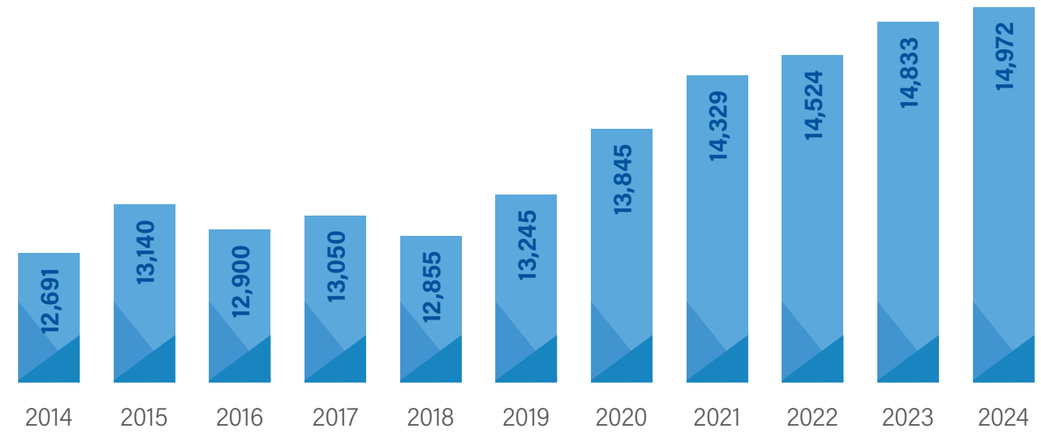
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Valor Bruto da Produção **(bilhões R$)**



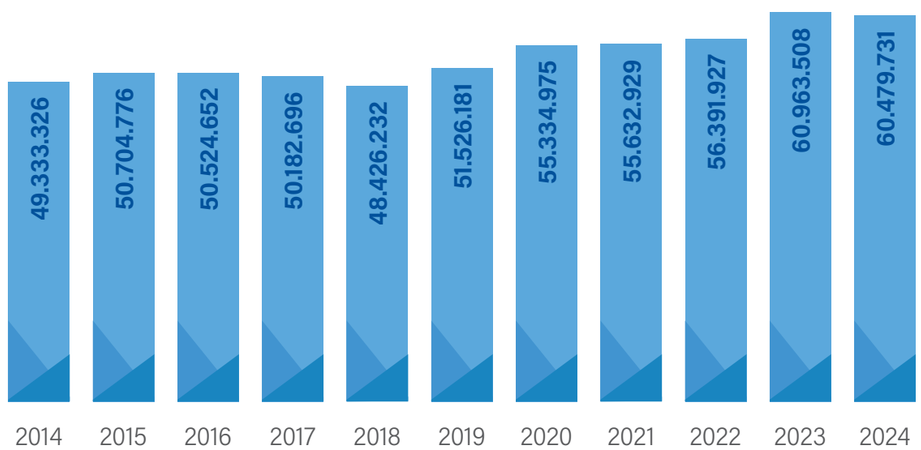
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Produção Brasileira de Carne de Frango **(milhões ton)**



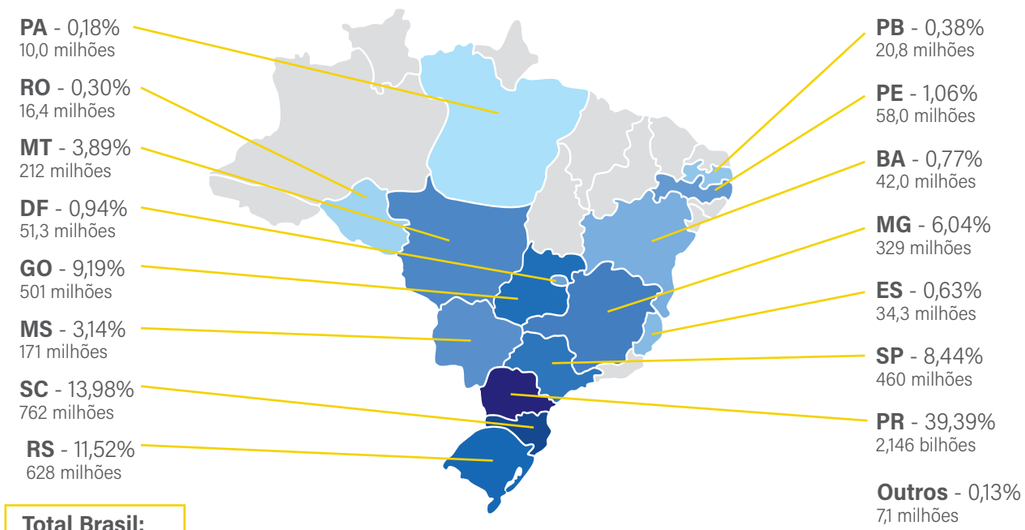
Fonte: ABPA

Alojamento de Matriz de Corte **(cabeças)**



Fonte: ABPA

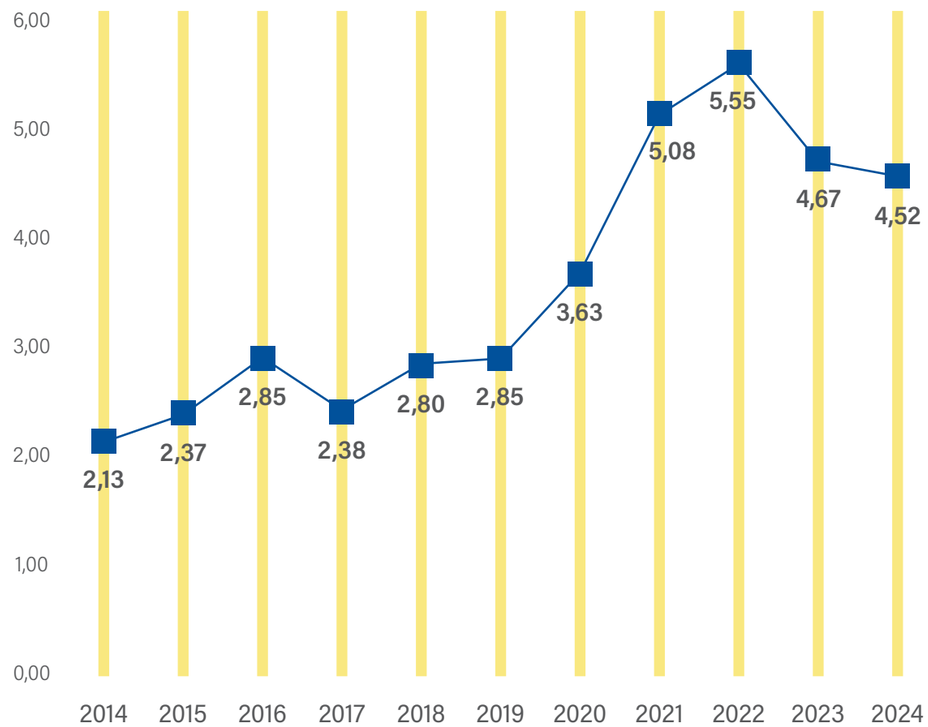
Abate de Frango por Unidade Federativa em 2024 **(cabeças)**



Total Brasil: 5,449 bilhões

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
*Abates com SIF

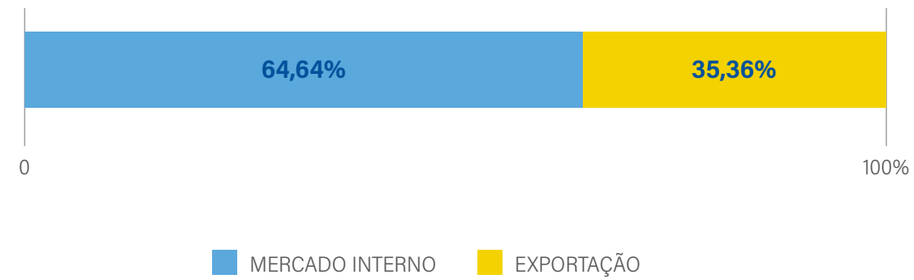
Custo Médio de Produção de Frango de Corte no Brasil **(R$/kg vivo)**



*Valor de referência: custo médio de produção de frangos de corte em aviário climatizado positivo no estado do Paraná

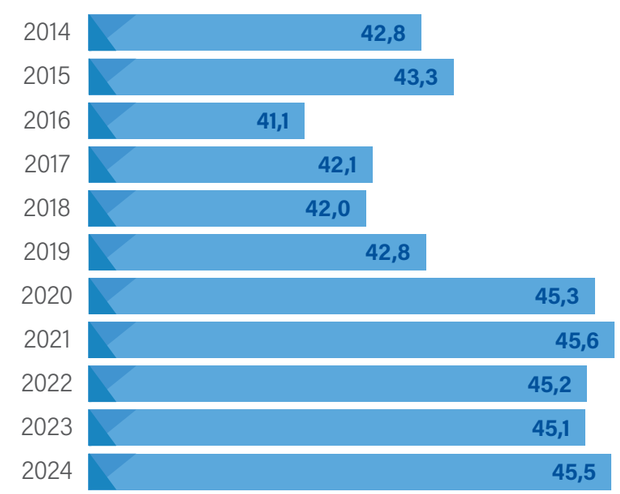
Fonte: Embrapa Suínos e Aves

Destino da Produção Brasileira de Carne de Frango em 2024



Fonte: SECEX/ABPA

Consumo per Capita de Carne de Frango **(kg/hab)**



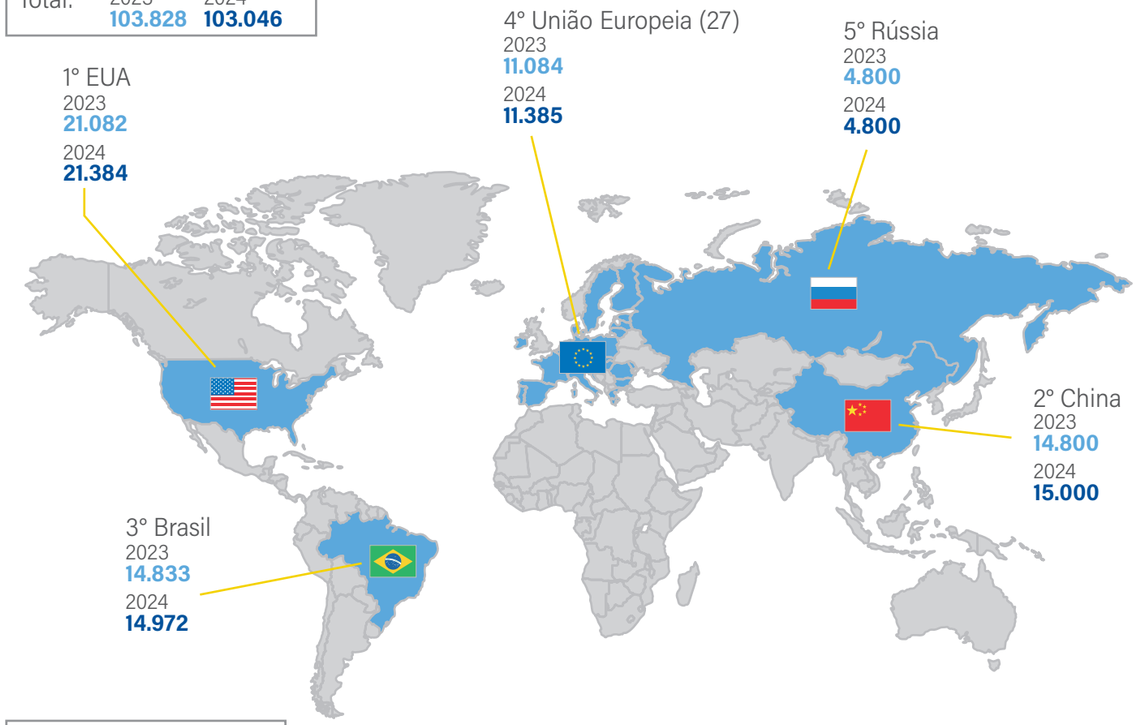
Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL

Mercado Mundial de Carne de Frango **(mil ton)**

Produção

Total:	2023	2024
	103.828	103.046



Outros:	2023	2024
	37.229	35.505

Fonte: USDA/ABPA

Exportações	2023	2024
Brasil	5.139	5.295
EUA	3.302	3.058
União Europeia (27)	1.649	1.780
Tailândia	1.098	1.150
China	554	680
Outros	1.788	1.611

Fonte: USDA/ABPA

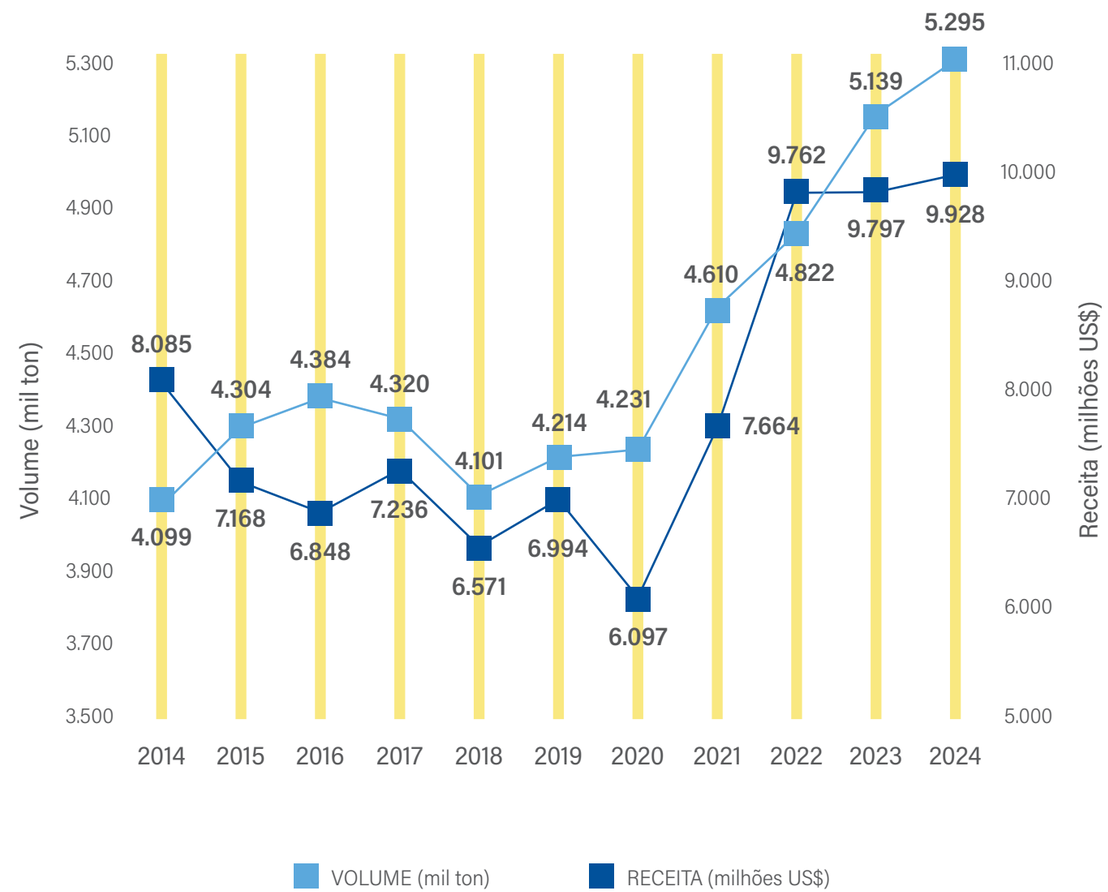
Importações	2023	2024
Japão	1.063	1.130
México	1.006	970
Reino Unido	935	965
União Europeia (27)	722	720
Arábia Saudita	564	600
Outros	6.925	6.680

Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

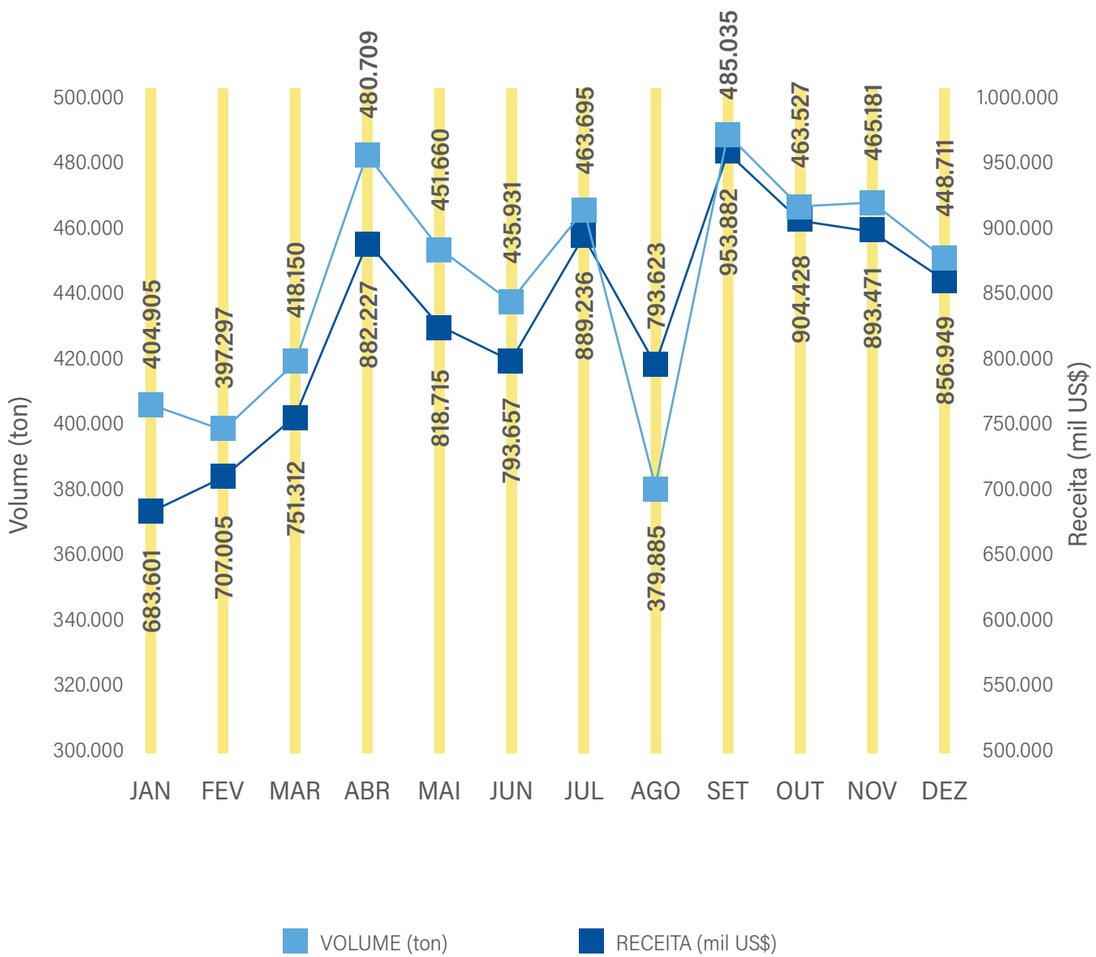
Exportações Brasileiras de Carne de Frango **(série histórica)**

NCMs de Carne de Frango: 0207.11.00, 0207.12.00, 0207.12.10, 0207.12.20, 0207.13.00, 0207.14.00, 0207.14.11, 0207.14.12, 0207.14.13, 0207.14.19, 0207.14.21, 0207.14.22, 0207.14.23, 0207.14.24, 0207.14.29, 0207.14.31, 0207.14.32, 0207.14.33, 0207.14.34, 0207.14.39, 0210.99.00, 0210.99.11, 1602.32.00, 1602.32.10, 1602.32.20, 1602.32.30 e 1602.32.90



Fonte: SECEX/ABPA

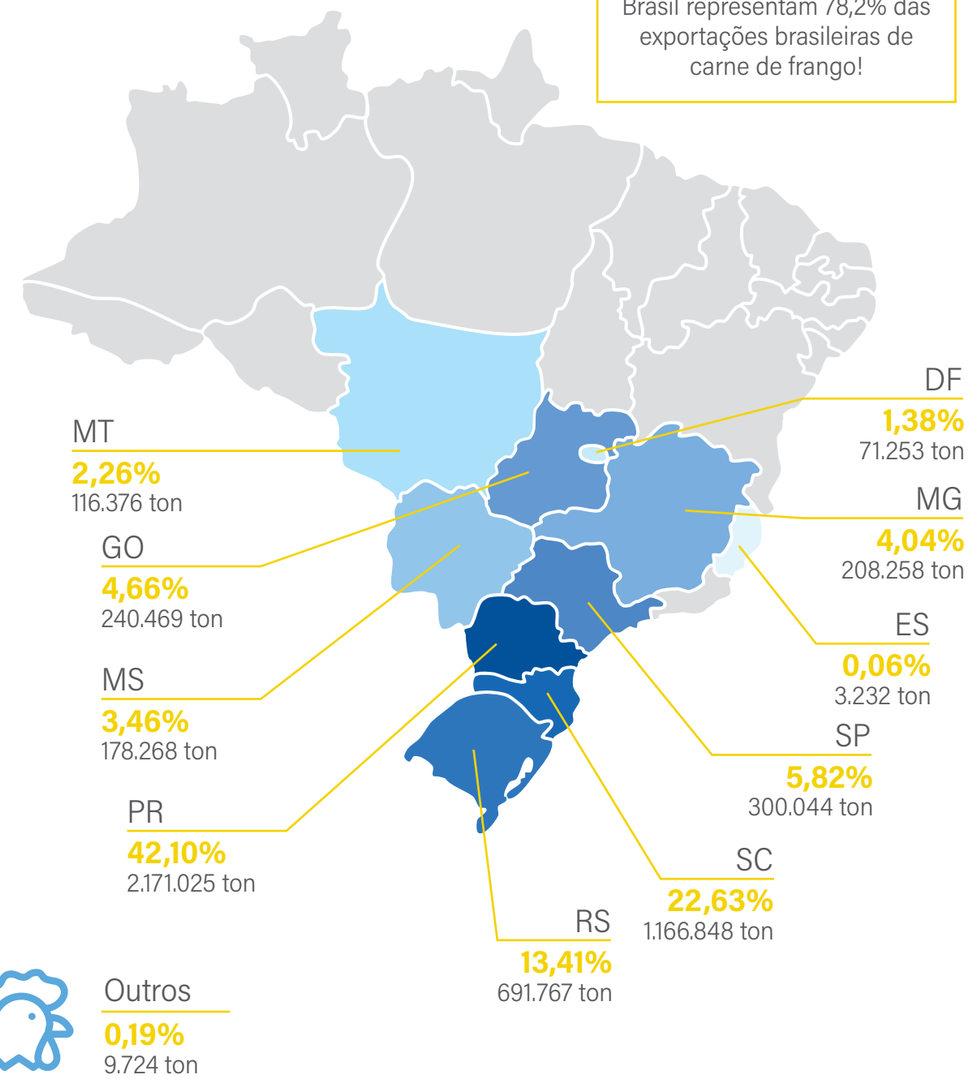
Exportações Brasileiras de Carne de Frango em 2024 **(mensal)**



Fonte: SECEX

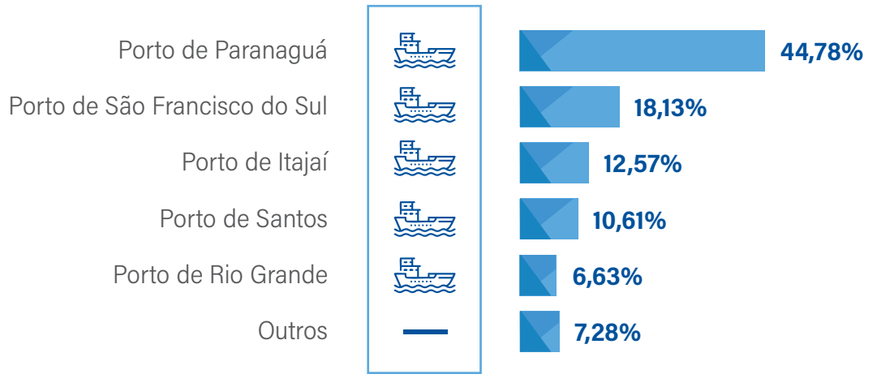
Exportações de Carne de Frango por Unidade Federativa em 2024

Os três estados que compõem a região Sul do Brasil representam 78,2% das exportações brasileiras de carne de frango!



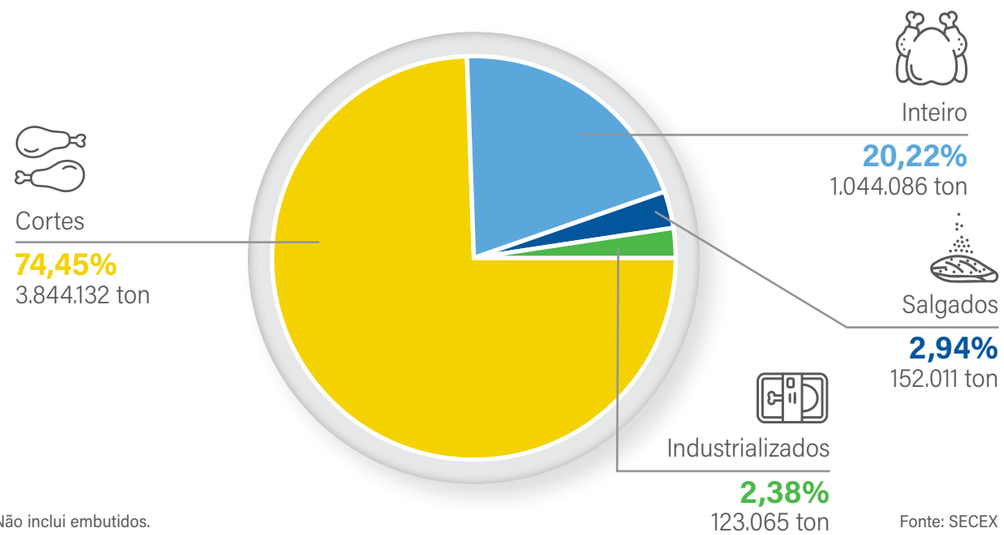
Fonte: SECEX

Exportações de Carne de Frango por Unidade da Receita Federal em 2024



Fonte: SECEX

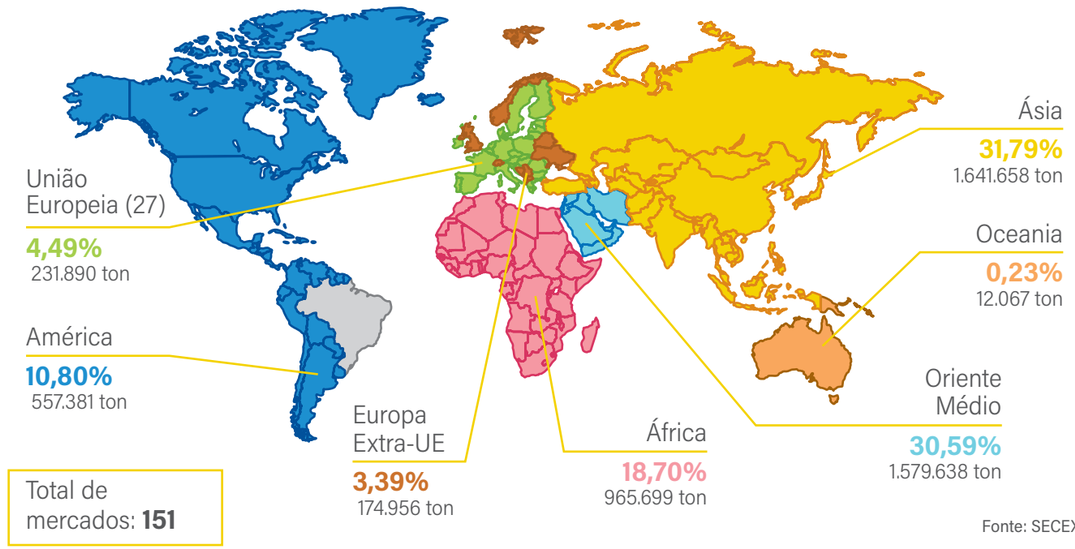
Exportações Brasileiras de Carne de Frango por Produto em 2024



* Não inclui embutidos.

Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Frango por Região em 2024



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

44 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
África do Sul	325.409
Líbia	99.938
Gana	94.130
Angola	87.980
Congo	48.170

36 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
México	212.533
Chile	111.618
Peru	55.066
Cuba	39.761
Rep. Dominicana	31.106

19 mercados

Ásia	
Top 5	Volume (ton)
China	562.208
Japão	443.202
Filipinas	234.861
Coreia do Sul	155.824
Singapura	141.173

10 mercados

Europa Extra-UE	
Top 5	Volume (ton)
Reino Unido	91.014
Rússia	42.995
Albânia	17.547
Suíça	16.499
Macedônia	4.302

11 mercados

Oceania	
Top 5	Volume (ton)
Nova Caledônia	4.356
Tonga	3.711
Polinésia Francesa	2.207
Vanuatu	852
Samoa	539

13 mercados

Oriente Médio	
Top 5	Volume (ton)
Emirados Árabes Unidos	455.121
Arábia Saudita	370.800
Iraque	179.884
Kuwait	119.466
Catar	105.280

18 mercados

União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton)
Países Baixos	162.414
Espanha	28.947
Alemanha	20.346
Irlanda	10.805
Romênia	3.072

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Frango **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	China	682.665	562.208	10,89	(17,65)
2º	Emirados Árabes Unidos	440.748	455.121	8,81	3,26
3º	Japão	433.583	443.202	8,58	2,22
4º	Arábia Saudita	376.953	370.800	7,18	(1,63)
5º	África do Sul	340.435	325.409	6,30	(4,41)
6º	Filipinas	219.501	234.861	4,55	7,00
7º	União Europeia (27)	216.879	231.890	4,49	6,92
8º	México	173.321	212.533	4,12	22,62
9º	Iraque	152.271	179.884	3,48	18,13
10º	Coreia do Sul	201.795	155.824	3,02	(22,78)
11º	Singapura	136.921	141.173	2,73	3,11
12º	Kuwait	105.429	119.466	2,31	13,31
13º	Chile	77.112	111.618	2,16	44,75
14º	Catar	76.345	105.280	2,04	37,90
15º	Líbia	76.401	99.938	1,94	30,81
16º	Omã	87.115	94.371	1,83	8,33
17º	Gana	56.213	94.130	1,82	67,45
18º	Reino Unido	100.245	91.014	1,76	(9,21)
19º	Angola	55.698	87.980	1,70	57,96
20º	Iêmen	106.861	86.000	1,67	(19,52)
21º	Jordânia	63.086	76.827	1,49	21,78
22º	Hong Kong	49.072	57.582	1,12	17,34
23º	Peru	56.820	55.066	1,07	(3,09)
24º	Congo	38.150	48.170	0,93	26,27
25º	Rússia	52.046	42.995	0,83	(17,39)
	Subtotal	**4.375.665**	**4.483.343**	**86,83**	**2,46**
	Outros	**639.366**	**679.950**	**13,17**	**6,35**
	Total*	**5.015.030**	**5.163.293**	**100,00**	**2,96**

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX

INTEIRO					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Emirados Árabes Unidos	227.930	217.325	20,81	(4,65)
2º	Arábia Saudita	193.392	165.627	15,86	(14,36)
3º	Kuwait	74.564	87.104	8,34	16,82
4º	Iêmen	102.519	82.182	7,87	(19,84)
5º	Catar	47.062	66.098	6,33	40,45
6º	Omã	57.728	63.059	6,04	9,23
7º	Líbia	38.112	52.677	5,05	38,22
8º	Iraque	49.151	49.971	4,79	1,67
9º	Egito	51.936	40.250	3,86	(22,50)
10º	Angola	9.207	24.562	2,35	166,78
	Total	**1.050.839**	**1.044.086**	**100,00**	**(0,64)**

CORTES					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	China	682.644	562.204	14,62	(17,64)
2º	Japão	417.216	426.725	11,10	2,28
3º	África do Sul	338.977	325.299	8,46	(4,04)
4º	Emirados Árabes Unidos	211.034	236.629	6,16	12,13
5º	Filipinas	217.682	234.565	6,10	7,76
6º	México	173.321	212.490	5,53	22,60
7º	Arábia Saudita	183.561	205.173	5,34	11,77
8º	Coreia do Sul	201.324	155.463	4,04	(22,78)
9º	Iraque	100.665	127.882	3,33	27,04
10º	Singapura	110.298	118.189	3,07	7,15
	Total	**3.686.821**	**3.844.132**	**100,00**	**4,27**

INDUSTRIALIZADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Reino Unido	42.540	44.676	36,30	5,02
2º	União Europeia (27)	35.079	40.904	33,24	16,60
3º	Chile	8.302	8.937	7,26	7,65
4º	Japão	5.044	4.984	4,05	(1,17)
5º	Uruguai	4.951	4.783	3,89	(3,41)
6º	Argentina	3.601	3.363	2,73	(6,62)
7º	Iraque	2.455	2.031	1,65	(17,27)
8º	Kuwait	2.480	1.715	1,39	(30,82)
9º	Egito	-	1.371	1,11	-
10º	Emirados Árabes Unidos	1.784	1.141	0,93	(36,04)
	Total	**115.337**	**123.065**	**100,00**	**6,70**

Fonte: SECEX

SALGADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	União Europeia (27)	119.073	110.471	72,67	(7,22)
2º	Reino Unido	40.305	37.410	24,61	(7,18)
3º	Chile	1.564	3.513	2,31	124,60
4º	Suíça	473	353	0,23	(25,26)
5º	Singapura	250	105	0,07	(57,95)
6º	Macedônia	45	51	0,03	14,33
7º	Albânia	-	48	0,03	-
8º	Emirados Árabes Unidos	-	27	0,02	-
9º	Argentina	24	23	0,01	(6,66)
10º	Geórgia	249	8,49	0,01	(96,59)
	Total	**162.033**	**152.011**	**100,00**	**(6,19)**

Fonte: SECEX

CARNE SUÍNA

SUÍNOGASTRÔ

@suino.gastro

SuinoGastro

Brazilian Pork

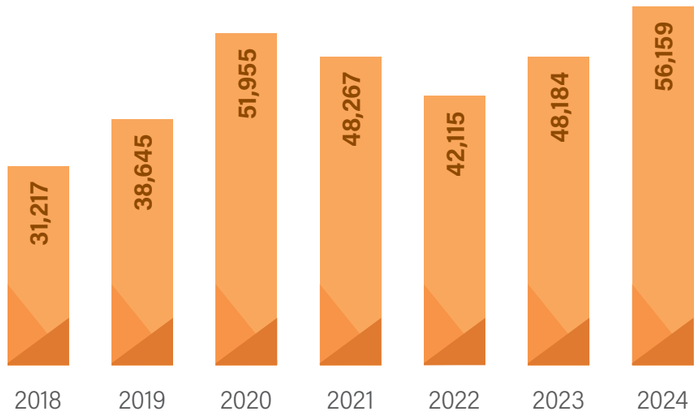
@brazilian.pork

BrazilianPork

www.brazilianpork.com.br

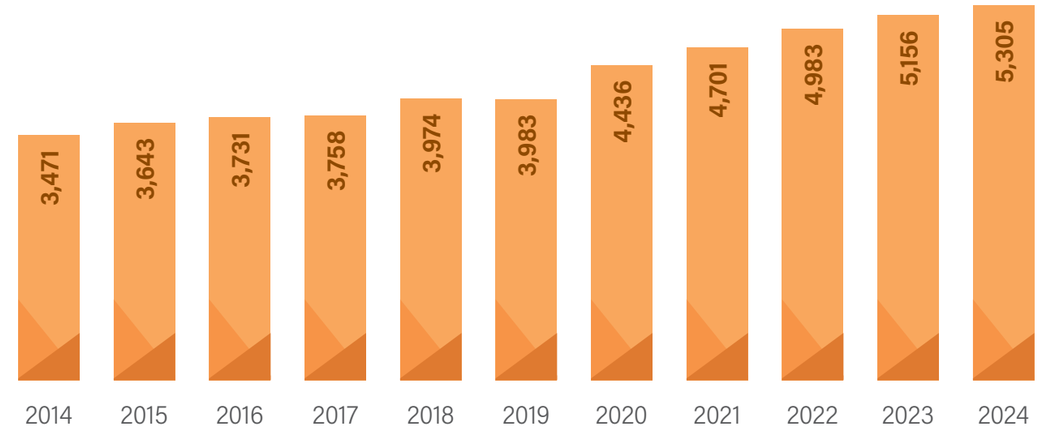
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Valor Bruto da Produção **(bilhões R$)**



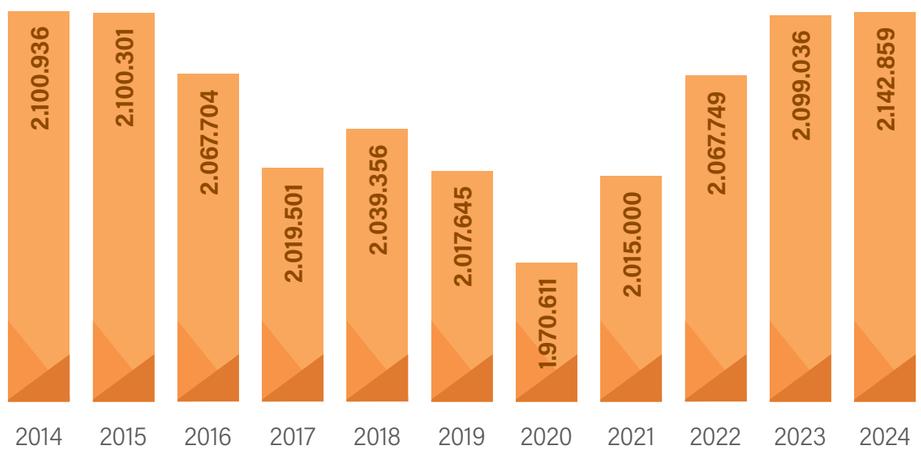
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Produção Brasileira de Carne Suína **(milhões ton)**



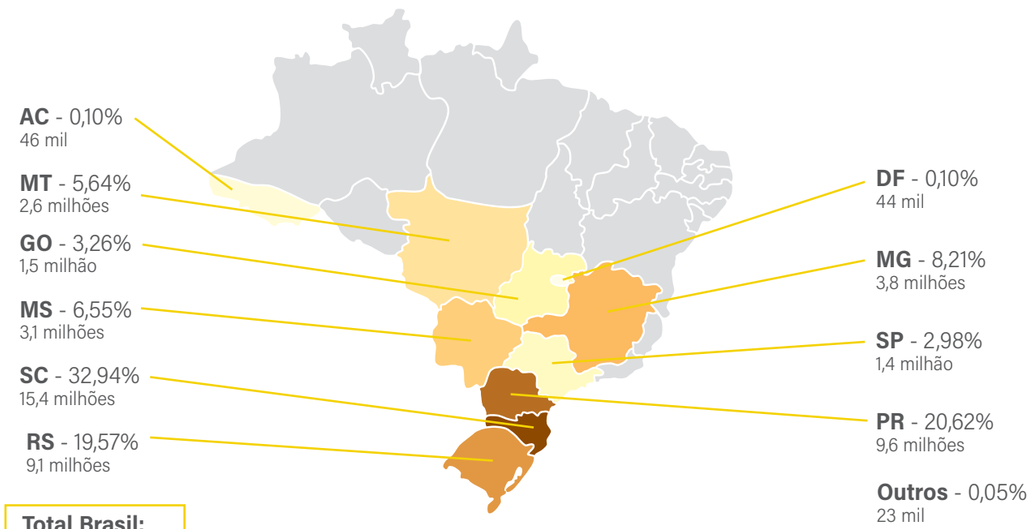
Fonte: ABPA

Matrizes Ativas **(cabeças)**



Fonte: ABPA

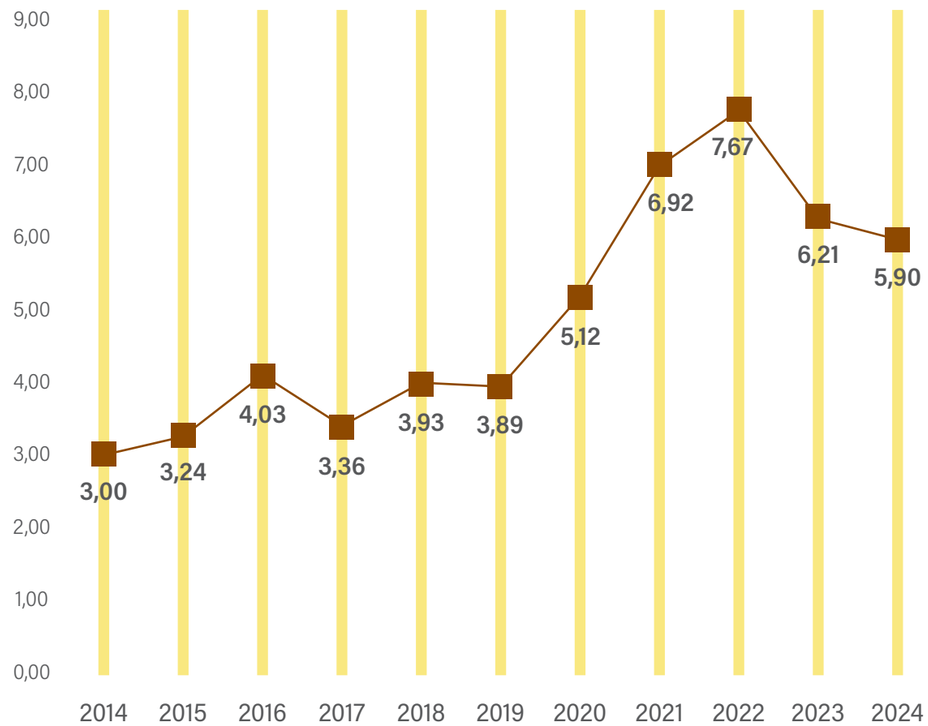
Abate de Suínos por Unidade Federativa em 2024 **(cabeças)**



Total Brasil: 46,6 milhões

Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)
*Abates com SIF

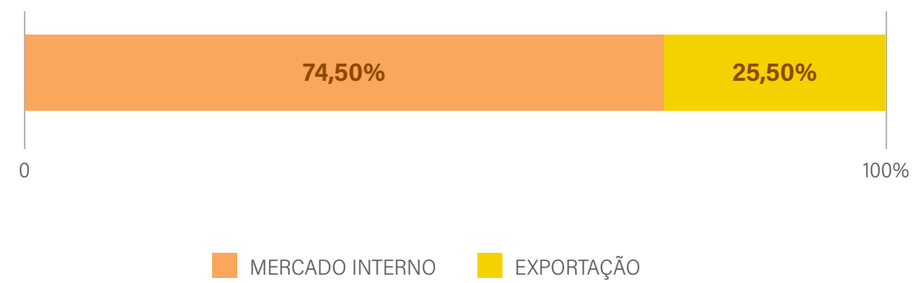
Custo Médio de Produção de Suínos no Brasil **(R$/kg vivo)**



*Valor de referência: custo médio de produção de suínos no estado de Santa Catarina (ciclo completo)

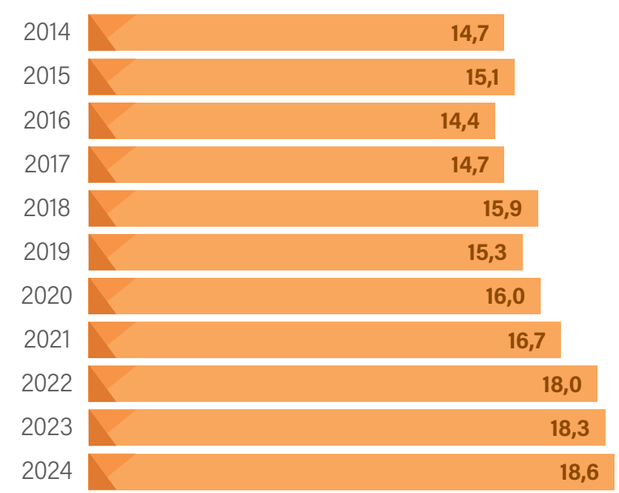
Fonte: Embrapa Suínos e Aves

Destino da Produção Brasileira de Carne Suína em 2024



Fonte: SECEX/ABPA

Consumo per Capita de Carne Suína **(kg/hab)**



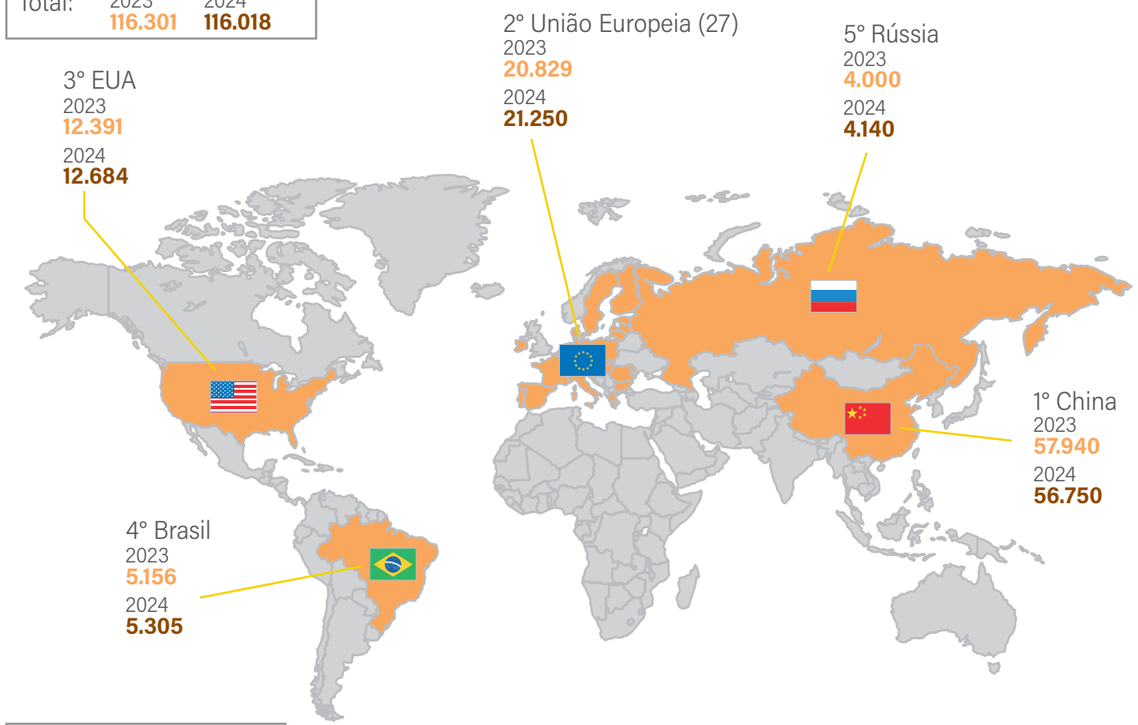
Fonte: ABPA

MERCADO MUNDIAL

Mercado Mundial de Carne Suína **(mil ton)**

Produção

Total: 2023 **116.301** 2024 **116.018**



Outros: 2023 **15.985** 2024 **15.889**

Fonte: USDA/ABPA

Exportações	2023	2024
EUA	3.095	3.244
União Europeia (27)	3.125	3.000
Canadá	1.327	1.440
Brasil	1.230	1.353
Chile	263	265
Outros	1.052	1.011

Fonte: USDA/ABPA

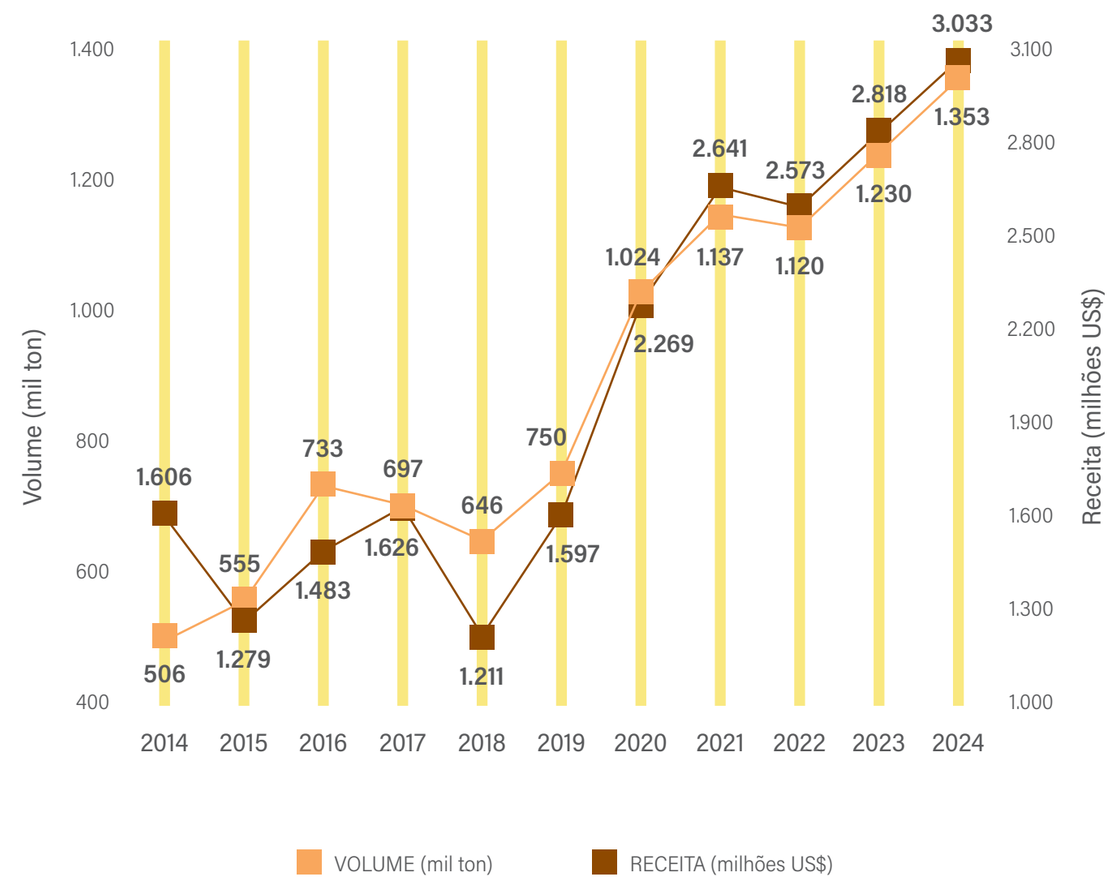
Importações	2023	2024
Japão	1.431	1.430
México	1.354	1.425
China	1.897	1.300
Coreia do Sul	675	785
Reino Unido	757	755
Outros	3.087	3.132

Fonte: USDA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

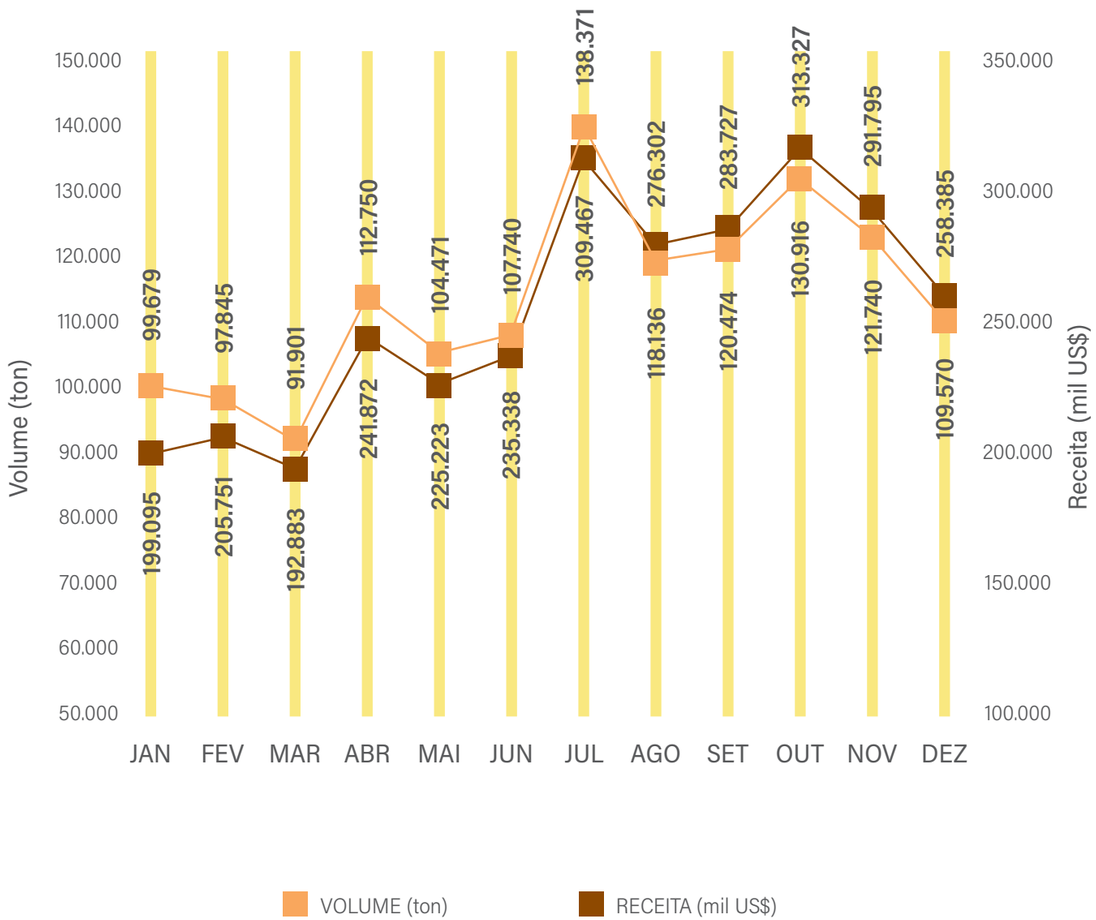
Exportações Brasileiras de Carne Suína **(série histórica)**

NCMs de Carne Suína: 0203.11.00, 0203.12.00, 0203.19.00, 0203.21.00, 0203.22.00, 0203.29.00, 0206.30.00, 0206.41.00, 0206.49.00, 0209.00.11, 0209.00.19, 0209.00.21, 0209.00.29, 0209.10.11, 0209.10.19, 0209.10.21, 0209.10.29, 0209.90.00, 0210.11.00, 0210.12.00, 0210.19.00, 0502.10.11, 0502.10.19, 0504.00.13, 1501.10.00, 1501.20.00, 1602.41.00, 1602.42.00, 1602.49.00, 4103.30.00, 4106.31.10, 4106.31.90, 4106.32.00, 4107.10.10, 4107.10.90 e 4113.20.00



Fonte: SECEX/ABPA

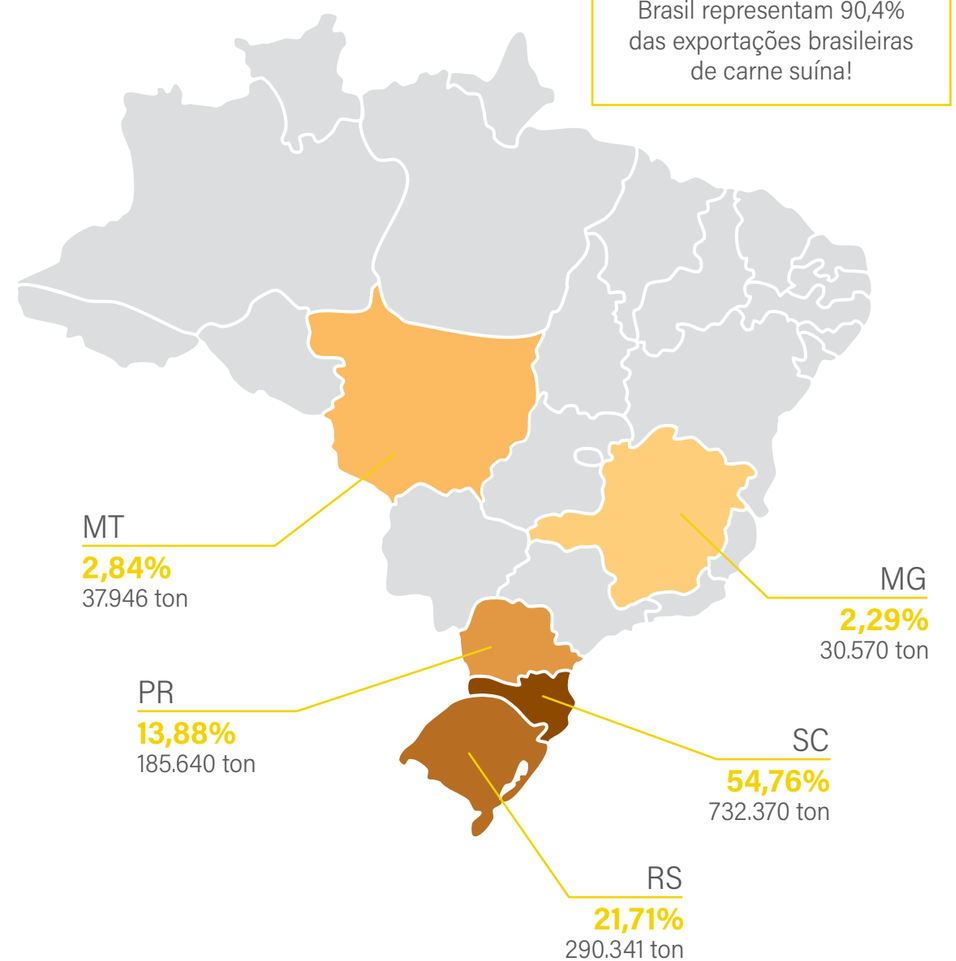
Exportações Brasileiras de Carne Suína em 2024 **(mensal)**



Fonte: SECEX

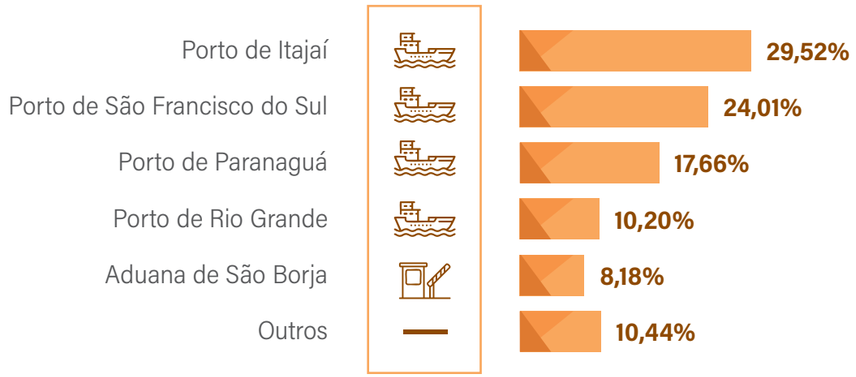
Exportações de Carne Suína por Unidade Federativa em 2024

Os três estados que compõem a região Sul do Brasil representam 90,4% das exportações brasileiras de carne suína!



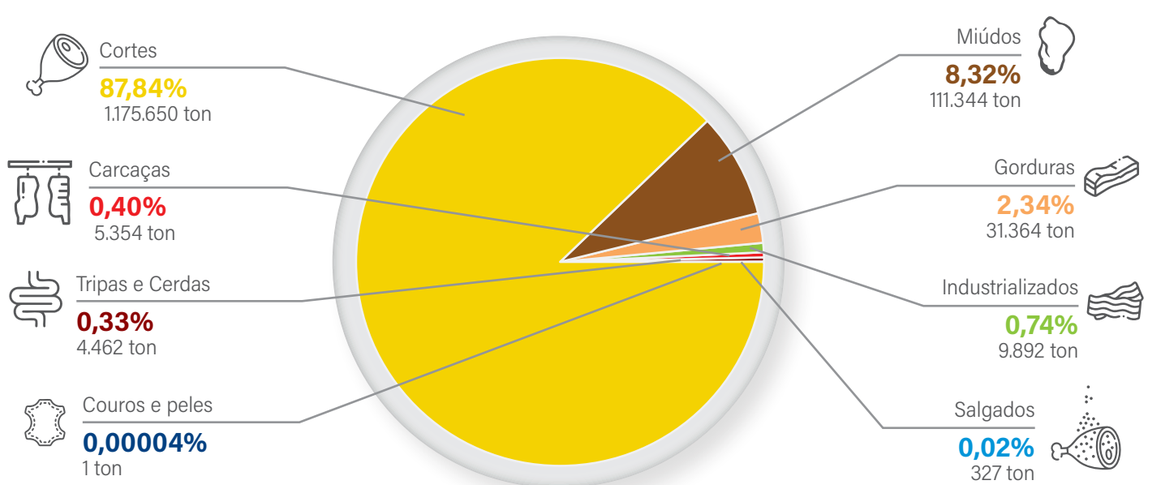
Fonte: SECEX

Exportações de Carne Suína por Unidade da Receita Federal em 2024



Fonte: SECEX

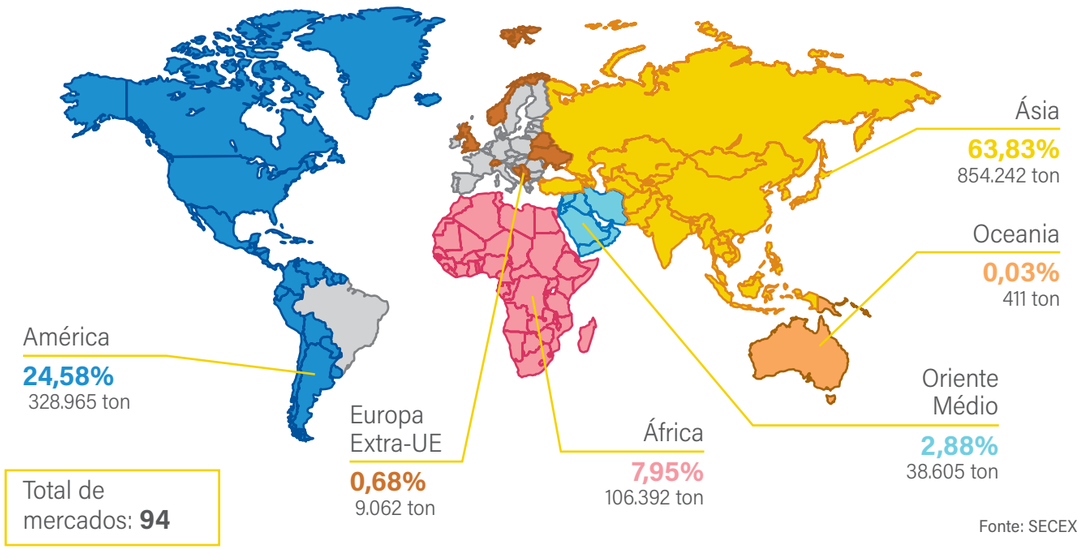
Exportações Brasileiras de Carne Suína por Produto em 2024



* Não inclui embutidos.

Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne Suína por Região em 2024



Total de mercados: **94**

Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

22 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
Angola	29.216
Costa do Marfim	24.584
Rep. Dem. do Congo	17.032
Libéria	14.227
África do Sul	4.745

35 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
Chile	113.011
Uruguai	46.616
México	42.862
Estados Unidos	29.932
Argentina	20.243

17 mercados

Ásia	
Top 5	Volume (ton)
Filipinas	254.331
China	241.008
Hong Kong	106.983
Japão	93.479
Singapura	79.138

8 mercados

Europa Extra-UE	
Top 5	Volume (ton)
Albânia	5.599
Rússia	3.032
Suíça	344
Noruega	43
Ilha de Man	4

6 mercados

Oceania	
Top 5	Volume (ton)
Ilhas Marshall	210
Guam	77
Rep. de Nauru	23
Palau	0,47
Ilhas Wallis e Futuna	0,30

6 mercados

Oriente Médio	
Top 5	Volume (ton)
Geórgia	22.819
Emirados Árabes Unidos	14.278
Líbano	853
Turquia	624
Kuwait	28

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne Suína **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Filipinas	126.005	254.331	19,00	101,84
2º	China	388.655	241.008	18,01	(37,99)
3º	Chile	87.517	113.011	8,44	29,13
4º	Hong Kong	126.647	106.983	7,99	(15,53)
5º	Japão	40.360	93.479	6,98	131,61
6º	Singapura	64.340	79.138	5,91	23,00
7º	Vietnã	47.845	52.509	3,92	9,75
8º	Uruguai	49.155	46.616	3,48	(5,17)
9º	México	28.601	42.862	3,20	49,86
10º	Estados Unidos	19.549	29.932	2,24	53,11
11º	Angola	34.325	29.216	2,18	(14,88)
12º	Costa do Marfim	18.177	24.584	1,84	35,24
13º	Geórgia	30.588	22.819	1,70	(25,40)
14º	Coreia do Sul	15.483	21.923	1,64	41,59
15º	Argentina	13.447	20.243	1,51	50,55
16º	Rep. Dem. do Congo	14.467	17.032	1,27	17,73
17º	Porto Rico	10.880	16.024	1,20	47,29
18º	Rep. Dominicana	2.900	14.721	1,10	407,67
19º	Emirados Árabes Unidos	15.770	14.278	1,07	(9,47)
20º	Libéria	14.325	14.227	1,06	(0,69)
21º	Haiti	8.891	10.302	0,77	15,87
22º	Canadá	5.586	8.917	0,67	59,62
23º	Peru	1.858	5.995	0,45	222,68
24º	Cuba	3.259	5.665	0,42	73,84
25º	Albânia	7.361	5.599	0,42	(23,93)
	Subtotal	**1.175.991**	**1.291.413**	**96,49**	**9,81**
	Outros	**40.202**	**46.981**	**3,51**	**16,86**
	Total*	**1.216.193**	**1.338.394**	**100,00**	**10,05**

*Não inclui embutidos

Fonte: SECEX

CORTES					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	China	367.488	219.713	18,69	(40,21)
2º	Filipinas	106.413	217.489	18,50	104,38
3º	Chile	86.723	111.503	9,48	28,57
4º	Japão	39.440	92.096	7,83	133,51
5º	Hong Kong	108.157	86.434	7,35	(20,08)
6º	Singapura	62.372	75.104	6,39	20,41
7º	Vietnã	47.123	52.427	4,46	11,26
8º	Uruguai	47.260	44.935	3,82	(4,92)
9º	México	28.601	42.823	3,64	49,73
10º	Coreia do Sul	14.378	20.764	1,77	44,41
	Total	**1.083.176**	**1.175.650**	**100,00**	**8,54**

MIÚDOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	China	21.025	20.617	18,52	(1,94)
2º	Filipinas	12.823	20.252	18,19	57,93
3º	Hong Kong	14.654	13.924	12,50	(4,99)
4º	Costa do Marfim	7.616	12.677	11,39	66,45
5º	Libéria	9.849	8.160	7,33	(17,14)
6º	Angola	14.934	7.625	6,85	(48,94)
7º	Rep. Dem. do Congo	4.420	6.764	6,07	53,03
8º	Haiti	3.302	4.152	3,73	25,75
9º	Singapura	1.124	2.374	2,13	111,24
10º	Congo	1.293	1.854	1,67	43,44
	Total	**101.696**	**111.344**	**100,00**	**9,49**

CARCAÇAS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Geórgia	4.337	2.799	52,27	(35,47)
2º	Armênia	414	972	18,15	134,79
3º	Singapura	498	590	11,02	18,48
4º	Angola	206	442	8,26	114,62
5º	Filipinas	0,19	226	4,22	119.989
6º	Peru	104	142	2,65	36,36
7º	Chile	-	66	1,23	-
8º	Seychelles	26	27	0,50	2,18
9º	Turquia	9,04	24	0,46	170,12
10º	Emirados Árabes Unidos	53	18	0,34	(65,19)
	Total	**5.750**	**5.354**	**100,00**	**(6,90)**

Fonte: SECEX

INDUSTRIALIZADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Hong Kong	1.144	3.529	35,68	208,64
2º	Paraguai	2.249	2.333	23,59	3,76
3º	Angola	1.546	1.397	14,12	(9,62)
4º	Uruguai	875	721	7,29	(17,51)
5º	Singapura	254	522	5,28	105,42
6º	Panamá	397	463	4,68	16,56
7º	Japão	143	283	2,86	97,92
8º	Chile	234	228	2,31	(2,36)
9º	Filipinas	71	88	0,89	23,44
10º	Cuba	33	80	0,80	143,54
	Total	**7.251**	**9.892**	**100,00**	**36,42**

GORDURAS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Filipinas	6.697	16.261	51,85	142,81
2º	Estados Unidos	5.331	11.493	36,64	115,60
3º	Bolívia	1.660	1.579	5,03	(4,88)
4º	China	137	667	2,13	388,43
5º	Uruguai	392	498	1,59	27,16
6º	Chile	-	310	0,99	-
7º	Japão	28	282	0,90	907,22
8º	Singapura	29	183	0,58	521,46
9º	África do Sul	0,04	27	0,09	67.400
10º	Emirados Árabes Unidos	16	15	0,05	(8,39)
	Total	**14.736**	**31.364**	**100,00**	**112,84**

TRIPAS E CERDAS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Hong Kong	2.650	3.080	69,03	16,26
2º	Paraguai	224	782	17,54	249,12
3º	Singapura	56	360	8,06	544,22
4º	Filipinas	-	14	0,32	-
	Total	**3.189**	**4.462**	**100,00**	**39,91**

Fonte: SECEX

SALGADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Paraguai	73	99	30,13	34,94
2º	Uruguai	61	45	13,68	(26,32)
3º	Angola	24	27	8,25	12,55
4º	Panamá	27	23	6,90	(16,09)
5º	Libéria	20	22	6,82	10,78
6º	Ilhas Marshall	22	21	6,54	(0,98)
7º	Argentina	20	17	5,24	(15,62)
8º	Hong Kong	12	10	3,08	(14,81)
9º	Noruega	7,71	6,84	2,09	(11,25)
10º	Bahamas	3,69	6,49	1,98	75,74
	Total	**391**	**327**	**100,00**	**(16,21)**

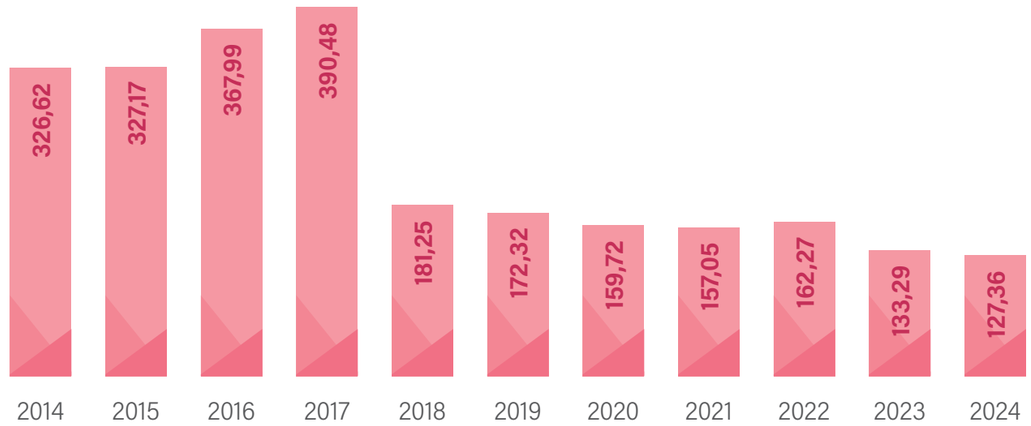
COUROS E PELES					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Uruguai	-	0,44	85,13	-
2º	Coreia do Sul	-	0,03	6,07	-
3º	Argentina	-	0,02	4,70	-
4º	Libéria	-	0,02	4,11	-
	Total	**2,23**	**0,51**	**100,00**	**(77,03)**

Fonte: SECEX

CARNE DE **PERU**

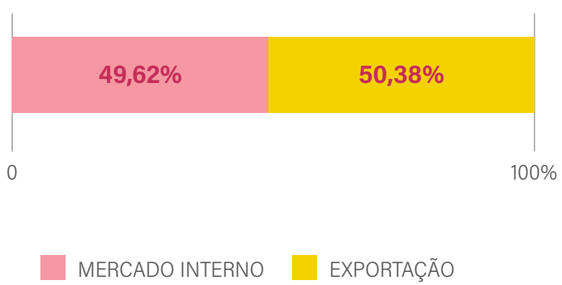
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Produção Brasileira de Carne de Peru **(mil ton)**



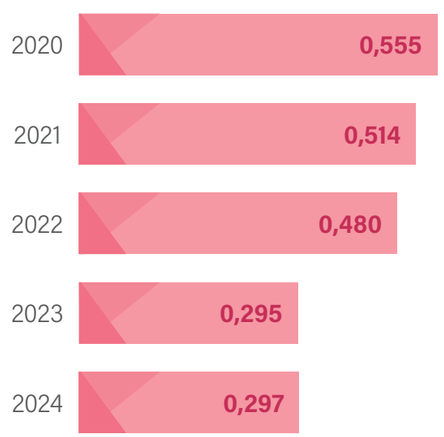
Fonte: ABPA

Destino da Produção Brasileira de Carne de Peru em 2024



Fonte: SECEX/ABPA

Consumo per Capita de Carne de Peru **(kg/hab)**

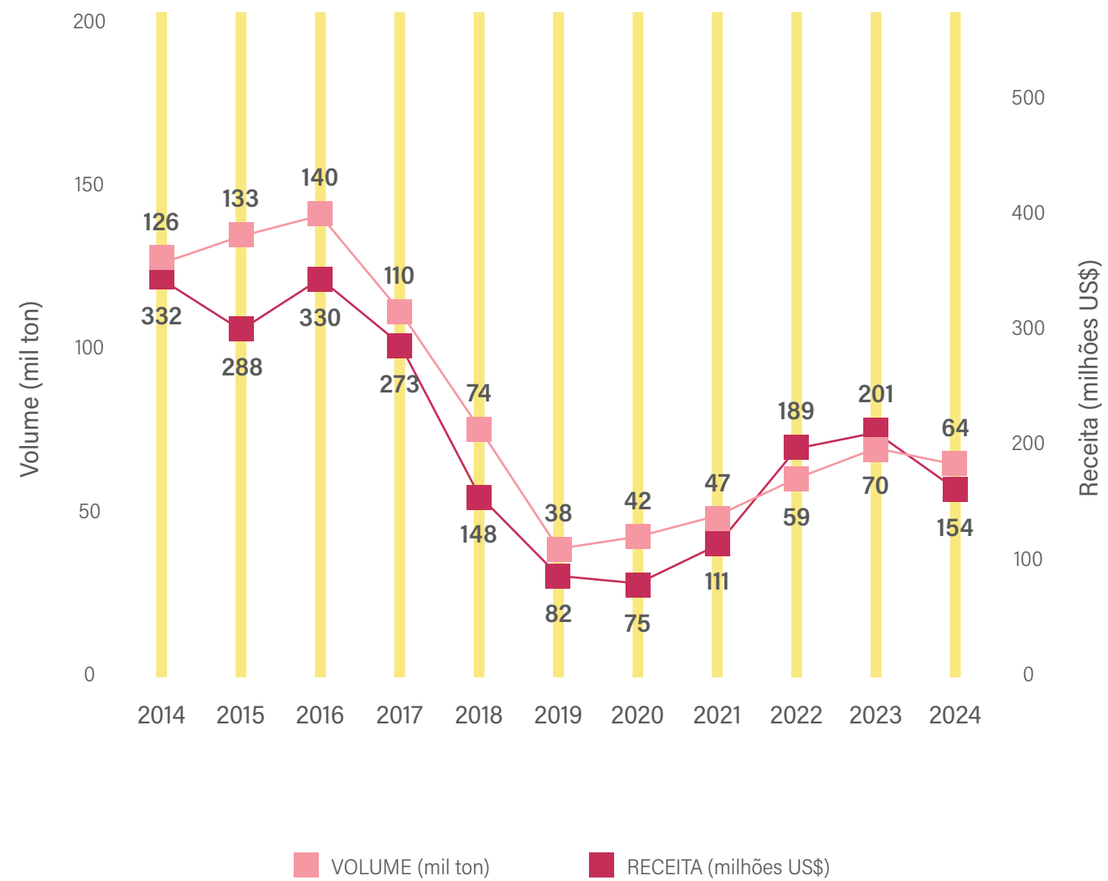


Fonte: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

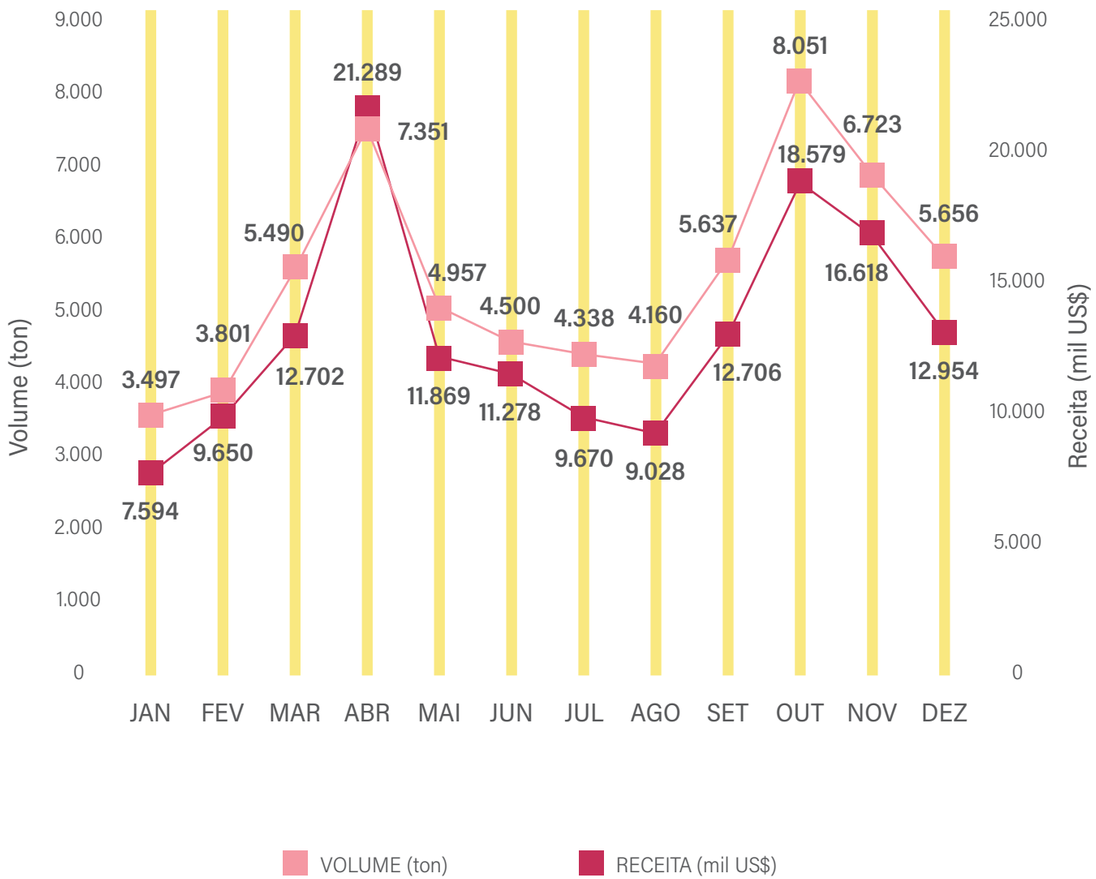
Exportações Brasileiras de Carne de Peru **(série histórica)**

NCMs de Carne de Peru: 0207.24.00, 0207.25.00, 0207.26.00, 0207.27.00 e 1602.31.00



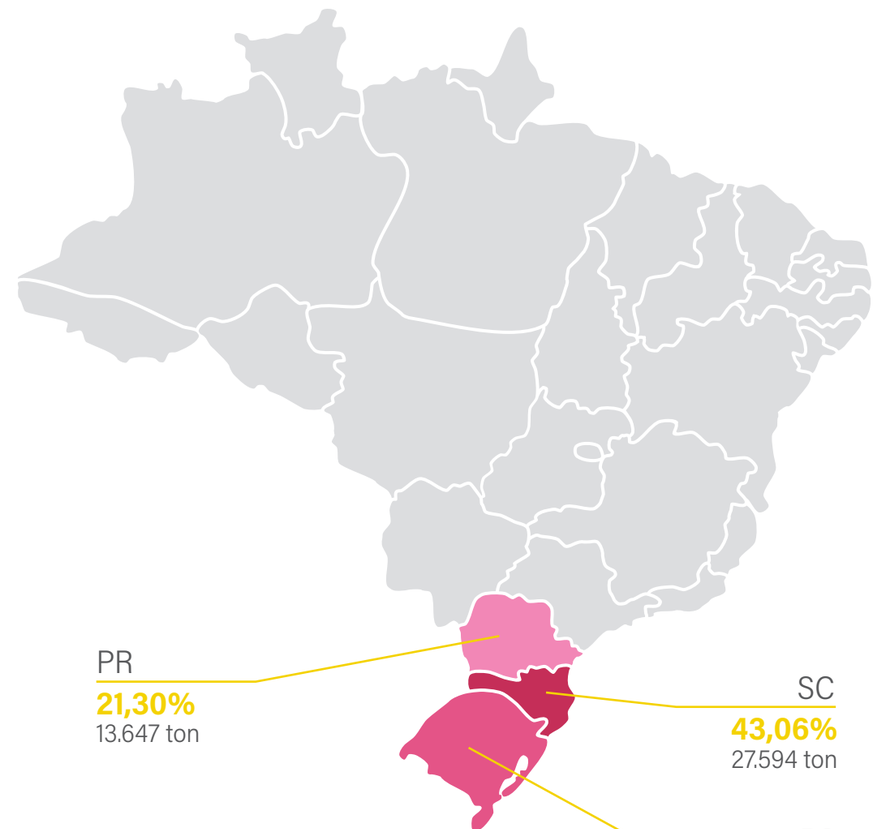
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Peru em 2024 **(mensal)**



Fonte: SECEX

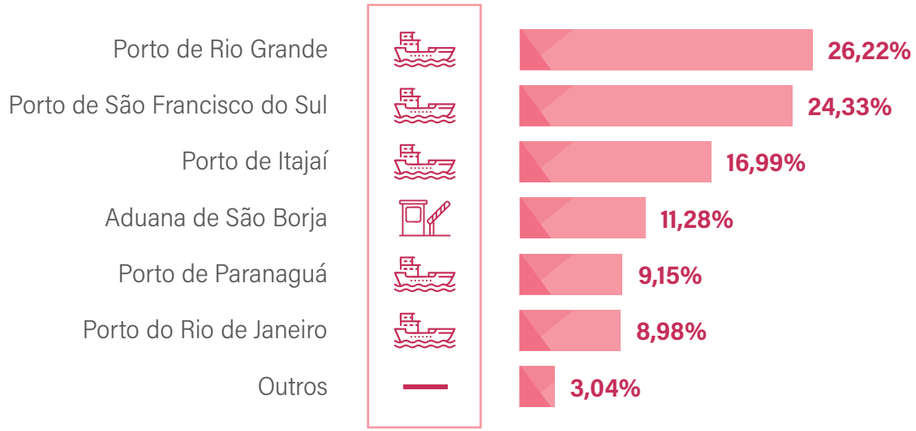
Exportações de Carne de Peru por Unidade Federativa em 2024



Outros
0,07%
46 ton

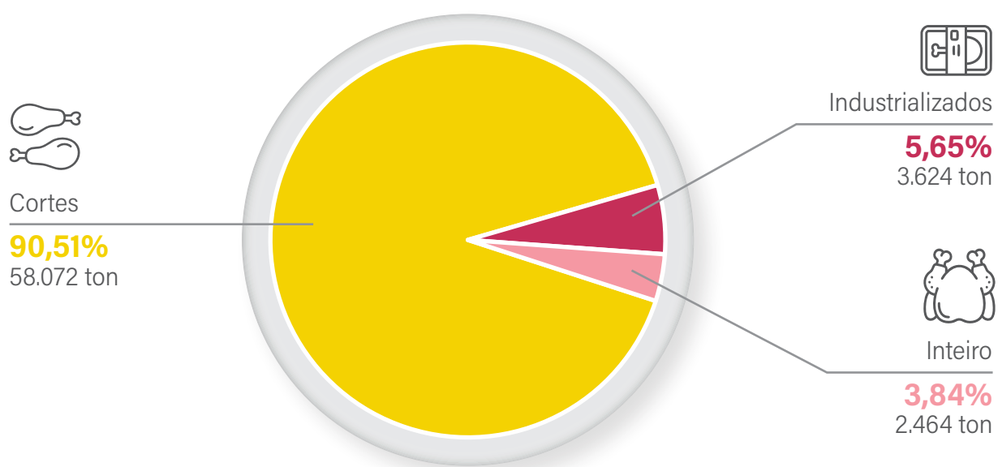
Fonte: SECEX

Exportações de Carne de Peru por Unidade da Receita Federal em 2024



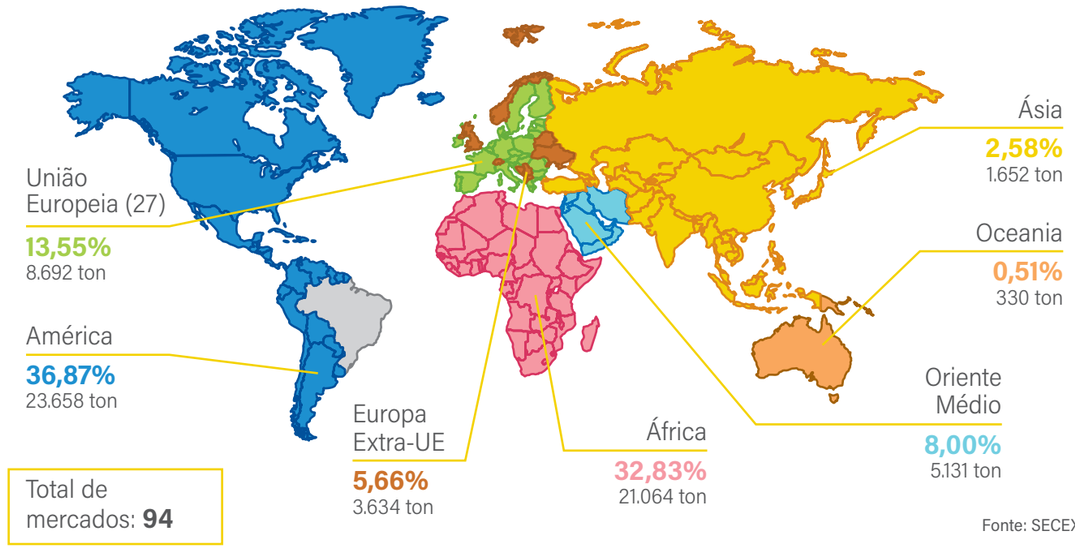
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Peru por Produto em 2024



Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Peru por Região em 2024



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

20 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
África do Sul	9.522
Guiné Equatorial	2.277
Gabão	1.586
Gana	1.563
Congo	1.495

28 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
México	9.872
Chile	7.013
Peru	2.852
Haiti	993
Rep. Dominicana	902

11 mercados

Ásia	
Top 4	Volume (ton)
Azerbaijão	1.310
Singapura	178
Hong Kong	108
Filipinas	55

7 mercados

Europa Extra-UE	
Top 3	Volume (ton)
Reino Unido	2.772
Suíça	810
Rússia	50

6 mercados

Oceania	
Top 4	Volume (ton)
Samoa	195
Samoa Americana	76
Tonga	47
Ilhas Marshall	12

8 mercados

Oriente Médio	
Top 5	Volume (ton)
Iraque	2.753
Jordânia	828
Emirados Árabes Unidos	682
Kuwait	596
Catar	162

14 mercados

União Europeia (27)	
Top 2	Volume (ton)
Países Baixos	8.637
Espanha	48

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Peru **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	México	16.056	9.872	15,39	(38,52)
2º	África do Sul	12.966	9.522	14,84	(26,57)
3º	União Europeia (27)	10.833	8.692	13,55	(19,77)
4º	Chile	4.490	7.013	10,93	56,21
5º	Peru	4.432	2.852	4,45	(35,64)
6º	Reino Unido	882	2.772	4,32	214,12
7º	Iraque	200	2.753	4,29	1.278
8º	Guiné Equatorial	1.716	2.277	3,55	32,67
9º	Gabão	1.908	1.586	2,47	(16,87)
10º	Gana	1.264	1.563	2,44	23,65
11º	Congo	2.115	1.495	2,33	(29,33)
12º	Azerbaijão	1.468	1.310	2,04	(10,76)
13º	Angola	1.219	1.275	1,99	4,58
14º	Benin	2.181	1.238	1,93	(43,23)
15º	Haiti	262	993	1,55	278,40
16º	Rep. Dominicana	1.586	902	1,41	(43,13)
17º	Moçambique	82	845	1,32	928,67
18º	Jordânia	594	828	1,29	39,29
19º	Suíça	785	810	1,26	3,21
20º	Rep. Dem. do Congo	638	746	1,16	16,81
21º	Emirados Árabes Unidos	632	682	1,06	7,85
22º	Kuwait	159	596	0,93	274,92
23º	Bahamas	177	502	0,78	183,87
24º	Granada	186	424	0,66	128,04
25º	Libéria	167	273	0,43	63,47
	Subtotal	**66.999**	**61.818**	**96,35**	**(7,73)**
	Outros	**2.834**	**2.342**	**3,65**	**(17,34)**
	Total	**69.833**	**64.161**	**100,00**	**(8,12)**

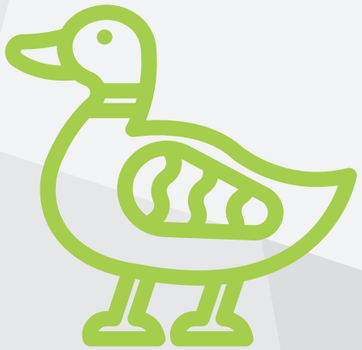
Fonte: SECEX

INTEIRO					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	México	4.215	1.837	74,53	(56,42)
2º	Angola	53	160	6,51	202,32
3º	Singapura	376	133	5,41	(64,54)
4º	Libéria	5,16	126	5,13	2.347
5º	África do Sul	-	74	2,99	-
6º	Azerbaijão	-	39	1,57	-
7º	Gana	-	33	1,34	-
8º	Peru	-	19	0,77	-
9º	Ilhas Marshall	7,03	10	0,39	37,68
10º	Emirados Árabes Unidos	37	7,77	0,32	(79,05)
	Total	**4.759**	**2.464**	**100,00**	**(48,22)**

CORTES					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	África do Sul	12.439	9.152	15,76	(26,42)
2º	México	11.841	8.035	13,84	(32,14)
3º	União Europeia (27)	5.763	7.099	12,22	23,19
4º	Chile	3.832	6.335	10,91	65,31
5º	Peru	4.432	2.833	4,88	(36,07)
6º	Iraque	200	2.753	4,74	1.278
7º	Guiné Equatorial	1.716	2.277	3,92	32,67
8º	Reino Unido	529	2.213	3,81	318,24
9º	Gabão	1.907	1.570	2,70	(17,66)
10º	Gana	1.264	1.530	2,63	21,04
	Total	**57.553**	**58.072**	**100,00**	**0,90**

INDUSTRIALIZADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	União Europeia (27)	5.066	1.588	43,81	(68,65)
2º	Chile	658	678	18,72	3,14
3º	Reino Unido	353	558	15,40	58,14
4º	África do Sul	528	296	8,17	(43,87)
5º	Argentina	295	174	4,80	(40,93)
6º	Paraguai	123	157	4,33	27,76
7º	Libéria	108	68	1,86	(37,30)
8º	Uruguai	114	52	1,45	(54,17)
9º	Angola	12	26	0,71	118,07
10º	Gabão	0,91	16	0,43	1.631
	Total	**7.521**	**3.624**	**100,00**	**(51,81)**

Fonte: SECEX



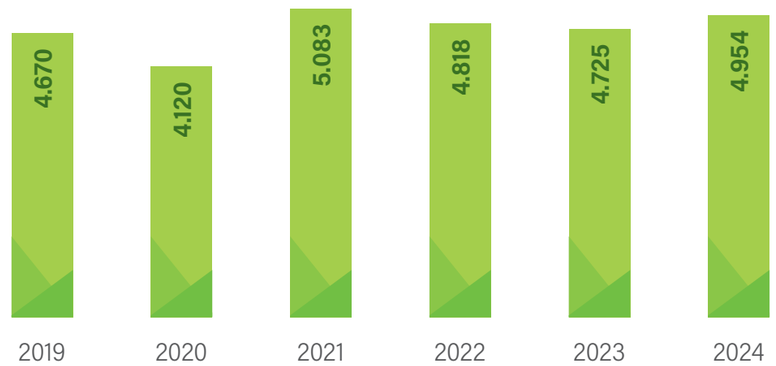
CARNE DE

PATO

E OUTRAS AVES

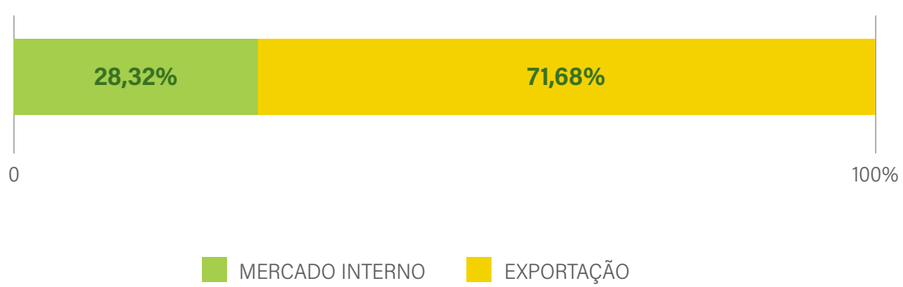
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Produção Brasileira de Carne de Pato **(ton)**



Fonte: ABPA

Destino da Produção Brasileira de Carne de Pato em 2024

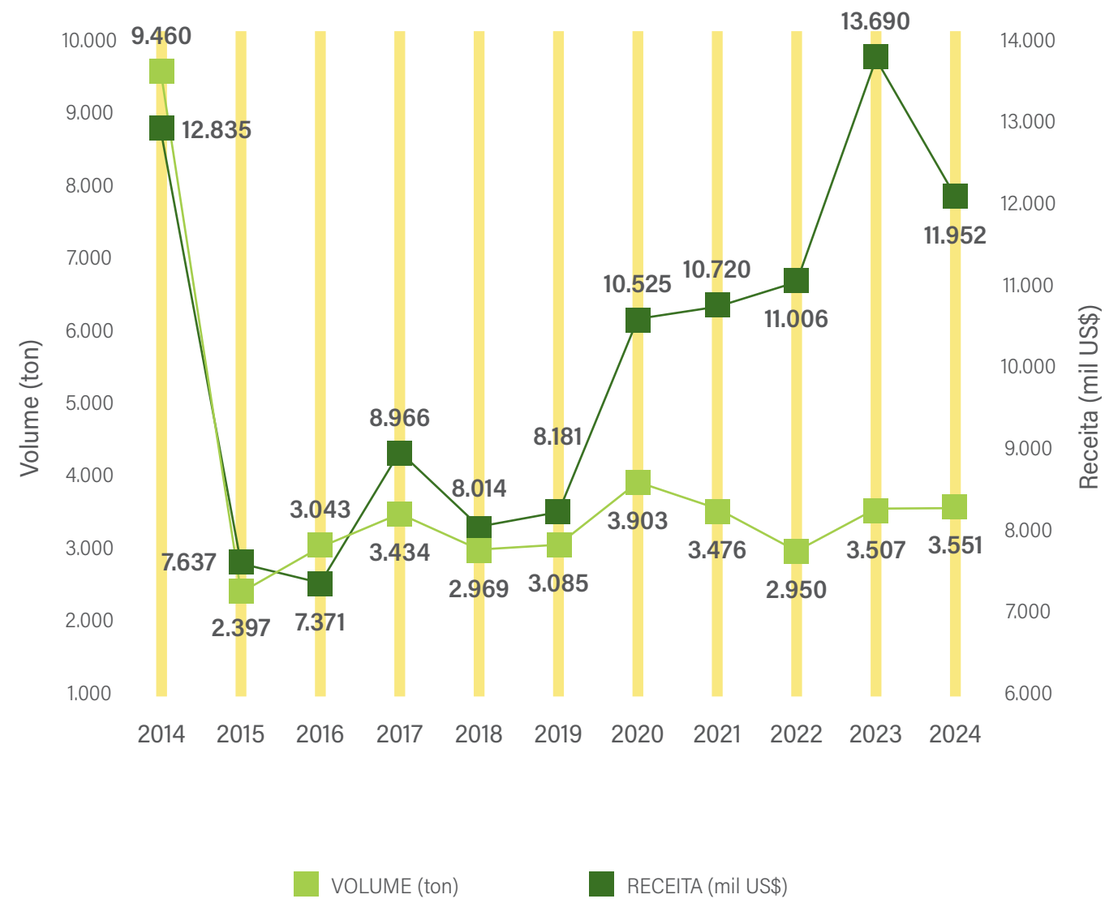


Fonte: SECEX/ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

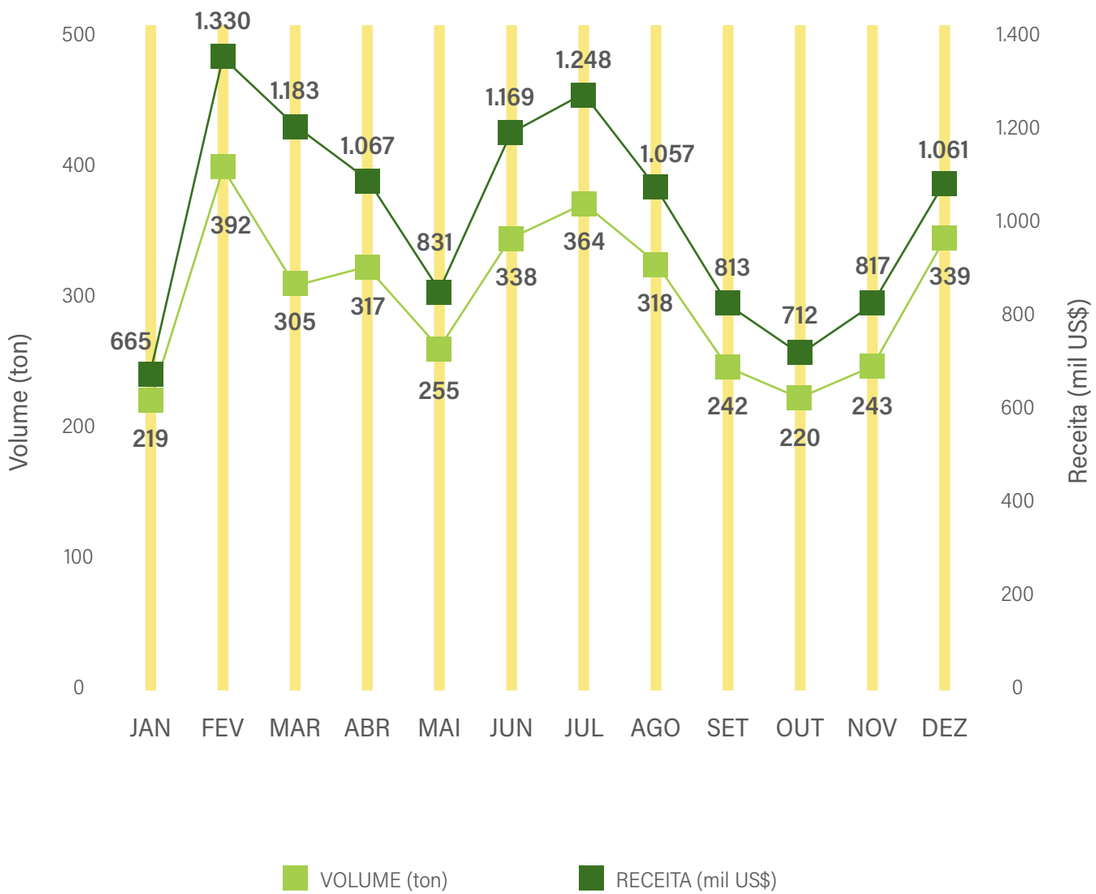
Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves **(série histórica)**

NCMs de Carne de Pato e Outras Aves: 0207.41.00, 0207.42.00, 0207.43.00, 0207.44.00, 0207.45.00, 0207.51.00, 0207.52.00, 0207.53.00, 0207.54.00, 0207.55.00 e 1602.39.00



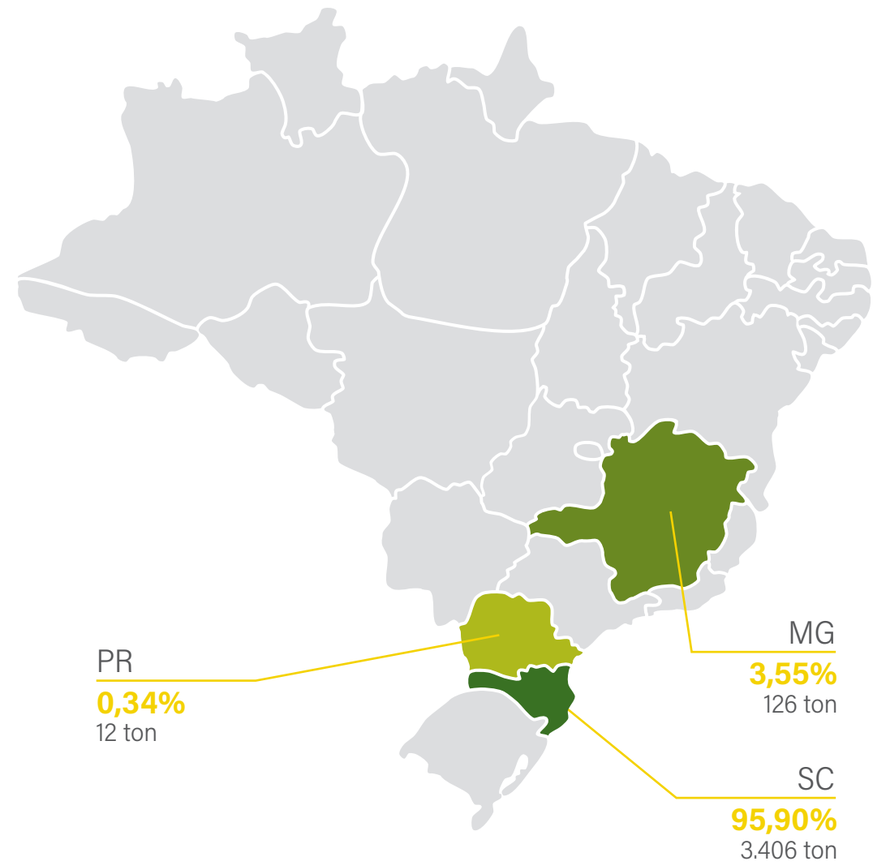
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves em 2024 **(mensal)**



Fonte: SECEX

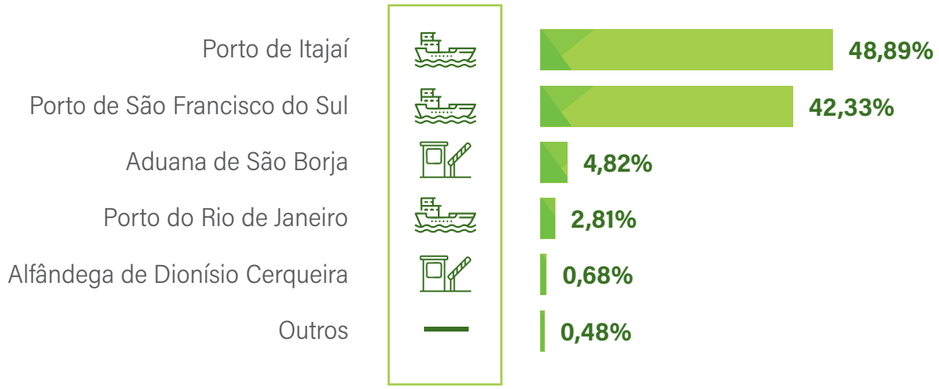
Exportações de Carne de Pato e Outras Aves por Unidade Federativa em 2024



Outros
0,21%
7,47 ton

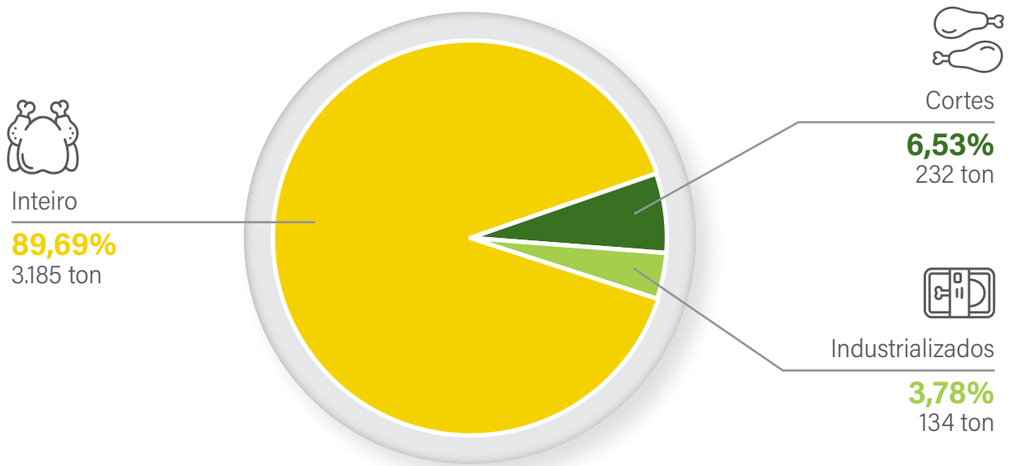
Fonte: SECEX

Exportações de Carne de Pato e Outras Aves por Unidade da Receita Federal em 2024



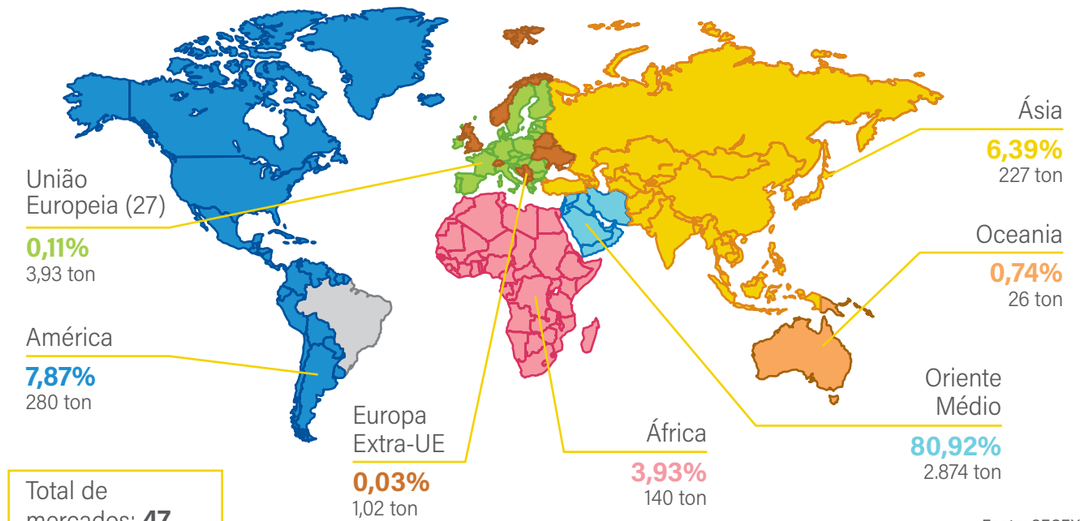
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves por Produto em 2024



Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves por Região em 2024



Total de mercados: **47**

Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

5 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
Angola	109
Libéria	56
Ilhas Maurício	40
Líbia	22
Gabão	0,03

8 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
Chile	195
México	73
St. Maarten	7,76
Panamá	2,72
Bahamas	0,67

8 mercados

Ásia	
Top 5	Volume (ton)
Singapura	82
Hong Kong	51
Filipinas	6,00
Tailândia	0,30
China	0,20

4 mercados

Europa Extra-UE	
Top 4	Volume (ton)
Noruega	0,91
Reino Unido	0,05
Gibraltar	0,04
Suiça	0,02

3 mercados

Oceania	
Top 3	Volume (ton)
Nova Caledônia	21
Ilhas Marshall	5,50
Palau	0,03

6 mercados

Oriente Médio	
Top 5	Volume (ton)
Emirados Árabes Unidos	1.524
Arábia Saudita	893
Catar	257
Kuwait	179
Omã	20

13 mercados

União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton)
Malta	2,84
Grécia	0,26
Chipre	0,14
Itália	0,13
Luxemburgo	0,12

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Carne de Pato e Outras Aves **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Emirados Árabes Unidos	916	1.524	42,92	66,35
2º	Arábia Saudita	986	893	25,14	(9,48)
3º	Catar	422	257	7,24	(39,01)
4º	Chile	101	195	5,50	94,03
5º	Kuwait	152	179	5,05	18,21
6º	Angola	163	109	3,08	(32,94)
7º	Singapura	55	82	2,31	49,28
8º	México	266	73	2,05	(72,61)
9º	Libéria	3,80	56	1,57	1.369
10º	Hong Kong	56	51	1,44	(9,33)
11º	Ilhas Maurício	57	40	1,11	(30,48)
12º	Líbia	5,06	22	0,62	334,35
13º	Nova Caledônia	43	21	0,59	(51,24)
14º	Omã	-	20	0,56	-
15º	St. Maarten	-	7,76	0,22	-
16º	Filipinas	-	6,27	0,18	-
17º	Ilhas Marshall	3,22	5,50	0,15	71,01
18º	União Europeia (27)	4,27	3,93	0,11	(7,99)
19º	Panamá	2,00	2,72	0,08	35,60
20º	Noruega	0,82	0,91	0,03	10,37
	Subtotal	**3.236**	**3.550**	**99,95**	**9,68**
	Outros	**271**	**1,79**	**0,05**	**(99,34)**
	Total	**3.507**	**3.551**	**100,00**	**1,26**

Fonte: SECEX

INTEIRO					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Emirados Árabes Unidos	885	1.481	46,51	67,36
2º	Arábia Saudita	980	893	28,04	(8,92)
3º	Catar	422	257	8,07	(39,02)
4º	Kuwait	152	179	5,63	18,21
5º	Angola	158	106	3,33	(32,60)
6º	México	248	72	2,25	(71,09)
7º	Chile	88	61	1,91	(30,92)
8º	Singapura	54	54	1,69	(1,02)
9º	Ilhas Maurício	50	26	0,81	(48,42)
10º	Líbia	5,06	22	0,69	334,35
	Total	**3.118**	**3.185**	**100,00**	**2,17**

CORTES					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Libéria	0,53	53	22,98	9.980
2º	Hong Kong	56	51	21,90	(8,87)
3º	Emirados Árabes Unidos	31	43	18,45	37,68
4º	Singapura	0,54	28	12,13	5.101
5º	Nova Caledônia	20	21	9,01	6,03
6º	Ilhas Maurício	7,08	14	5,98	95,76
7º	Chile	13	8,23	3,55	(34,97)
8º	Angola	5,69	3,28	1,41	(42,30)
9º	Ilhas Marshall	0,45	2,33	1,00	416,19
10º	Filipinas	-	2,20	0,95	-
	Total	**382**	**232**	**100,00**	**(39,26)**

INDUSTRIALIZADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Chile	-	126	94,12	-
2º	Ilhas Marshall	1,85	2,54	1,89	37,04
3º	Malta	1,50	2,48	1,85	65,69
4º	Libéria	2,56	1,87	1,39	(27,00)
5º	Panamá	0,83	0,44	0,33	(47,36)
	Total	**7,57**	**134**	**100,00**	**1.672**

Fonte: SECEX

OVOS

todo**dia**

@tododia.ovo

OvoTodoDia

Brazilian Egg

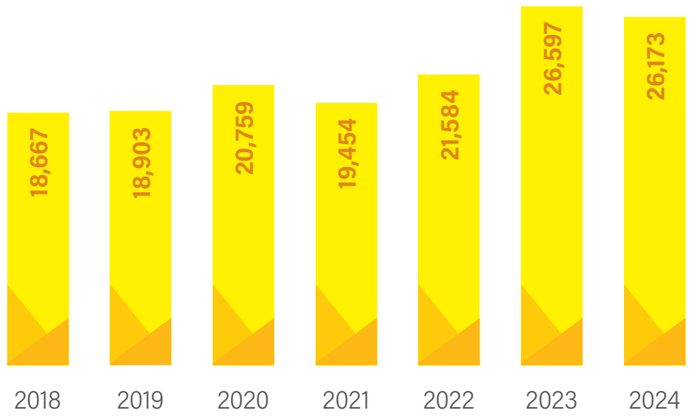
@brazilian.egg

BrazilianEgg

www.brazilianegg.com.br

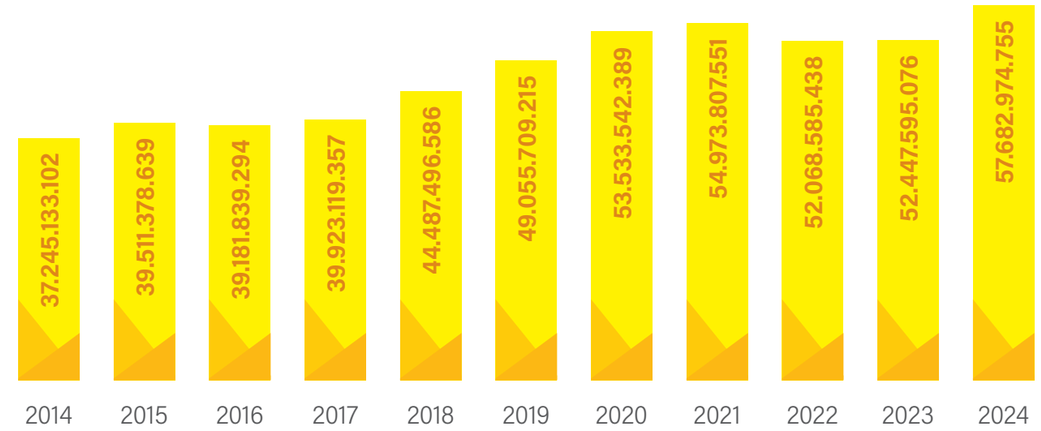
PRODUÇÃO BRASILEIRA

Valor Bruto da Produção **(bilhões R$)**



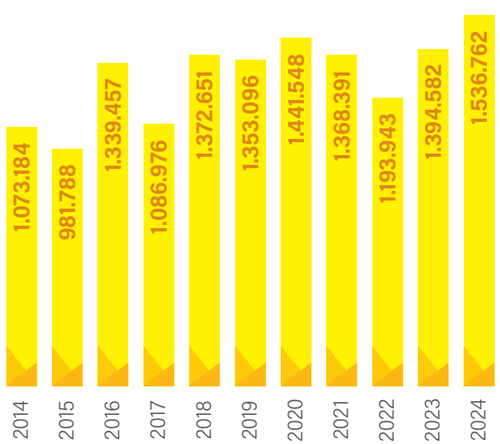
Fonte: Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Produção Brasileira de Ovos **(unidades)**



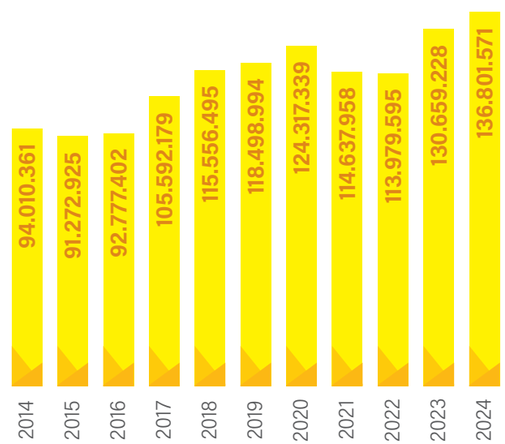
Fonte: ABPA

Alojamento de Matriz de Postura **(cabeças)**



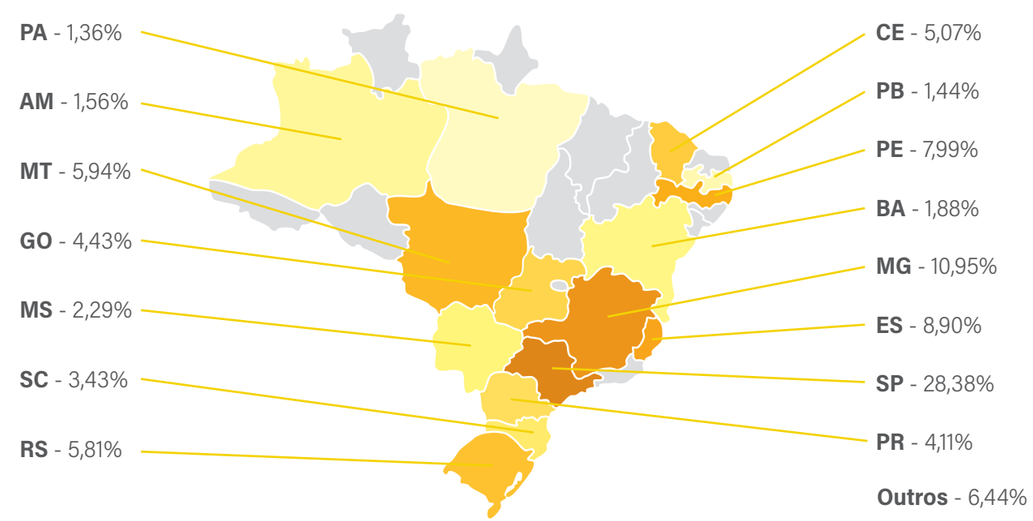
Fonte: ABPA

Alojamento de Comerciais de Postura **(cabeças)**



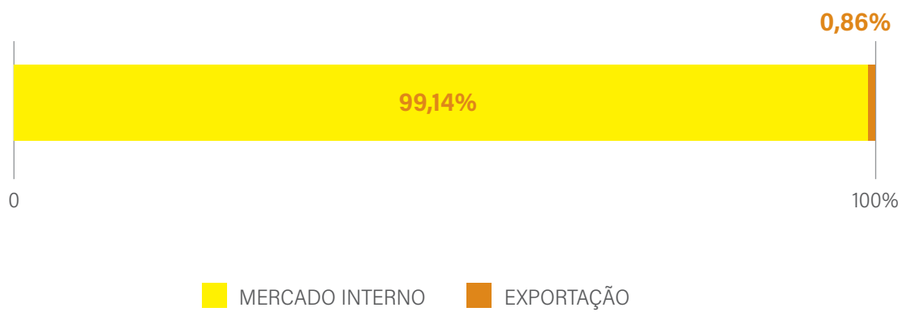
Fonte: ABPA

Alojamento de Pintainhas por Unidade Federativa em 2024



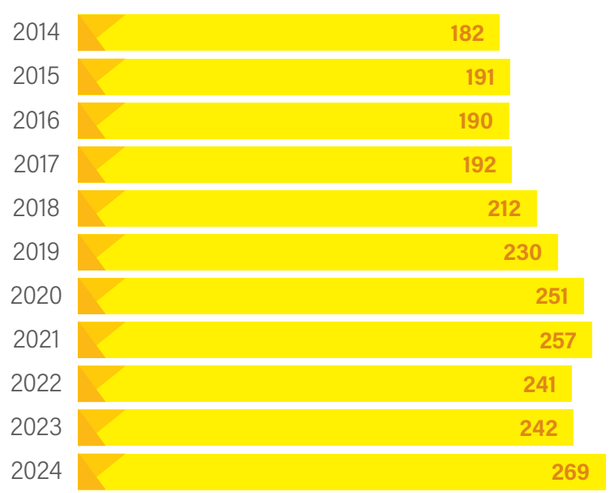
Fonte: ABPA

Destino da Produção Brasileira de Ovos em 2024



Fonte: SECEX/ABPA

Consumo per Capita de Ovos **(unidades/hab)**

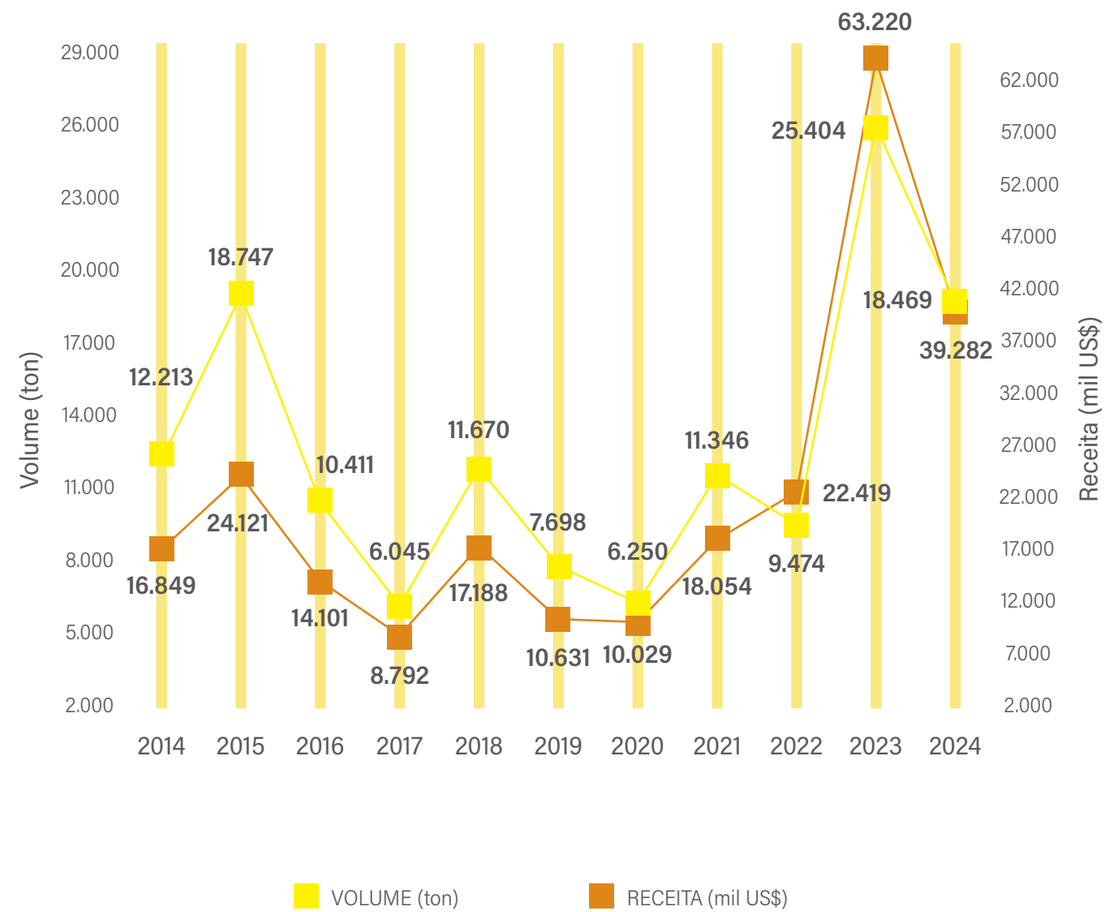


Fonte: ABPA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

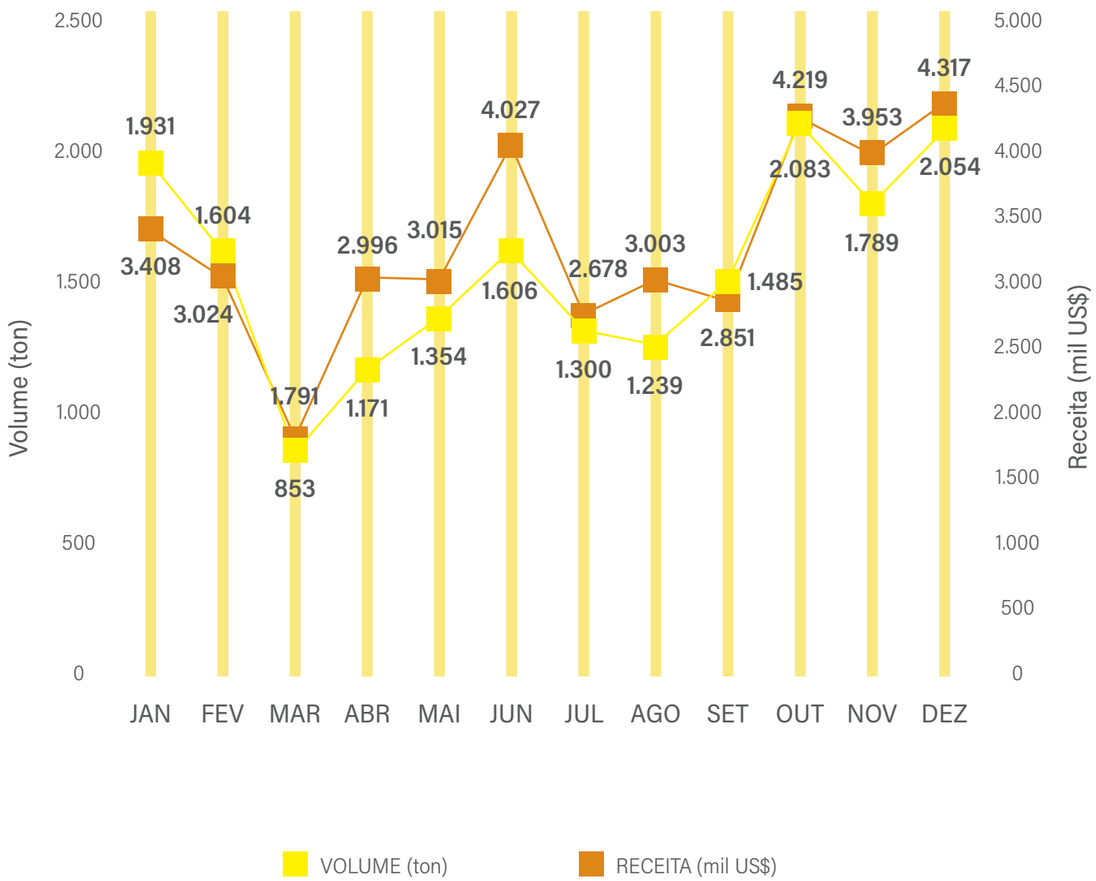
Exportações Brasileiras de Ovos **(série histórica)**

NCMs de Ovos: 0407.00.90, 0407.21.00, 0407.29.00, 0407.90.00, 0408.11.00, 0408.19.00, 0408.91.00, 0408.99.00, 3502.11.00 e 3502.19.00



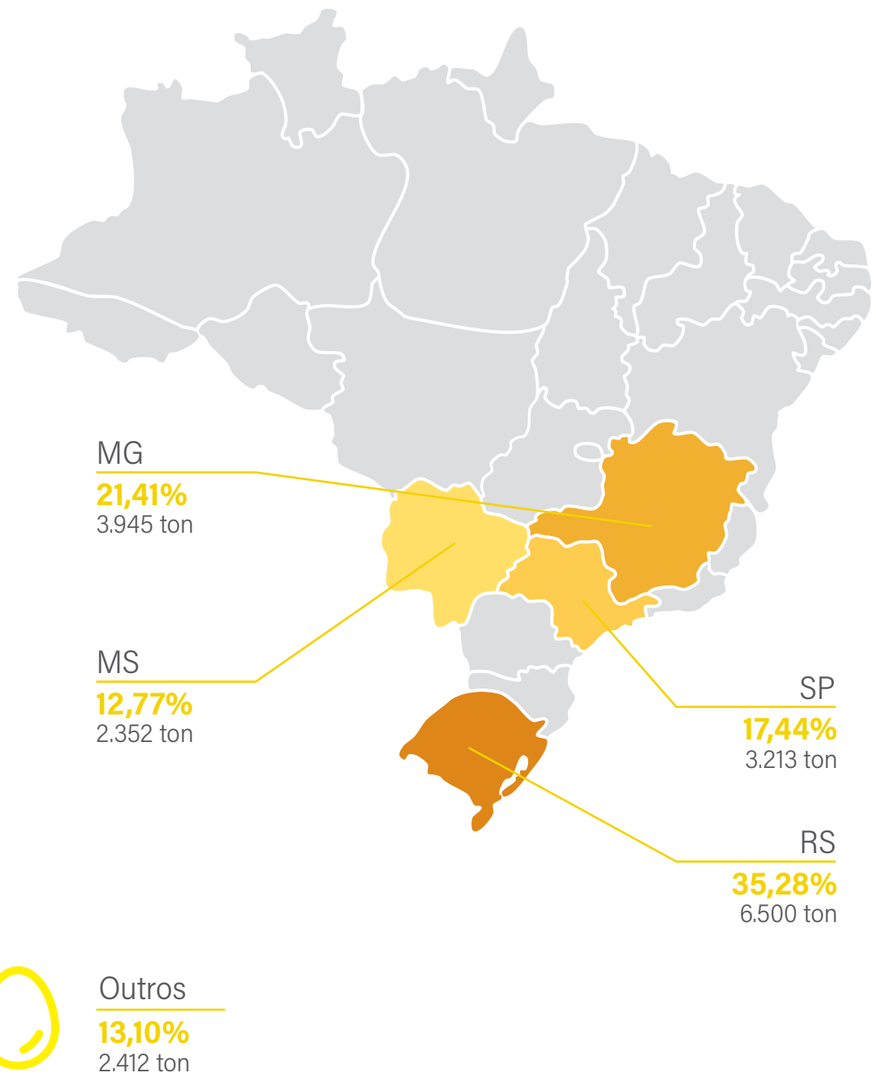
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Ovos em 2024 **(mensal)**



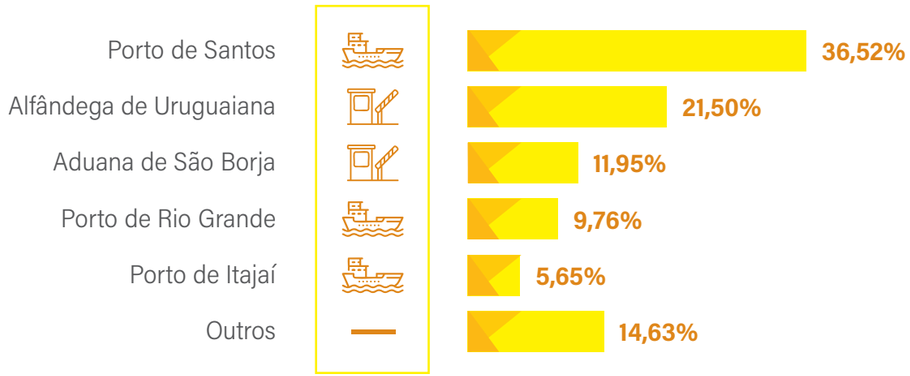
Fonte: SECEX

Exportações de Ovos por Unidade Federativa em 2024



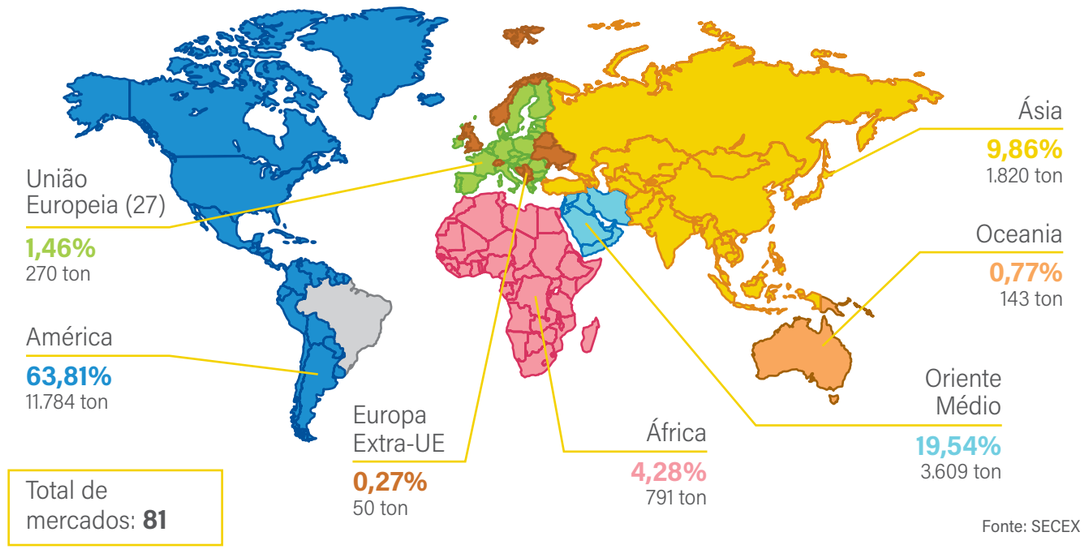
Fonte: SECEX

Exportações de Ovos por Unidade da Receita Federal em 2024



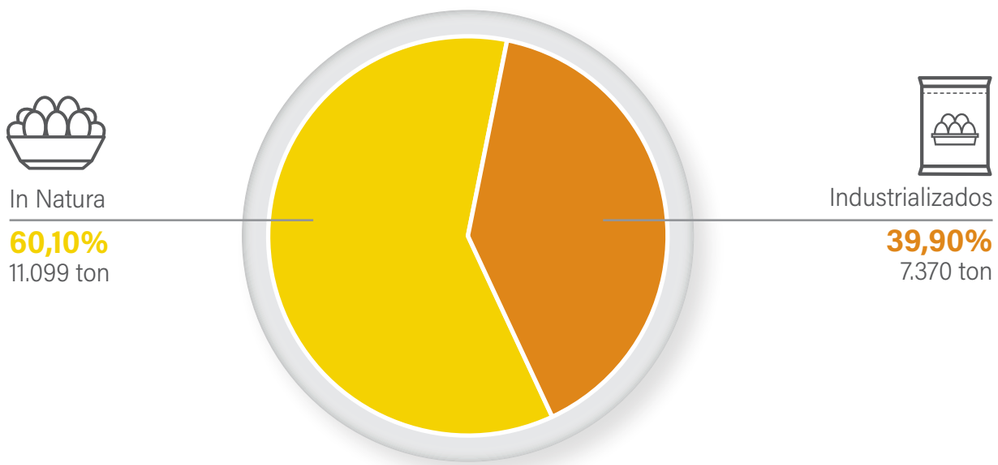
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Ovos por Região em 2024



Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Ovos por Produto em 2024



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

12 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
Serra Leoa	357
Libéria	177
Angola	127
Mauritânia	51
África do Sul	27

23 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
Chile	6.871
Estados Unidos	2.115
Uruguai	849
México	536
Cuba	511

12 mercados

Ásia	
Top 5	Volume (ton)
Japão	1.633
Hong Kong	82
Singapura	57
Filipinas	24
China	12

7 mercados

Europa Extra-UE	
Top 5	Volume (ton)
Noruega	34
Reino Unido	12
Ilha de Man	3
Suíça	1
Gibraltar	1

6 mercados

Oceania	
Top 3	Volume (ton)
Ilhas Marshall	141
Palau	1
Ilhas Cook	1

9 mercados

Oriente Médio	
Top 5	Volume (ton)
Emirados Árabes Unidos	2.354
Catar	1.107
Arábia Saudita	108
Kuwait	25
Jordânia	10

19 mercados

União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton)
Grécia	63
Alemanha	50
Itália	49
Malta	39
Chipre	25

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Ovos **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Chile	2.846	6.871	37,20	141,45
2º	Emirados Árabes Unidos	1.128	2.354	12,75	108,70
3º	Estados Unidos	1.144	2.115	11,45	84,91
4º	Japão	10.375	1.633	8,84	(84,26)
5º	Catar	1.034	1.107	5,99	7,09
6º	Uruguai	649	849	4,59	30,66
7º	México	178	536	2,90	200,95
8º	Cuba	80	511	2,77	538,34
9º	Serra Leoa	-	357	1,93	-
10º	União Europeia (27)	353	270	1,46	(23,63)
11º	Panamá	294	268	1,45	(8,76)
12º	Libéria	184	177	0,96	(3,69)
13º	Argentina	153	158	0,85	3,12
14º	Peru	-	150	0,81	-
15º	Ilhas Marshall	228	141	0,76	(38,42)
16º	Angola	-	127	0,69	-
17º	Arábia Saudita	288	108	0,59	(62,44)
18º	Paraguai	59	90	0,49	51,45
19º	Guiana	100	89	0,48	(10,47)
20º	Bahamas	48	88	0,48	83,45
21º	Hong Kong	102	82	0,45	(19,01)
22º	Singapura	56	57	0,31	1,48
23º	Mauritânia	-	51	0,27	-
24º	Haiti	23	46	0,25	100,00
25º	Noruega	66	34	0,18	(49,32)
	Subtotal	**19.388**	**18.268**	**98,91**	**(5,78)**
	Outros	**6.019**	**201**	**1,09**	**(96,66)**
	Total	**25.407**	**18.469**	**100,00**	**(27,31)**

Fonte: SECEX

IN NATURA					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Chile	2.206	5.892	53,09	167,12
2º	Emirados Árabes Unidos	1.043	2.215	19,96	112,43
3º	Japão	6.685	785	7,07	(88,26)
4º	Cuba	-	451	4,06	-
5º	Serra Leoa	-	357	3,22	-
6º	Panamá	210	238	2,15	13,43
7º	União Europeia (27)	112	148	1,33	31,90
8º	Libéria	124	145	1,31	17,22
9º	Angola	-	127	1,14	-
10º	Ilhas Marshall	134	117	1,05	(12,47)
	Total	**16.564**	**11.099**	**100,00**	**(32,99)**

INDUSTRIALIZADOS					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Estados Unidos	1.143	2.096	28,44	83,46
2º	Catar	1.034	1.107	15,02	7,07
3º	Chile	640	979	13,28	52,97
4º	Uruguai	649	849	11,51	30,69
5º	Japão	3.690	848	11,51	(77,02)
6º	México	178	536	7,28	201
7º	Peru	-	150	2,04	-
8º	Emirados Árabes Unidos	85	139	1,88	63,00
9º	União Europeia (27)	241	122	1,66	(49,37)
10º	Arábia Saudita	286	108	1,47	(62,20)
	Total	**8.843**	**7.370**	**100,00**	**(16,66)**

Fonte: SECEX

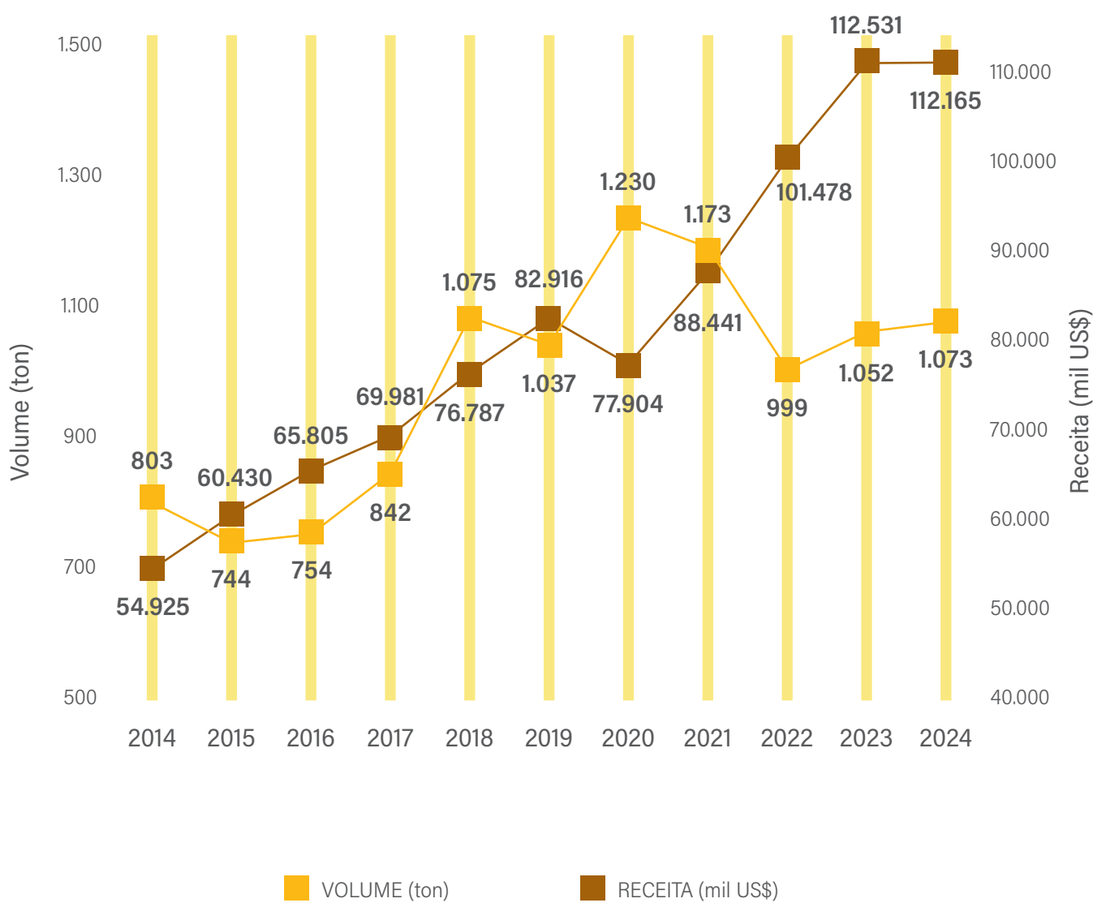
MATERIAL GENÉTICO

AVÍCOLA

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Exportações Brasileiras de Pintos de Um Dia
(série histórica)

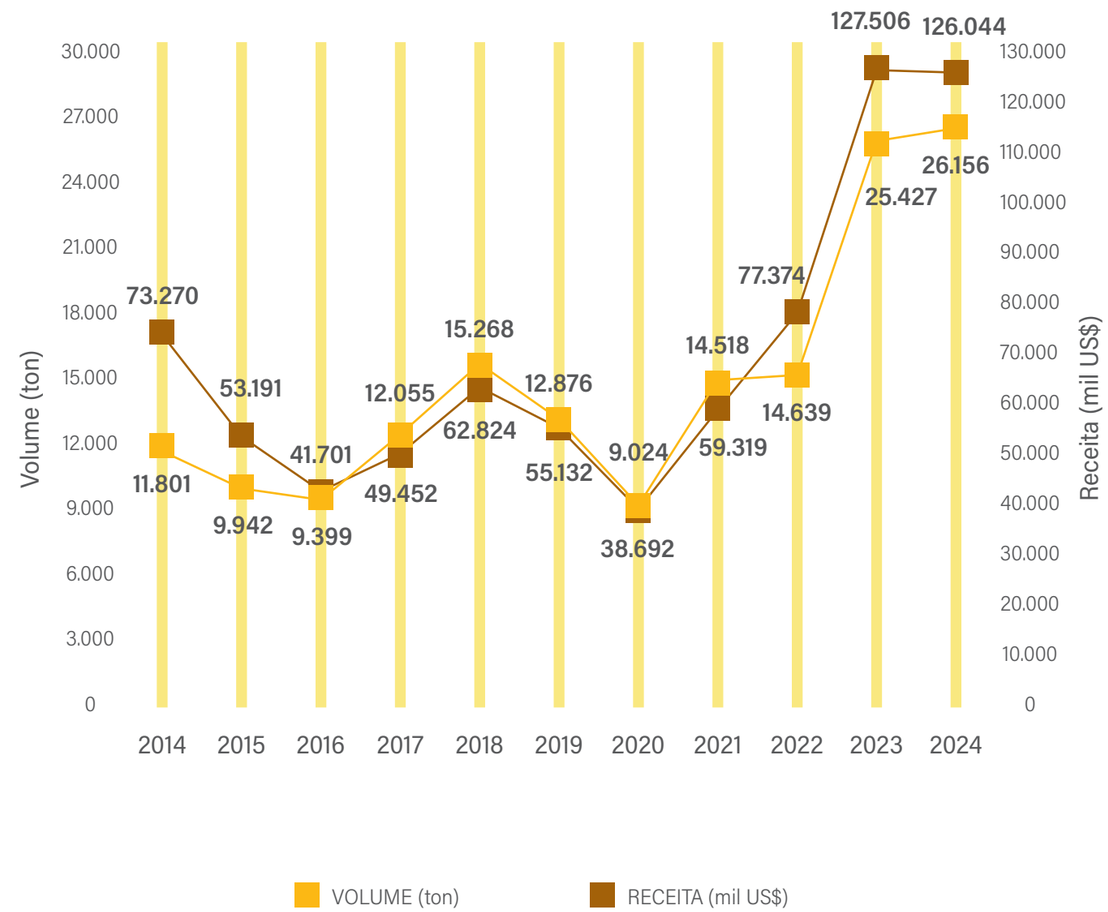
NCMs de Pintos de Um Dia: 0105.11.10, 0105.11.90, 0105.92.00, 0105.93.00 e 0105.94.00



Fonte: SECEX

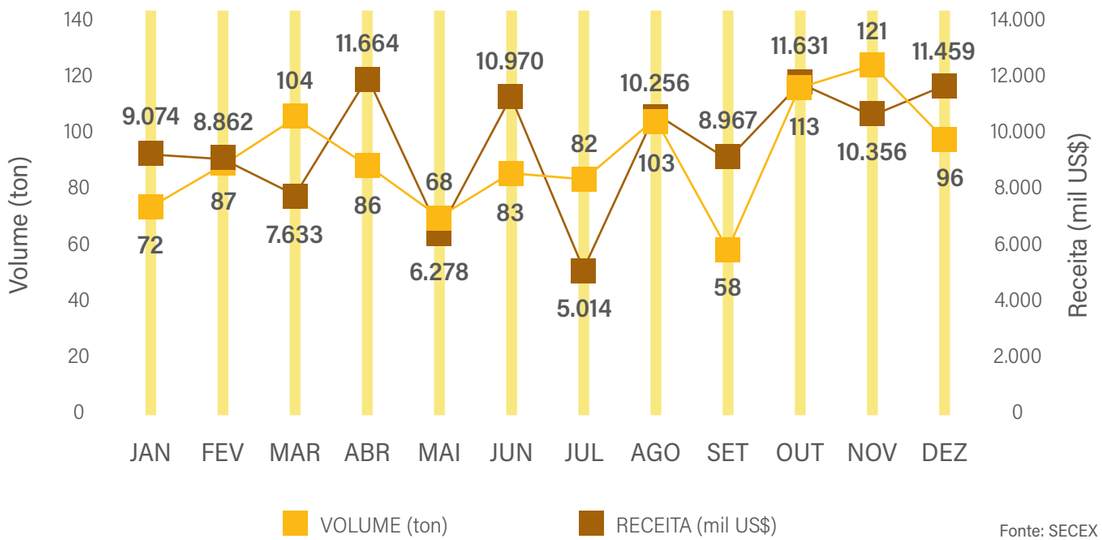
Exportações Brasileiras de Ovos Férteis de Galinha
(série histórica)

NCMs de Ovos Férteis de Galinha: 0407.00.11, 0407.00.19, 0407.11.00 e 0407.19.00



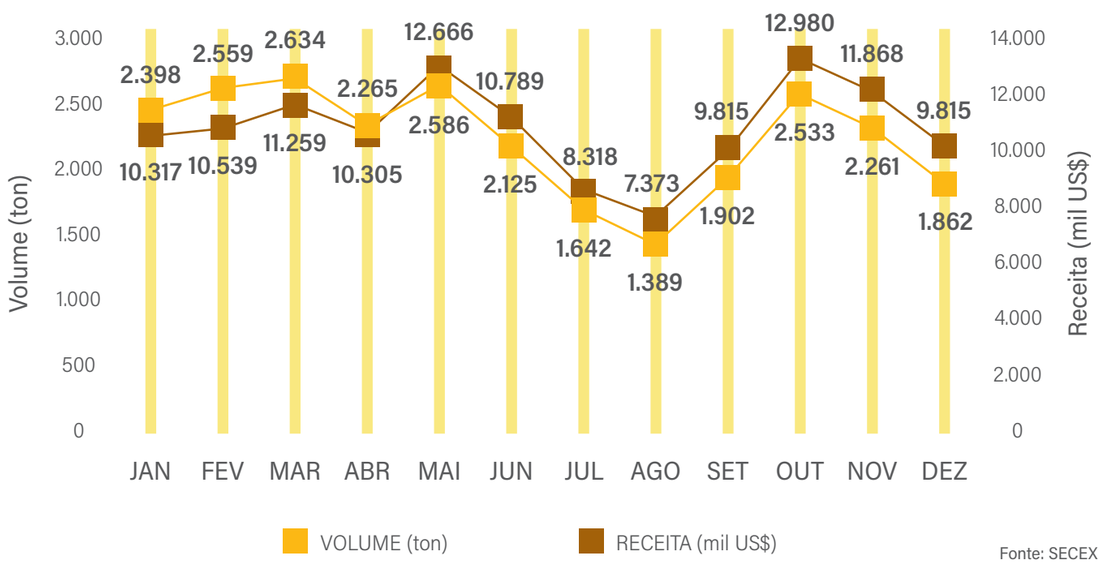
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Pintos de Um Dia em 2024 **(mensal)**



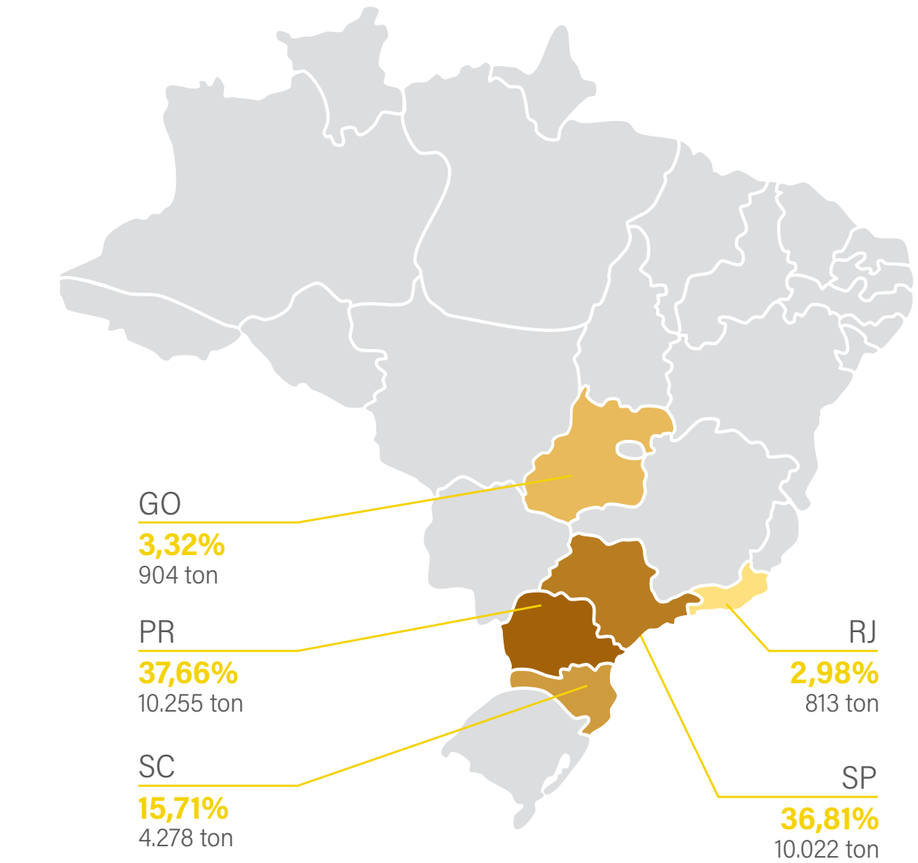
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Ovos Férteis de Galinha em 2024 **(mensal)**



Fonte: SECEX

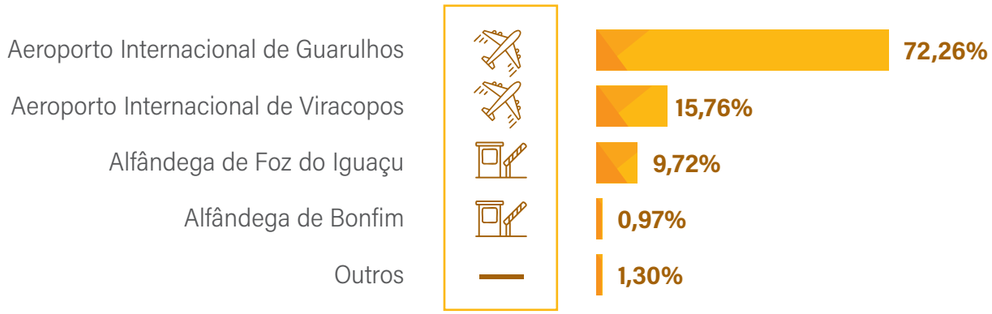
Exportações de Material Genético Avícola por Unidade Federativa em 2024



Outros
3,51%
957 ton

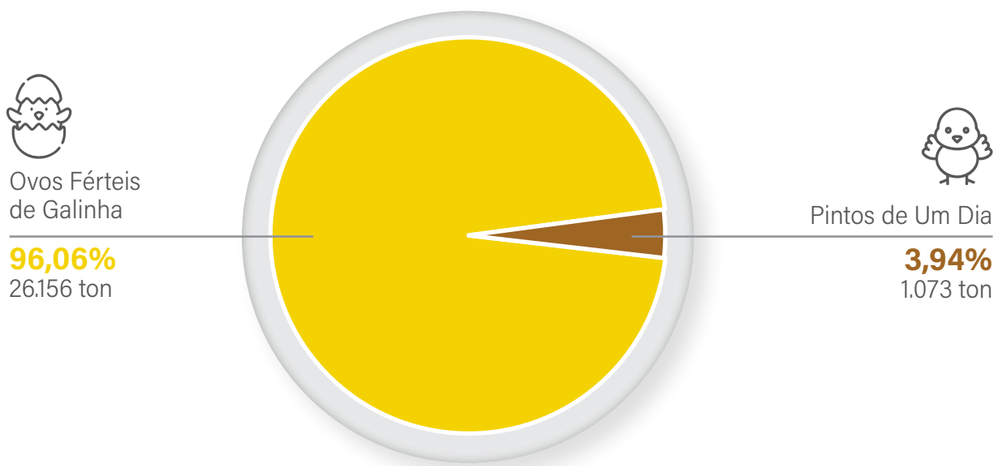
Fonte: SECEX

Exportações de Material Genético Avícola por Unidade da Receita Federal em 2024



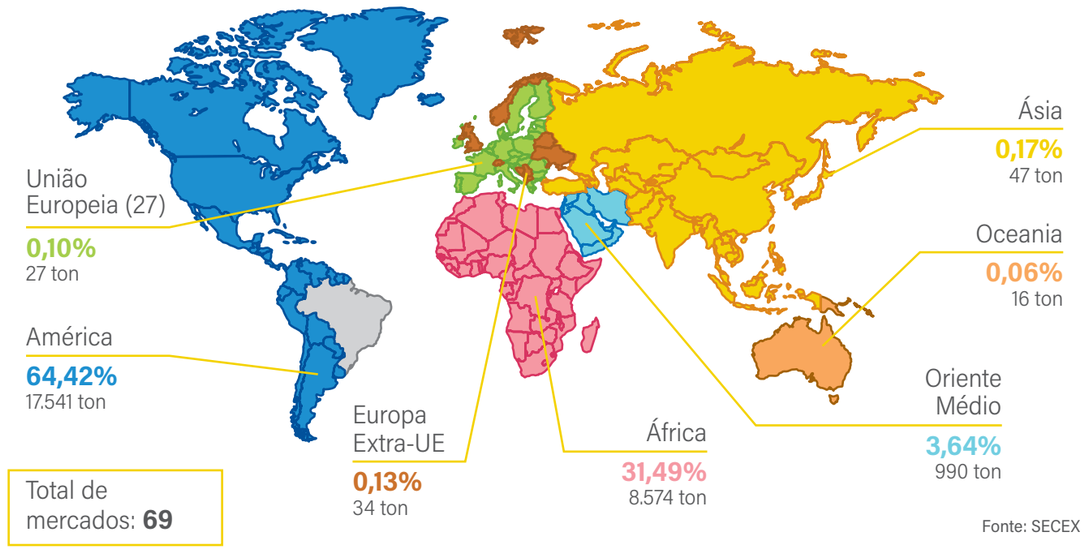
Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola por Produto em 2024



Fonte: SECEX

Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola por Região em 2024



Fonte: SECEX

Principais Países de Destino por Região em 2024

14 mercados

África	
Top 5	Volume (ton)
Senegal	4.608
África do Sul	3.459
Costa do Marfim	373
Suazilândia	76
Moçambique	26

20 mercados

América	
Top 5	Volume (ton)
México	9.378
Venezuela	3.909
Paraguai	2.634
Peru	430
Colômbia	326

10 mercados

Ásia	
Top 5	Volume (ton)
Filipinas	16
Malásia	12
Singapura	6
Hong Kong	5
Sri Lanka	5

6 mercados

Europa Extra-UE	
Top 4	Volume (ton)
Ilha de Man	28
Rússia	3
Noruega	2
Belarus	1

1 mercado

Oceania	
Top 1	Volume (ton)
Ilhas Marshall	16

4 mercados

Oriente Médio	
Top 3	Volume (ton)
Arábia Saudita	932
Emirados Árabes Unidos	54
Turquia	4

14 mercados

União Europeia (27)	
Top 5	Volume (ton)
Malta	7
Espanha	7
Hungria	3
França	3
Chipre	3

Fonte: SECEX

Principais Destinos das Exportações Brasileiras de Material Genético Avícola **(ton)**

TOTAL					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	México	13.514	9.378	34,44	(30,60)
2º	Senegal	3.774	4.608	16,92	22,10
3º	Venezuela	629	3.909	14,36	521,09
4º	África do Sul	2.373	3.459	12,70	45,73
5º	Paraguai	2.745	2.634	9,67	(4,02)
6º	Arábia Saudita	510	932	3,42	82,91
7º	Peru	1.483	430	1,58	(71,03)
8º	Costa do Marfim	-	373	1,37	-
9º	Colômbia	274	326	1,20	18,87
10º	Guiana	37	263	0,97	618,79
11º	Bolívia	682	216	0,79	(68,29)
12º	Rep. Dominicana	6,20	214	0,79	3.355
13º	Suazilândia	-	76	0,28	-
14º	Equador	77	61	0,22	(20,90)
15º	Emirados Árabes Unidos	0,21	54	0,20	25.454
16º	Argentina	35	37	0,14	5,59
17º	Ilha de Man	0,25	28	0,10	11.158
18º	União Europeia (27)	34	27	0,10	(18,81)
19º	Moçambique	-	26	0,10	-
20º	Libéria	15	23	0,08	48,87
21º	Panamá	17	21	0,08	19,84
22º	Chile	17	19	0,07	11,80
23º	Filipinas	50	16	0,06	(68,03)
24º	Ilhas Marshall	20	16	0,06	(18,55)
25º	Uruguai	46	14	0,05	(70,14)
	Subtotal	**26.339**	**27.160**	**99,75**	**3,12**
	Outros	**140**	**69**	**0,25**	**(50,71)**
	Total	**26.479**	**27.229**	**100,00**	**2,83**

Fonte: SECEX

PINTOS DE UM DIA					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	Paraguai	643	668	62,29	4,01
2º	Bolívia	110	110	10,23	(0,59)
3º	Peru	33	81	7,54	144,59
4º	Equador	77	61	5,68	(20,90)
5º	Argentina	35	34	3,18	(3,05)
6º	Colômbia	35	33	3,09	(6,01)
7º	Venezuela	10	25	2,35	153,58
8º	Chile	17	19	1,77	11,74
9º	Malásia	15	12	1,09	(21,16)
10º	Uruguai	43	10	0,97	(75,84)
	Total	**1.052**	**1.073**	**100,00**	**2,05**

OVOS FÉRTEIS DE GALINHA					
Ranking	**Destino**	**2023**	**2024**	**Part. (%)**	**Var. (%)**
1º	México	13.514	9.378	35,86	(30,60)
2º	Senegal	3.774	4.608	17,62	22,10
3º	Venezuela	619	3.884	14,85	527,00
4º	África do Sul	2.373	3.458	13,22	45,73
5º	Paraguai	2.102	1.966	7,52	(6,48)
6º	Arábia Saudita	510	932	3,56	83
7º	Costa do Marfim	-	373	1,43	-
8º	Peru	1.450	349	1,33	(75,95)
9º	Colômbia	239	293	1,12	22,54
10º	Guiana	37	263	1,01	618,79
	Total	**25.428**	**26.156**	**100,00**	**2,86**

Fonte: SECEX

ABPA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DE PROTEÍNA ANIMAL

Av. Brig. Faria Lima, 1912 - Cj. 20L
São Paulo - SP - CEP: 01.452-001
Tel: +55 (11) 3095.3120 | abpa@abpa-br.org